Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 255

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE — SABBADO, 8 DE NOVEMBRO DE 1902

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

O ministerio do dr. Rodrigues Alves

RIO—7—Só hoje á uma hora da tarde será definitiva a escolha do dr. José Joaquim Seabra, deputado pela Bahia, para a pasta do interior no governo do dr. Rodrigues Alves.

Correio de Pernambuco

RIO—7—Foi nomeado o sr. Rodolpho Pennaforte para exercer o cargo de thesoureiro dos Correios de Pernambuco.

Faculdade de Direito do Recife

RIO—7—Foi aberto concurso, para preenchimento da vaga de lente substituto da 1.ª secção da Faculdade de Direito do Recife, aberta com a nomeação do dr. Laurindo Carneiro Leão para lente cathedratico.

O caso do Paraná

RIO—7—O conselho de investigação despronunciou o general Menna Barretto e o tenente-coronel Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, presos na fortaleza de Santa Cruz, por tentativa de deposição do dr. Xavier da Silva, governador do Paraná.

O conselho foi assim organisado: presidente general Jorge Diniz Santiago, interrogante general Serra Martins e vogal, general Olympio da Silveira.

Dr. Ulysses Vianna. Prisão

RIO—7—O juiz dr. Nabuco de Abreu expediu mandado de prisão contra o dr. Ulysses Vianna.

Deu motivo ao acto ter aquelle advogado levado os autos da Companhia Sorocabana, cuja causa patrocina antes da assignatura a cargo do cartorio, não esperando o recebimento do aggravo, que interpôz á decretação da arrecadação de bens da referida Companhia pelo juiz dr. Nabuco de Abreu.

Desastre

RIO—7—Apresenta melhoras no seu estado de saúde o general Lima e Silva, victima do desastre, que noticiei hontem.

Senado Federal

RIO—7—Na sessão de hoje, o sr. Martins Torres defendeu a Prefeitura e o Concelho Municipal do districto Federal das accusações formuladas pelo sr. Barata Ribeiro.

—Travou-se depois brilhante debate sobre o projecto, que limita a tres mezes o prazo para a incompatibilidade dos magistrados estaduaes, que quizerem disputar em eleições federaes.

Falaram os srs. Coêlho Campos, Vicente Machado e Antonio Azerêdo.

O sr. Segismundo Gonçalves, senador por Pernambuco, discursou brilhantemente sobre o assumpto, defendendo com calor os magistrados brazileiros.

Causou bôa impressão o discurso do illustre senador.

O general Francisco Glycerio, em seguida, usou da palavra pela primeira vez no Senado. O representante paulista em seu discurso propugnou abertamente pela reforma eleitoral, dizendo que a Republica se tem mostrado em garantias aos diversos direito e liberdades inferior ás que o Imperio dava.

Foi afinal approvado o projecto, que sobe á sancção presidencial.

Camara Federal

RIO—7—Na sessão de hoje, foi votado em segunda discussão o orçamento do ministerio do interior.

Para a conclusão das obras do lazareto de Tamandaré, nesse Estado, figuravam duas emendas: uma do relator da commissão de orçamento, sr. Serzedello Correia, propondo 250 contos para aquelle serviço e outra, da bancada pernambucana, consignando 400 contos.

O parecer da commissão de orçamento era favoravel á emenda do relator. No momento da votação, falaram sobre o assumpto, com serios fundamentos, os srs. Bricio Filho, Estacio Coimbra, Medeiros e Albuquerque, Ermirio Coutinho e Malaquias Gonçalves, mostrando a necessidade da approvação da emenda da bancada pernambucana.

A despeito da opposição levantada contra ella pelo relator da commissão de orçamento, a Camara approvou a emenda dos 400 contos para a conclusão do serviço de obras do lazareto de Tamandaré.

—Foi approvado o requerimento do sr. Bricio Filho, pedindo informações ao governo sobre o pagamento de 117 contos em ouro á Estrada de Ferro Victoria e Minas.

—Mereceu igualmente a approvação da Camara o requerimento do sr. Bueno de Andrada, deputado por S. Paulo, relativo ao falso pagamento de mil contos feito pelo Estado da Bahia, inserto no relatorio do dr. Joaquim Murtinho, ex-ministro da fazenda, e que tão vehementes protestos provocou, por parte do dr. Severino Vieira, governador daquelle Estado e da bancada bahiana no Senado e na Camara.

Cambio

RIO—6—O cambio fechou hoje a 11 31/32.

Fallecimento

ARACAJU'—7—Falleceu hontem á tarde o dr. Gonçalo Mello, desembargador avulso do Tribunal da Relação.

O enterro realizou-se hoje, comparecendo o dr. Josino Menezes, presidente do Estado e muitas pessôas gradas.

Invasão peruana. Boatos

MANÁOS—7—Consta terem forças peruanas invadido territorio brazileiro.

As informações dadas pelos jornaes accrescentam estarem sendo praticadas barbaridades.

EXTERIOR

O Transvaal e a Inglaterra. Chamberlain

LONDRES—7—Na Camara dos Communs, foi objecto de caloroso debate o credito de oito milhões sterlinos, solicitado para auxilio ás herdades e aos povoadores do Transvaal e do Orange.

No correr da discussão, o sr. Joseph Chamberlain, ministro das colonias, declarou que vae ao Sul da Africa resolutamente disposto a tudo esquecer, procurando fundir uma unica nação, sob a bandeira britannica.

As declarações do ministro das colonias causaram contentamento em circulos sympathicos á causa boer, e, segundo informações correntes, estão accórdes com a maneira de pensar do rei Eduardo VII e do sr. Arthur Balfour, chefe do gabinete inglez.

Os indigenas do Bailundo

LONDRES—7—Telegrammas vindos de Portugal confirmam a victoria das forças expedicionarias portuguezas sobre as tropas do rei Macombe, do Bernê, que foi completamente rechassado.

Accrescentam os despachos dar-se por terminada a lucta contra os indigenas do Bailundo.

O duello na França

PARIZ—7—Na Camara foi apresentado um projecto, estabelecendo fortes e rigorosas multas para as pessôas, que se desafiarem ou se baterem em duello.

Parece que o projecto soffrerá impugnação por parte de certos jornaes.

Urbano de Castro

LISBÔA—7—Falleceu hontem o jornalista Urbano de Castro.

Os jornaes publicam extenso necrologio.

A França e a Italia

BERLIM—7—Carece de fundamento o boato espalhado de ter sido escolhido um porto italiano para nelle realizar-se a entrevista entre o sr. Emilio Loubet, presidente da França e o rei Victor Emmanuel de Italia.

O gabinete italiano faz questão decisiva da escolha de Roma para local da entrevista.

O conde Fornielli Brusati di Vergano, embaixador da Italia em Pariz, e que actualmente se acha neste reino, recebeu, segundo é corrente, informações sobre o assumpto.

A czarina da Russia

ODESSA—7—Acha-se enferma a czarina Alexandra Feodorovna.

O seu estado não inspira, porém, receios.

Guerra de Venezuela

NOVA-YORK—7—Sabe-se aqui, com os melhores fundamentos ter o general Cypriano Castro, presidente de Venezuela, encommendado em Hamburgo armamento e cartuchame.

Na Argentina

BUENOS-AYRES—7—A policia descobriu uma fabrica de falsificação de notas falsas da Republica Argentina.

Erupção

LIMA—7—Acha-se em erupção o Chimbote, na cordilheira dos Andes.

As razões do veto

(Do *Correio da Manhã*)

Não é de uma questão pessoal que me venho occupar.

Sempre me esquivei a envolver o meu nome e os meus interesses nos assumptos de que tenho tratado, na tribuna ou na imprensa.

O que está em jogo, porém, nas razões do veto com que o sr. presidente da Republica devolveu o projecto de lei approvado nas duas casas legislativas, concedendo-me uma prorogação de licença, são duas cousas que não pertencem a nós ambos: uma é a elevação e o decôro com que s. exc. deve exercer o seu cargo, como um dever de respeito á nação; outra é o zelo e escrupulo que me cumpre applicar ao desempenho do meu magisterio, como o unico titulo de autoridade e de estima que preciso merecer dos meus discipulos.

Dentre as funcções soberanas conferidas aos chefes de Estado, pelos respectivos regimens e constituições, ha uma que é a mais caracteristica dos poderosos magestaticos, o direito de graça: s. exc. inventou uma outra muito mais peculiar ao seu temperamento, muito mais nobre e digna para a indole e uso do seu governo, ultima e completa expressão das suas qualidades e virtudes, o direito de represalia ou de vingança, como complemento soberano do seu dominio corruptor.

Distinguiu-me e honrou-me s. exc. com o seu odio, exposto sem rebuços em prova official e publica. Deste facto é claro que só tenho que me lisonjear, porquanto com elle demonstrou s. exc. o meu valor de adversario e passou recibo da importancia das accusações e censuras que lhe fiz.

Outra circumstancia ainda mais avoluma a distincção e a honra que me foram conferidas: é o contraste em que ellas me collocaram. Dous homens, apenas, neste paiz, mereceram um testemunho excepcional de apreço do sr. presidente da Republica; o seu commissario especial do resgate das estradas, por um banquete intimo, e eu, pelas razões do seu recentissimo veto.

Longe de mim protestar contra o direito com que s. exc. usou da sua funcção constitucional, posto que é a primeira vez que o poder executivo procura votar uma autorização, quando lhe seria muito facil e intelligente não usar della, salvo si o actual presidente tinha em mira impedir que o seu successor a aproveitasse. Não ha duvida que s. exc. estava no seu direito; não é dado a todos deixar de ser mesquinho ou desprezivel; o que lhe cumpria, porém, era usar do seu poder sem offender o criterio, a sabedoria do Congresso, sem atacar a probidade profissional dos medicos que attestaram os meus soffrimentos, e sem querer imputar-me o injusto e immerecido conceito de cabula e de vadio.

Perante a verdade e a justiça, tanto vale a sua presidencia como a minha cadeira de professor; acredito mesmo que para conquistar a posição que occupo precisei de consumir muito mais de aptidão e estudos do que s. exc. de manejos e perfidias para attingir ao posto em que se acha.

Acredito que s. exc. pouco conhece de sabor e effeitos dos esforços e trabalhos mentaes: como estudante e bacharel o seu tirocinio foi dos mais mediocres; como propagandista viveu sempre dos trabalhos e serviços dos companheiros; como jornalista teve sempre os mesmos dotes e manias, escrever mofinas com espirito de especieiro, com editoriaes indigestos ou compilados; como deputado assignalou-se no antigo regimen pela sua inconsciencia moral e politica, com que se submetteu ao juramento de fidelidade ás instituições monarchicas, e votou contra a emancipação dos sexagenarios; como ministro do governo provisorio foi autor de trabalhos alheios, promulgando sem retoque como leis os rascunhos que lhe foram confiados por dous ou tres jurisconsultos notaveis; na presidencia annunciára que o paiz ia ter governo, e como um odre de vaidade rolou nas mãos de seus ministros pelo mais fundo despenhadeiro dos arranjos e negociatas, arrastando o paiz inteiro á ruina.

Talvez que de tudo isto s. exc. não se tivesse apercebido, porque não é de fadigas que o seu espirito se atormenta e isto bem se vê nas proporções com que se lhe alarga o ventre e deprime a fronte.

Apezar de sua prosapia, s. exc. não conseguiu nunca ser um intellectual e muito menos um scientista; insignes doutores acabam de chrismal-o apenas de *philosophô*.

Dos misteres e deverés do professorado a noção mais exacta que s. ex. possue foi a que lhe deu a ultima reforma. O seu ministro foi leval-a, depois de preparada, e pediu-lhe que a lêsse com cuidado, pois o acto continha disposições que despertariam resistencias e protestos. S. exc. estava reclinado em sua *chaise longue*, pretextou muito trabalho, que era muita extensa a materia apresentada, e afinal pediu ao secretario do interior que a lêsse. Este apressou-se a iniciar a leitura; ao voltar, porém, a primeira pagina, s. exc. dormia e roncava profundamente...

As razões do véto afirmam-se nesse desprezo que s. exc. vota ao trabalho consciente e applicado e que neste momento se combinou com o seu odio e a sua vingança. Não foram os interesses do ensino, nem os da nação que s. exc. quiz salvaguardar, porque estes de ninguem soffreram mais duros e funestos golpes do que do seu governo. Depois que as vaias o ameaçaram, não ha requerimento por mais extravagante que lhe façam os alumnos das faculdades, que s. exc. ou seu ministro não se apressem em deferir. Licenças se reproduzem diariamente, dentro ou fóra da lei, com os fios os mais injustificaveis, como recentemente, de dois annos, com vencimentos, a um professor, para se aperfeiçoar, na Europa, em mathematicas elementares!

S. exc., porém, o que sempre pretendeu foi ferir-me. Quando vim da Europa, em dezembro de 1900, assumi a minha cadeira e entrei no gozo das férias, aqui, onde tenho a minha familia, os meus filhos se educando e de onde me é muito difficil e dispendioso transportar o pouco que possuo. Esta permissão não se nega a professor algum. O Instituto Historico, por orgão do seu illustre e benemerito presidente, o marquez de Paranaguá e da commissão que elle presidia, pediu ao ministro do interior permissão para me commissionar como delegado brazileiro no Congresso Latino-Americano: o ministro annuiu, mas no dia em que fundeava o vapor, onde a commissão regressara, mandava o governo que se me considerasse ausente da Faculdade, que é na Bahia.

Não podia partir immediatamente e senti então a necessidade de requerer uma licença ao Congresso, pois a anarchia e desordem em que se achavam o ensino e as escolas, após os absurdos e extravagancias da reforma, impossibilitavam-me de exercer digna e utilmente o professorado. No meu requerimento não solicitei vencimentos, entreguei o caso aos sentimentos de justiça e ao criterio dos legisladores. Pouco depois de concedida essa licença, a primeira que em 25 annos de professorado eu solicitava do poder legislativo, fechou-se a Faculdade da Bahia pelos disturbios que ahi se deram e suspensas ficaram todo o anno as suas aulas.

Quando no começo de 1902 pretendia assumir o exercicio, adoeci sériamente e durante dois mezes guardei o leito, com a enfermidade de que me não sinto radicalmente curado. Tive uma irite arthritica, aggravada pelos meus trabalhos de leitura e de escripta, dia e noite.

A 18 de agosto esgotava-se a minha licença dada pelo Congresso, não me sentia bom e pedi uma outra, de um mez, ao ministro, sem vencimentos. S. exc. mandou que viesse por intermedio do director que está na Bahia, isto é, applicou-me o regimen militar, com escala pelo commandante. Foi então que decidi-me a aguardar uma prorogação de licença dada pelo Congresso e este votou-a sem reluctancia.

Foi este o projecto de lei votada, para não crear um mão precedente.

Ha treze annos proclamou-se a Republica, nunca lhe pedi ou lhe devi favor nenhum: s. exc. duas vezes que foi á Europa, por lá passeiou com o subsidio de senador ou de presidente do seu Estado, apezar de não exercer estas funcções. Para exaggerar a minha ausencia da cadeira, s. ex. conta o tempo em que occupei a senatoria e a vice-presidencia. Quando desempenhei estas funcções, quem quizesse me encontrar iria me vêr naquellas cadeiras, todo dia, do principio ao fim da sessão, sempre trabalhando.

Não sou um cabula, nem um vadio, como s. ex. tem sido até hoje, e todos os seus desastres é porque não estuda coisa nenhuma e tem sido e será sempre governado, ou pelos seus odios ou pelos dos outros, o que é muito peior.

Desde a idade de doze annos que trabalho para estudar ou para viver.

No meu sexto anno já leccionava como preparador interino de chimica legal. Seis mezes depois de formado, era collocado em primeiro logar, entre diversos candidatos de merito, n'uma lista de concurso para a secção accessoria e nomeado sem hesitação pelo governo imperial. Quando os presidentes em geral costumavam vir apresentar-se ao imperador e recommendar-se ao ministerio, eu não me movia da minha provincia. Junto á corôa tive sómente as minhas provas e o testemunho de um velho illustre, um sabio infatigavel, Varnhagem, o visconde de Porto-Seguro, que assistia casualmente ao concurso. Naquelles tempos o apreço que se ligava ao trabalho e titulos intellectuaes era de tal natureza, que o digno, distincto e honrado funccionario, Fausto de Aguiar, mandava-me immediatamente e sem me conhecer, o decreto de minha nomeação com todas as formalidades preenchidas. E a situação era conservadora e eu era opposicionista liberal!

De 1877 até 1883, quando se executou a reforma do ensino, exerci sempre o magisterio, regendo todas as cadeiras da minha secção, salvo durante dois annos em que estive na Europa e particularmente em Vienna onde frequentei assiduamente numerosos concursos. Viajei sem vencimentos nenhuns e á minha custa exclusiva.

De volta da Europa offereci-me para leccionar gratuitamente a cadeira de anatomia pathologica, recentemente creada e ainda não preenchida, e professei-a durante dous annos até que em 1883, concorri á segunda cadeira de clinica cirurgica, onde obtive o maior premio, e a mais alta distincção que em materia de julgamento, jamais conferiu a congregação daquelle instituto de ensino. Eis minha fé de officio de professor, que eu divulgo como uma prova de solidariedade com os meus discipulos.

O novo regimen foi desgraçadamente buscar-me entre os meus livros e os meus alumnos. Relutei em deixal-os. Acreditei ou fizeram-me acreditar que podia ser util aos meus compatriotas. Triste illusão! Fui governador do meu estado, constituinte e senador delle, collaborei em sua organização e suas leis, elegeram-me senador federal, vice-presidente da Republica, exerci a presidencia, e hoje estou condemnado, apezar de ter apresentado attestados de molestia de homens como Moura Brazil e Guedes de Mello, a ter um pedido de licença, vetado, isto é, a ser tratado, como não se trata o ultimo continuo da ultima das repartições, pois que não ha exemplo de um véto de tal natureza!

Tudo isto, porém, honra-me muito; seria conveniente que s. exc. completasse a sua obra, mandasse me demittir, pouco falta no desrespeito ás regalias e direitos do professorado.

Si isto acontecesse eu me sentia em muito boa companhia. Renan foi demittido de lente da Sorbonna, porque na decadencia moral e corrupção politica do segundo imperio falava aos seus alumnos e abria á sua patria horisontes mais francos, mais livres, mais fecundos, á sciencia e á liberdade; Virchow foi arrancado de sua cadeira de professor quando se insurgia contra os tyrannos e oppressores que flagellavam na Allemanha as aspirações democraticas e liberaes, o anceio da verdade e da justiça. Guardadas as devidas distancias, sinto-me muito mais perto de qualquer delles do que s. exc. dos soberanos que os perseguiram: fui discipulo de um e ouvinte de outro e foram ambos que me ensinaram a desprezar o furor dos nullos e a impotencia dos parvos, qualquer que seja a posição que elles occupem. Continuarei firme e sereno no caminho que a sciencia e o patriotismo me indicaram.

MANOEL VICTORINO.

ESTRADA DOS AFFLICTOS

XVII

O' demittidos da Capatazia,
Entrou por nossas portas a miseria!
E, por acerba, estupida ironia
Da sorte, a mão perversa e deleteria,
Que sobre vós se acaba de abater,
Pertence áquelle que, inda ha pouco, frio,
Morto de fome, andava pelo Rio
Em procura de um osso que roer.

Por mór escarneo ás lagrimas que choram
Vossos filhos sem pãe em vossos lares,
Cartazes hoje a Alfandega decoram,
Lettras de palmo: **Não ha mais logares!**

Não ha, mas, haverá, Deibler — Carvalho...

E, ó victimados, vós rireis então,
Que ha de restituir-vos ao trabalho
Quem, tendo filhos, tenha coração.

LULU' SENNA.

SECÇÃO AGRICOLA

POLYCULTURA

ALGUMAS PLANTAS QUE DÃO OLEO PARA A CULINARIA, PARA A MEDICINA E PARA AS INDUSTRIAS.

(Continuação)

O **anoiá-assú**—é uma arvore que cresce bastante nos terrenos arenosos, não longe do mar. A casca deitada no rio faz matar os peixes. Habita o Rio de Janeiro.

Angelim, côco urarema, *Andira stipulacea Benth.*—E' uma leguminosa, sub-familia das papilionaceas que dá bôa madeira e a semente oleosa é vermifuga. São tambem vermifugas as sementes do *Angelim de folha grande, Andira anthelminthica, Angelim doce, Andira fraxinofolia Benth* e *Angelim de espinho, Andira spinulosa Marth.*

Apocyno da Syria. *Asclepias Lyrica, Lin.*—Esta asclepiadacea desenvolve-se em qualquer qualidade ou especie de terreno, cresce até 6 pollegadas, dá muitas numerosas hastes e morre depois de dar os fructos. As sementes são cobertas de uma pennugem que se faz largar deitando-as em uma tina e fazendo-as girar. A semente madura (a unica que serve para a plantação) fica no fundo da tina. As sementes estão abrigadas em vagens.

Apocyno canhamo. *Apocynum cannabium Lin.* dos Estados Unidos, fornece da sua casca uma fibra tão forte que por muitos é considerada superior á do canhamo.

Abacateira. *Persea gratissima* (Gartn) da familia das laurineas, é cultivada plantando-se o caroço logo que o fructo amadurece, visto que o embryão apodrece muito facilmente e deve ser plantado logo no logar em que a arvore deve crescer e regada com agua commum ou com agua salgada. O terreno que dá bôa canna, dá muito bem a abacateira. Presta-se muito bem para ser plantada nas margens dos caminhos das hortas pela verdura constante das folhas. Exige uma distancia de 40 palmos de pé a pé e cresce tanto como a larangeira. O mais apreciado é o abacate rôxo.

Na America do Sul e no Mexico usam do abacate no principio das refeições, cortado em talhadas (como o melão) e temperado com sal ou com assucar, vinho e algum acido. Nas Antilhas é usado na sôpa como legume e na sobremesa com assucar ou sal ou sumo de limão.

O abacate é mais rico em glutina e alburmina do que o milho e muito superior á mandioca. O dr. Brusse achou na polpa sêcca do abacate 1,353% de azoto, correspondendo a 8,456% de substancias albuminosas, ao passo que a farinha de milho tem 0,9% de azoto = 5,625% de substancias albuminosas e a farinha de mandioca sómente 0,322% de azoto = 2,013% de substancias albuminosas.

O oleo do abacate, no aspecto e gosto, parece-se muito com o azeite doce fino e presta-se para o uso culinario e nos poderia libertar da onerosa importação do azeite doce europeu, o qual muitas vezes é uma combinação do azeite de oliveira com o azeite do caroço de algodão e que tanto mal faz ao estomago, occasionando azia, etc.

A casca do abacate tem tannino, substancias organicas e gordurosas, substancia resinosa, etc. e presta-se á alimentação dos animaes. Dos caroços seccos faz-se nas Antilhas uma farinha muito nutritiva, para alimentação dos animaes.

Vê-se, pois, que o abacate é um dos alimentos mais nutritivos para o homem e para os animaes. Dos caroços verdes extrahe-se um liquido que, por conter tannino, fica vermelho ao contacto do ar e serve para tinta de marcar roupa.

Deve-se, pois, alargar muito e muito a cultura da abacateira, constituir mesmo uma grande cultura nos logares proximos ás cidades e portos, porque além de fructa saborosa é ainda um legume de primeira ordem e a farinha dos caroços seccos um alimento superior para os animaes.

As folhas e grêlos são diureticos, carminativos, emmenagogas e empregam-se nas colicas hystericas. As flores são emmenagogas, e auxiliam o tratamento das boubas e syphilis. A polpa é considerada aphrodisiaca e a casca é empregada nas dysenterias, hemorrhagias e boubas. Os caroços são tonicos e adstringentes.

Alfazema. *Lavandula vera, De C.*, familia dos labiadas. Semeia-se nos logares pedregosos e expostos ao sol. O oleo essencial é empregado na medicina. Extrahe-se das folhas e das flores.

Absyntho ou Losna. *Arthemisia absinthium, L.*, familia das *synanthereas senecionideas*. O oleo é empregado em fricções no ventre, como vermifugo. O absyntho é uma planta medicinal empregada em diversas molestias sob a fórma de pó, de tintura de vinho, de extracto, de essencia em infusão, sendo que as partes usadas são as folhas e as hastes.

Alecrim. *Rosmarinus officinalis, L.*, da familia das labiadas. Quer terreno muito estrumado e sombreado e fóra de vasos. Planta-se com semente ou de estaca, á sombra. Não quer muita agua, mas exige régas. (1)

Arruda. *Ruta graveolens, L.*, familia das rutaceas. Exige tambem terreno fertil e bem estrumado. Planta-se com sementes, com estacas e mesmo com a raiz. A parte mais usada da planta é as folhas, porém usa-se de toda a planta. Emprega-se em infusão, em extracto e em oleo essencial.

Angelica dos jardins, jacintho das indias. *Polyanthes tuberosa L.* Esta planta da familia das liliaceas tem flores odoriferas que fornecem oleo essencial para a perfumaria.

Afzelia. As afzelias, plantas da familia das leguminosas-cœsalpinaceas dão bellas flores que fornecem delicados productos á perfumaria.

Albizzia odoratissima W., *Mimosa odoratissima L.*, etc., planta da familia das leguminosas-mimosaceas fornece um oleo essencial de aroma agradavel usado na perfumaria. Fornece tambem tannino e madeira para construcções, etc. etc.

Alanguilan. *Arthabotrys intermedia Hassk.* E' uma anonacea de Java que fornece um oleo aromatico chamado naquella ilha *minjakkenangan* e que alguns escriptores julgam ser o perfume conhecido por *Ylang-Ylang*.

Bacaba de azeite, *Œnocarpus distichus* **e bacaba-i.** *Œnocarpus minor* **Mart.**, são 2 palmeiras brazileiras que dão oleo, por expressão ou decocção, empregado no Pará e Amazonas na culinaria. O oleo, pelo resfriamento, deixa depositar uma massa, que seccada, serve de alimento aos indios, nas longas viagens. *O doce de bacaba* é n'aquelles Estados feito com o sarcocarpo da bacaba de azeite. Tambem fazem doce da parte polposa do fructo da Bacaba-i.

Outra Bacaba-i, coqueiro bacaba-i, *Œnocarpus multicaulis,* **Spruce, do Matto Grosso e Amazonas** é uma palmeira de fructos comestiveis. O fructo dá pouco oleo.

Bacaba-assú. *Œnocarpus bacaba,* **Mart.**, é uma palmeira de Goyaz, Matto Grosso e Amazonas. A polpa do fructo é comestivel e dá uma bebida estimada pelos indios; a polpa fervida com agua, dá um oleo usado na culinaria.

Bauhinia tomentosa *L., da India, planta da familia das leguminosas-caesalpiniaceas*, tem as sementes que fornecem oleo, o liber fibras, para a cordoaria e as flôres e renovas, em infusão, são empregados nos casos de dysenteria.

Benadah. *Artocarpus Blumei* **Trec.**, *Artocarpus pubescens* **Bol., da India, planta da familia das urticaceas-artocarpeas,** fornece um oleo comestivel e emmoliente. Da casca da planta e da casca da raiz e dos renovos, preparam na India uma pomada anti-hemorrhoidal e resolutiva das adenites.

Bicuiba, biquiba, noz moscada do Brazil, *Myristica Bicuhiba* **Scott.**, é uma myristicacea abundante no extremo norte do Brazil. O oleo da semente é empregado no tratamento do rheumatismo e das hemorrhoides.

Baba de boi, gerivá, palmito amargoso. *Cocos Martiana*, **Dr. e Glaz.** Esta palmeira é abundante no Brazil e tem flores e fructos quasi todo o anno. Os fructos drupaceos teem uma polpa fibrosa, porém succulenta e agradavel. O gado os aprecia muito e affirma-se que fazem as vaccas augmentarem a secreção lactea. O caule serve de esteio para casas, as folhas para cobrir choupanas e os foliolos para tecer balaios. O oleo da amendoa póde substituir perfeitamente o azeite doce. *Azeite de dentro* é em Alagoas o oleo extrahido das amendoas, pela fervura, tendo-se primeiro deitado agua nas amendoas. Pouco tempo depois de preparado póde servir para a culinaria. Usam mais na illuminação. Empregam a carne do fructo com vinho, formando um xarope com assucar, para o caso de tosse, emfim como peitoral.

Batauá ou Batuá. *Œnocarpus batuá,* **Mart.**, Habita o Pará e Amazonas. A parte carnosa do côco, misturada com agua e assucar, dá a Yuressé, bebida apreciada pelos indios. Da parte carnosa, fervida com agua, extrahe-se um oleo para a culinaria. Antes da inflorescencia os indios cortam os rebentos floraes, queimam e extrahem as cinzas com agua. Esta solução coada e evaporada, deposita um residuo salino usado em vez do sal de cozinha.

Banana de Madagascar. Urania, Arvore dos viajantes. *Ravenala Madagascanensis.* **Poir, familia das musaceas, grupo das uranicas.** E' muito facil a sua cultura, pois que cresce em qualquer terreno e produz-se por sementes, e por brotos ou filhos da raiz como a bananeira. O sr. Theodoro Peckolt que analyzou o pericarpo do fructo desta utilissima planta achou que elle fornece mais de 57 % de materia gordurosa, não incluindo as resinas e a cêra, que tambem são combustiveis; por conseguinte, quasi 67 1/2 % de substancia combustivel pura.

« O oleo tem um peso especifico $\times 15^{\circ}C = 0{,}876$: a sua consistencia é solida e dura como a manteiga de cacáo, de côr branquissima, sem sabôr e sem cheiro, e muito recommendavel seria para o uso medico; podendo substituir perfeitamente a manteiga de cacáo, e igualmente tendo a propriedade de, como esta, não tornar-se facilmente rançosa.

« A cêra vegetal só se dissolve em sulphureto de carbono; é obtida da maneira seguinte: trata-se o envolucro cortado fino repetidas vezes pelo sulphureto de carbono puro, em um apparelho de deslocação de Robiquet; distilla-se a solução até não ter mais cheiro, o residuo gorduroso trata-se pelo ether, que dissolve o oleo, e deixa insoluvel a substancia tinctorea, á qual dei o nome de cêra azul, por ter as reacções da cêra vegetal.

« Tratando o envolucro pela potassa caustica liquida, dissolve-se quasi totalmente, ficando apenas vestigios de uma substancia branca fibrosa com brilho de seda.

« Ajuntando-se á solução alcalina um acido, separa-se o acido gorduroso, e a materia tinctoria fica destruida.

« Fervendo-se o envolucro com uma solução concentrada de carbonato de soda, dissolve-se a materia gordurosa, e a substancia tinctoria azul fica no residuo, podendo ser tirada dahi pelo sulphureto de carbono.

« Tratando o envolucro pelo acido nitrico, resta uma materia gordurosa branca; a solução acida contém muito acido oxalico e vestigios de acido picronitrico...»

A missão do agricultor é plantar em larga escala esta util planta, e vender ao industrial o pericarpo do fructo e as sementes. O industrial é quem extrahirá a gordura do pericarpo, que, na opinião do sr. Theodoro Peckolt «encerra um armazem de gordura.»

(Continúa).

(1) O oleo extrae-se das folhas e do botão da flor.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

O exmo. sr. dr. governador do Estado por portaria de 7 deste mez, reconduziu o bacharel Joaquim Corrêa d'Oliveira Andrade Lyra, no cargo de juiz municipal da Victoria, por quatro annos na fórma da lei.

Dr. Miranda Curio

Como haviamos noticiado em nossa edição de hontem, o sr. dr. José de Miranda Curio, distincto facultativo militar, achava-se ás 3 horas da tarde, no cáes Santos Dumont, afim de dirigir-se para bordo do *S. Salvador*, que sahiu em demanda do porto do Rio de Janeiro.

Grande numero de officiaes e camaradas seus alli foram levar-lhe as despedidas, tendo muitos delles o acompanhado até a bordo.

No cáes Santos Dumont fizeram-se ouvir as bandas de musica dos 14.º, 34.º e 40.º batalhões de infanteria.

Por descuido de revisão, sahiu hontem em um dos nossos telegrammas o nome do *general Francisco Synesio*, senador federal por S. Paulo, quando estava escripto no original:—general Francisco Glycerio.

Da falta involuntaria pedimos desculpas aos nossos leitores.

O RECORD DAS TABERNAS

Não ha cidade no mundo que em proporção ao numero dos seus habitantes tenha tantas tabernas como a povoação mais meridional do Chile e do continente sul-americano, chamada Punta-Arenas.

E' ella, seguramente, a que bate o *record* nesta especialidade, pois que não tendo mais de cento e oitenta casas e mil e oitocentos habitantes, conta nada menos de sessenta e cinco tabernas, cafés e estabelecimentos congeneres, nos quaes são servidas bebidas de todos os generos, ou seja uma taberna por cada vinte e sete habitantes.

Estes dados são perfeitamente exactos, e foram fornecidos pelo celebre explorador polar Nordenskiold.

Novos sacerdotes

Receberão ainda este mez, ordens de presbytero, no seminario da Parahyba, os rio-grandenses do norte Joaquim Honorio e Misael de Carvalho e Silva.

Os novos levitas do Senhor cantarão missa no dia 8 de dezembro vindouro, o padre Joaquim Honorio na cidade de Macáu, donde é filho e o padre Misael na de Canguaretama, onde reside sua familia.

A bordo do paquete *S. Salvador*, que ante-hontem tocou em nosso porto, passou para o sul da Republica, onde vae a negocio de seu particular interesse, o illustre coronel Guilherme Rocha, intendente municipal no Estado do Ceará, em cujo cargo tem prestado relevantes serviços no que diz respeito á administração municipal.

S. s., tendo vindo a terra, foi ao quartel do 2.º batalhão de infanteria, abraçar os numerosos amigos que conta no seio da digna officialidade d'aquelle corpo, com os quaes entreteve amistosa palestra.

Vida social

Reuniu hontem o centro litterario *Alvares de Azevedo*, em sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Francisco Campello, secretariado pelos srs. Gabriel Quintas e Ephiphanio Bezerra.

Approvadas as actas das ultimas sessões, foi lido pelo sr. 1.º secretario um officio do gremio litterario *Olavo Bilac* participando a fundação e um convite da sociedade litteraria e historica *Bernardo Vieira de Mello* para a sessão magna em commemoração da data 10 de novembro; e sendo para esta ultima nomeada a seguinte commissão: Ricardo Pinto, (orador); Francisco Campello e José Campello e para aquella os srs: Epiphanio Bezerra, (orador); Pedro Bartholo e Luiz Leão.

Passou-se á palestra litteraria, tomando parte os seguintes srs.: Luiz Gonzaga, fazendo a *Chronica*; Pedro Bartholo, recitando a poesia *Sonhando*; João F. Ferreira, recitando o soneto *A' J..*; Gabriel Quintas, recitando o soneto *Perante Jesus*; Ephiphanio Bezerra, recitando o soneto *Olhar triste*; José Campello, recitando a poesia *Noite*; Luiz Gonzaga, recitando a poesia *Refutação ao Gulembourg*, de Guerra Junqueiro; Ricardo Pinto, recitando a poesia *Tristeza*; e fazendo uma prelecção sobre o *Brazil*; Francisco Campello, recitando a poesia *Duas rosas* e José Campello dissertando sobre *A Religião e a Patria*.

Após a palestra, entrou o jury-historico *Richelieu*, que teve por promotor o sr. Pedro Bartholo e por advogado o sr. Epaminondas de Gusmão, sahindo o réo condemnado.

O sr. presidente declarou após, encerrada a sessão, designando uma extraordinaria para a proxima sexta-feira, ao meio dia, afim de serem encerrados os trabalhos deste anno.

Ficou assim organizada a directoria que tem de reger esta associação litteraria durante o anno de 1903.

Presidente—Francisco Campello, (reeleito).
Vice-dito—José Campello, (reeleito).
1.º Secretario—Gabriel Quintas, (reeleito).
2.º dito—Luiz Gonzaga Leão.
Orador—Epiphanio Bezerra.
Vice-dito—Ricardo Pinto.
Thesoureiro—Basilio Mello.
Bibliothecario—José Teixeira Leite.
Procurador—Epaminondas de Gusmão.

A' posse será na quinta-feira proxima.

*

O centro de diversões *9 de Março*, adoptou, por deliberação dos seus socios, a 5 do corrente mez, a denominação de—gremio litterario *Olavo Bilac*.

A sua nova directoria ficou assim organizada:

Presidente—Aureliano Quintas.
Vice-dito—Gabriel Quintas.
1.º Secretario—Leormino Jacobina.
2.º dito—Camillo Morato.
Orador—Ricardo Pinto.
Vice-dito—João Praxedes Ribeiro.
Thesoureiro — Bartholomeu Nascimento.

*

O convento dos *Carmelitas Descalços* faz sessão extraordinaria em sua sêde, á rua do Coronel Suassuna n. 50, no domingo 30 do corrente, ás 11 1/2 da manhã.

*

10 DE NOVEMBRO

A sociedade litteraria *Bernardo Vieira de Mello*, solennizando não só a data de sua fundação, como ainda a aurea da proclamação da republica *ad instar* de Veneza, pelo intemerato patriota em 1710, realizará depois d'amanhã no edificio do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, uma sessão magna, para a qual nos endereçou convite.

Pelos numerosos convites expedidos, é de esperar que a festa esteja na altura do facto que commemora.

No edificio do Instituto tocarão por occasião da solennidade duas bandas de musica, uma do exercito e outra da brigada policial.

NOTAS INDISCRETAS

O *Atelier Gutenberg* demorou hontem a sahida da *Folha do Povo*, imprimindo milhares de cartões como este, que encontrámos perdido á esquina do becco do Ouvidor:

A. B. L. Castello Branco
DEPUTADO FEDERAL
despede-se.

Como anda apressado o Castello!

∴

— Assumio a direcção da *Folha do Povo* o Cupertino Cintra.
— Quem te disse?
— Elle mesmo. Tambem entrou para a redação o escrivão Veiga.
— Então teremos que divertirnos...

∴

— O congresso dos delegados municipaes opposicionistas reune-se sempre no proximo dia 10?
— Si o Martins chegar... O Martins traz instrucções do José Marianno.
— Vamos ter novidades...

∴

Ao ter hontem noticia pelo Antonio Joaquim do embarque do dr. Martins Junior, o dr. Cupertino Cintra exclamou:

— *Chô, mósca.*

∴

Muito azafamado, o dr. Julio Maranhão exhibia hontem um telegramma que recebera da capital federal:

« *Julinho — Queres ser meu official gabinete?*—SEABRA. »

— Netto, si eu acceitar, posso ser tambem deputado? perguntava o dr. Julio ao dr. Manoel Netto.

Não ouvimos a resposta do illustre parente do barão de Lucena.

∴

Fallava-se hontem que o dr. Henrique Soido seria aproveitado em um dos lugares de serventes de casaca das Capatazias, creados agora pelo coronel José Florencio de Carvalho.

∴

Si fôr approvado pelo Congresso Federal o projecto que estabelece a liberdade de profissão, o coronel Galhardo será nomeado inspector de saude do porto, devendo ser aposentado o dr. Praxedes Pitanga.

∴

O sr. Moreira Dias, ex-gerente da *Folha do Povo*, está resolvido a fundar um outro jornal vespertino.

Dizia-se hontem que elle havia procurado para isso o *Atelier Miranda*, offerecendo-se entrar com seiscentos mil réis para a nova empreza.

∴

O dr. Luiz Salazar, juiz de direito de S. Lourenço, declarou hontem pelos jornaes que não era o *Evaristo da Veiga*, do *Jornal Pequeno*.

— Pois sim, accrescentamos nós.

ANTIGUIDADES SOTERRADAS DA GRECIA

No decurso das excavações as pesquizas feitas perto de Cephiso, em Cheronea, descobriu-se o sitio onde, segundo Plutarcho, os macedonios sepultaram os seus mortos cahidos na celebre batalha. Foi já extrahida uma série de esqueletos bem conservados. Ao lado d'um delles achou-se uma lança denominada—«sarina».

O CASAMENTO NA HESPANHA

Pela primeira vez na Europa um representante do poder publico tomou em consideração o papel social do medico no acto do casamento, porquanto até agora a questão não tinha transposto os limites de uma discussão entre doutrinarios e sabios.

Conta a *Semaine Médicale* que por occasião da reabertura solenne dos Cursos e Tribunaes, em Madrid, o ministro da justiça pronunciou importante discurso sobre a necessidade de certas reformas judiciarias, indicando especialmente uma, que interessa assás á medicina.

Depois de ter assignalado a opportunidade de impôr um limite minimo de idade para o casamento (quatorze annos para os homens e doze para as mulheres), bem como de prohibir os casamentos entre pessôas ligadas pela consaguinidade, o ministro da justiça accrescentou: «A intervenção do sacerdote, para satisfazer ás convicções religiosas dos futuros conjuges e a intervenção do juiz municipal para salvaguardar o estado civil do cidadão, têm um interesse de primeira ordem; o que torna-se, porém, mais conforme ao espirito christão, ao interesse social e á idéa do direito é não contribuir para o espectaculo deploravel de uniões feitas sem a devida prudencia.»

O ministro hespanhol lembra ainda a necessidade de fazer o medico intervir em todo o casamento, bem como conceder ao magistrado a faculdade de se recusar á celebração de casamentos, qualificados antecipadamente de funestos á ordem social pelas licções da sciencia.

Em data de 6 do corrente o juiz de direito da capital dr. Luiz da Silva Gusmão tomou assento no Superior Tribunal de Justiça, durante o impedimento do desembargador Argemiro Martiniano da Cunha Galvão, que entrou no goso de licença.

O sr. Hildebrando Gomes teve a gentileza de enviar-nos umas amostras de excellente *Export-Bier*, fabricada pelos srs. Fred Christoffel Succes, em Porto Alegre, e da qual é aquelle cavalheiro o unico agente no norte da Republica.

A qualidade da bebida que não contém acido salycilico, nem outras materias nocivas á saude é magnifica e fal-a-á, sem duvida, ter acceitação no nosso mercado.

EXAMES

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Deram o seguinte resultado os exames de Historia Universal e do Brazil, hontem procedidos n'esse estabelecimento:

Francisco de Freitas Lins, Caio Leão Lustosa e Annibal de Araujo Lima, approvados plenamente; Pacifico Lopes de Siqueira, Manoel Rosendo Bezerra Marques e Paulo Guedes Pereira, simplesmente.

Arithmetica—Jeronymo Lucio d'Almeida Lopes, plenamente; José Bonifacio Vianna de Souza, simplesmente. Dois reprovados.

— Hoje, ás 10 horas do dia, continuarão os exames da ultima dessas materias, sendo chamados os estudantes: Themistocles Cordeiro de Mello, José Augusto Garcia de Souza, Affonso Fernandes Barros, Jeronymo Lucio de Almeida Lopes, Julio Gonçalves da Fonte e Eustorgio Wanderley.

Na banca de Geometria e Trigonometria deverão entrar hoje os srs.:

Euzinio Frederico de Castro Medeiros, Pacifico Lopes de Siqueira, Affonso de Miranda Leal, Gaspar Saturniano Cavalcanti Uchôa, José Carlos de Moscoso Bandeira e José Luiz da Costa Gouveia; e como suplentes, Luiz Gonzaga d'Albuquerque Maranhão, Mario de Castro Nascimento e Mario Domingues da Silva.

Serão chamados tambem á prova escripta de Arithmetica e Geographia no curso de bacharelado os mesmos que tizeram hontem exames de Portuguez e Francez.

ESCOLA NORMAL

Resultado dos exames realizados hontem nessa Escola:

4.º anno. Pedagogia- Esther Cordeiro de Mello, approvada com distincção; Luiza Lydia de Castro Fonseca, Clara Umbelina da Ressurreição, Anna das Neves Beltrão, plenamente.

Curso preparatorio. Musica—Maria Isabel Uchôa Porto Carreiro, Maria Augusta Vilella de Araujo, Eduviges Rocha de Sá Pereira, Albertina Candida da S. Miranda, Galdina Flora Pereira, Elysa Alexandrina Villas-Bôas, Lucilla Cantianilla de A. Costa, Maria Amelia Ramos, Maria José Honorata de Souza, Luiza Pedroza de Albuquerque Mello, Anna de Carvalho Saldanha, Maria do Carmo da Costa Alves, Leontina Vieira Dantas, Regina Pamphila da Costa Menezes, Esther Braga Barboza, Circumciza Theodora Cavalcante, Palmyra Lyra Gomes de Souza, Lydia Julieta Cordeiro Coutinho, Maria do Carmo Ramos de Abreu, Josepha Elysa de Carvalho, Constança Pertus de Alcantara Costa, Cosme da Silva Miranda, simplesmeste.

Faltaram 2, levantaram-se da banca 2, foram inhabilitados para a prova oral 2 e reprovada 1.

1º. anno. Curso Normal e Geographia.—Georgina do Carmo Assis, Adelina Laura da Roza Cruz, Laura Maria da Hora Pires, Clotilde da Silva Almeida, Anna Luiza Fereira Magalhães, Josephina Augusta da Silva Santiago, Debora Marinho Rego, Cléa Rita de Miranda Affonso, Julia Cléa de Miranda Affonso, Anna Julia de Barros Rodrigues, Joanna Alves Cabral, Camillo Alves de Morato, Leormino Texeira Jacobina, Alice Emilia de Figueirêdo, Olegaria Santiago, Paulina Coelho da Silva, simplesmente.

Faltou 1 alumno.

Funccionarão hoje, ás 9 horas da manhã, as bancas de Portuguez do Curso Preparatorio, Arithmetica e Algebra do 1.º anno do Curso Normal, Physica e Chimica do 3.º anno.

ESCOLA PROPAGADORA

O resultado dos exames nos dias 4 e 5, foi o que segue:

Curso preparatorio—Portuguez

Emerentina de Freitas Gama, approvada com distincção; Maria Candida Gomes de Mattos, Adolphina Bezerra da Silva Pereira e Maria Annunciada Brandão, approvadas plenamente; Joanna C. de A. Cabral, Maria da Gloria Alves da Silva, Adelaide Eulalia Alves da Silva, Eulerina de Oliveira Barbosa, Maria Adelaide da Silva Vaz, Maria da Gloria Queiroz Monte-Raso, Julieta Carolina Alves, Maria Evarista de Menezes e Isabel Etelvina Brandão, approvadas simplesmente. Reprovada na prova escripta 1: idem na prova oral 2.

Geographia geral

Ernestina Sigmaringo de Menezes, approvada simplesmente.

1.ª serie—Geographia do Brazil

Approvadas com distincção: Laura Claudia Campello de Souza e Maria das Dores Mesquita Wanderley; approvadas plenamente: Maria Abrantes Pinheiro, Elvira da Silva Santiago, Philomena Cabral e Laura Georgina Pacheco Abrantes; e approvadas simplesmente: Porphiria Etelvina de Araujo e Maria Augusta Marrocos. Foi reprovada 1, faltando 2 á chamada.

Musica pratica

Anna Baptista Nogueira, approvada plenamente.

2.ª serie—Physica e chimica

Anna Baptista Nogueira, Beatriz Gibson Pinto e Maria Emilia da Silva Barros, approvadas com distinção; Beatriz Prata Bueno, Maria Josephina Bezerra de Menezes, Maria Abrantes Pinheiro, Alexandrina Eliza Brandão, Celina Lyra Gomes de Souza, Lydia do Prado Ribeiro e Maria do Carmo Ferreira das Chagas, approvadas plenamente; Maria Joaquina da Maternidade, approvada simplesmente. Levantou-se da prova escripta 1 alumna.

— Resultado dos exames de escripturação mercantil, effectuados ante-hontem nessa casa de instrucção:

Antonio Rodolpho de Albuquerque Arco-Verde, approvado com distincção.

Hoje, ás 6 1/2 horas da tarde, funccionará a banca examinadora de desenho linear.

Vieram apresentar-nos suas despedidas, por terem de seguir para Maceió, os srs. J. Filippi, emprezario do Bioscope Inglez e Domingos Mafra, que na qualidade de secretario da empresa acompanha o primeiro.

De Maceió irá o Bioscope ser exposto na Bahia, voltando d'ahi para Aracajú, donde se transportará para a Victoria e em seguida para o Rio de Janeiro.

Aos itinerantes bôa viagem e magnificos proventos.

O sr. Silva Ferraz vae dar a estampa um livro de 400 paginas sob o titulo *Homens e coisas do Amazonas* (Subsidios para a historia politico-administrativa do extremo norte do Brazil), o qual conterá illustrações, em photogravura, de aspectos e paisagens de Manáus, como em Belém, edificios publicos, retratos, etc.

Realmente admira como ainda neste seculo alguem não contente com a sua especie procure imitar as demais.

Pois foi assim que ante-hontem, ás 9 horas da noute, o menor João Francisco de Mello, filho de José Francisco de Mello, morador no Espinheiro, procurando imitar os plumitivos, subiu a uma gameleira da rua da Uniao, que fica na parte posterior da Estação de Olinda, afim de alli dormir por entre a folhagem, em companhia da passarinhada.

Adormecendo, João perdeu o equilibrio, por não ter pés de gallinha e projectou-se no solo, fracturando o braço direito e soffrendo algumas outras contusões pelo corpo.

Deve estar a esta hora convencido o pobre João, submettido a longos padecimentos, que não tem absolutamente propensão para voador.

O dr. Souza Paraizo, delegado do 2.º districto da capital, tomou conhecimento do facto.

ILEGIVEL

POR CONTA ALHEIA

Não podendo applicar ao presente a hypothese da geração espontanea, Hoeckel fel-a recuar a um passado mais ou menos longinquo, quando o resfriamento do globo, a solidificação de sua crosta e a condensação dos vapores da agua tornaram possiveis as condições de existencia para os seres vivos.

A maior parte dos physiologistas admittem que se fosse possivel reproduzir aquellas circumstancias, o reapparecimento de seres vivos se faria como nos tempos primitivos.

Mas nem todos os trilogistas pensam assim: não raros são os que têm como certa a impossibilidade de nascer a vida do simples concurso das forças inorganicas.

Tal é a opinião do botanico Fernando Cohn e do physiologista Preyer.

Para Cohn a vida não teve principio na terra. Foi importada de outros mundos; na terra não fez senão transformar-se sob mil fórmas.

A hypothese dos *cosmo-zoarios* Helvin e Helmholtz emprestaram o apoio de sua auctoridade. A analyse espectral revelou a existencia de elementos vitaes nas nebulosas cometarias.

Errera, porém, contesta possibilidade das condições de vida nos corpos interplanetarios.

Para Cohn e Richter os primeiros germens de vida, teriam vindo á terra de envolta com os pós cosmicos, que fluctuam no espaço e cahem lentamente sobre a superficie da terra.

Preyer combate a intervenção dos outros mundos na historia do nosso, e como consequencia a transmissão cosmica dos seres vivos. A vida existiu sempre em nosso planeta, mesmo quando este se achava em estado incandescente.

A vida, porém, não era a mesma que hoje.

Os *pyrozoarios*, animaculos vulcanicos eram seres bem differentes dos actuaes. Para Preyer a vida derivou do fogo. Foi pouco a pouco que ella tomou as fórmas actuaes; mas a quantidade de vida total permaneceu invariavel no universo.

O dr. juiz substituto da Provedoria acaba de transferir as suas audiencias para os sabbados, ao meio dia.

Ciumes de Figaro

Mauricio Debureau, de trinta e dois annos, empregado commercial e morador na rua do Goncourt, em Paris, devia desposar no ultimo domingo a filha d'um respeitavel negociante da 16.ª circumscripção.

Logo que rompeu o dia, Mauricio apresentou-se em casa do seu barbeiro.

— Com que então, snr. Debureau, é hoje o grande dia, hein ?—interrogou-o o patrão—Pois faço-lhe os meus cumprimentos.

E offerecendo-lhe a cadeira:

— Vamos já a essa barba, se quer. O Julio vae pôl-o bonito como uma flôr!

Julio, que era o primeiro official, tomou a seu cuidado o freguez, e póz mãos á obra. Mas tão asperamente manejava a navalha, que pouco depois Debureau, não podendo conter-se, exclamou:

— Então que diabo é isso, oh Julio?! Queres-me levar a pelle com a navalha!?...

E mal acabava de preferir estas palavras quando soltou um grande grito de dôr e se pôz em pé, com o rosto inundado de sangue. Com um golpe da navalha, o Julio cortara-lhe a ponta do nariz!

— Miseravel! Canalha!—bradou Debureau, cego de furor.—Fizeste-o de proposito, grande patife!

Mas a hemorrhagia era consideravel, e não havia tempo a perder em accusações. O pobre rapaz correu a uma pharmacia proxima a pedir soccorro, e entretanto foi chamada a policia, que levou o desnarigador de clientes para a esquadra.

Depois de muito apertado e em perguntas, o Figaro acabou por explicar a razão do seu acto:

— E' verdade,—disse elle, a soluçar,—foi voluntariamente que eu cortei o nariz ao sr. Debureau, para o impedir de casar com aquella que eu adoro! Muito antes d'elle, eu tinha pedido a mão da mesma menina, e haviam-m'a recusado... Hoje, ao ouvil-o falar na sua proxima felicidade, o ciume fez-me perder a cabeça, e d'ahi o que se passou!

O vingativo Figaro foi para a cadeia, e o noivo para o hospital de S. Luiz.

E ora ahi está como um barbeiro ciumento as arma!

CARNET DA FORTUNA

Sorte grande paga

O sr. B. de Oliveira, agente das acreditadas loterias, federaes pagou hontem em sua *Casa do Ouro* á rua Nova n. 53, o bilhete inteiro n. 47545 da loteria federal extrahida na quarta-feira ultima, premiado com a sorte integral de 20:000$000.

O felizardo possuidor do bilhete foi o sr. José Lopes Duarte, negociante n'esta capital.

O bilhete acha-se exposto na referida agencia.

E' o caso de quem gostar de jogar na loteria ir áquella casa habilitar-se na federal que hoje se extrahe, com o maior premio de 20:000$000, sendo que se compõe esta loteria apenas de 4.000 dezenas de bilhetes.

ALMA RELIGIOSA

A devoção de Nossa Senhora do Carmo a cargo dos artistas desta cidade, realiza amanhã uma brilhante festa para dar posse a sua nova mesa regedora.

O acto da posse terá logar ás 5 horas da tarde, havendo a noite sessão magna, sob a presidencia do sr. Theophilo, estando a séde muito bem ornada.

Após a sessão queimar-se-á um variado fogo.

A séde da devoção é no pateo do Terço n. 15.

PROCESSOS INQUISITORIAES

Ha alguns mezes, falava-se d'um prisioneiro mysterioso detido em Vienna e em volta do qual se fazia uma rigorosa vigilancia. Era um antigo capitão do exercito austriaco, chamado Fischer, que se dizia filho natural do archiduque Regnier, e que sobremodo ingenuo, tivera a imprudencia de pedir um subsidio ao archiduque.

O resultado não se fez esperar.

Preso immediatamente, por chantage, em Breslau (Prussia), foi depois extraditado, posto que o tribunal de Breslau tivesse sido competente. Ora, ha alguns dias, o prisioneiro desappareceu. Tinham-no internado n'um asylo, depois de o declararem atacado de alienação mental.

Como se vê, é uma maneira simplissima de se desembaraçar de um accusado incommodo e sobretudo de evitar um processo que poderia ser retumbante.

Ha apenas uma infelicidade, e é que todos os alienistas declararam que o capitão Fischer não estava doido.

Eis o que vae tornar mais delicada a suppressão do accusado.

Sentimos verdadeiro prazer em noticiar que acha-se restabelecido dos seus incommodos, o sr. general Sylvestre Travassos que, por carta da Capital Federal, soubemos, guardava o leito, ás ultimas datas.

Esperamos que dentro em breve s. exc. assuma o commando do 4.º districto militar, com séde naquella cidade.

A bordo do paquete allemão *Bahia*, deve regressar da Europa a esta capital na proxima segunda-feira, 10 do corrente, o estimavel sr. E. Leutzinger, commerciante de nossa praça.

Acompanha-o a sua exm.ª esposa.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos, Alfredo Santos, que funcciona na freguezia da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Arthur de Lemos Araujo, solteiro, residente na freguezia da Graça, e d. Olympia Baptista, viuva, residente na freguezia da Bôa-Vista.

1.ª publicação

Leopolds da Fonseca Lyra e d. Marianna Neves de Oliveira, solteiros e residentes na freguezia da Bôa-Vista.

No collegio Salesiano de Artes e Officios, do Sagrado Coração será amanhã um dia festivo em homenagem ao seu estimado director, o revdm. sr. padre Clelio Sironi.

A's 6 1/2 horas da manhã haverá missa com communhão geral, cantando-se varios motetes sagrados; e ás 8 1/2 horas do dia cantar-se-á missa solenne e sermão, sendo entoado pela *schola cantorum* do collegio a partitura *Messe breve en ré*, de Boissiere, com acompanhamento de harmonium e pequena orchestra.

A parte recreativa da festa começará ás 6 horas da tarde pela execução do Hymno nacional, seguindo-se o programma assim detalhado:

I—Prologo-dedicatoria.
II—*As pistrinas e a ultima hora do paganismo*, drama em 5 actos do padre salesiano, Lemoyne—1.º acto.
III—Symphonia original.
IV—2.º acto do drama acima
V—Galop para piano, a 4 mãos.
VI—3.º acto do drama.
VII—*En promenade*, phantasia pela orchestra
VIII—4.º acto do drama.
IX—*Ballabile phantastico*.
X—Acto final da peça.
XI—*Carnevale in quaresma*, parodia musical.
XII—Marcha final.

Agradecendo o convite que nos foi dirigido, pelos padres salesianos, saudamos o revdm. sr. Clelio Sironi, pelo seu feliz anniversario.

A CREAÇÃO DO GADO

NO RIO GRANDE DO SUL

Extraordinario desenvolvimento tem tido a industria pastoril nos explendidos campos de creação do Rio Grande do Sul.

No interior do Estado a maior parte dos estancieiros tem laborado fortemente pela acquisição de animaes de raça.

Proficuos têm sido os resultados obtidos no cruzamento das melhores raças, provindo d'ahi consideravel augmento da creação e da producção nas diversas especies pastoris.

Afim de fazer avultar as transacções e o commercio, alguns estancieiros, vindos do Uruguay, effectuaram a compra de campos naquelle Estado, especialmente na serra.

Para os municipios de Uruguayana e Quarahy, onde a industria pastoril apresenta sensivel desenvolvimento, foram comprados excellentes animaes de raça.

No primeiro destes municipios, alguns criadores concorreram ás exposições effectuadas em Paysandú, Estado Oriental e Concordia, Republica Argentina, afim de patentearem as vantagens do cruzamento.

Nas raças suinas, vaccum, cavallar e lanigera ha bellas estampas, cujo aperfeiçoamento é bem notavel.

Em Quarahy tambem realizaram-se excellentes compras de animaes puro sangue que são alli bastante apreciados.

As raças Hereford, Durham e York têm dado bastantes productos e esses fazem alargar o commercio e o aperfeiçoamento da industria pastoril Sul Riograndense.

Companhia de bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado maior o sr. alferes coadjuvante interino, Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia, o 2.º sargento, chefe de serviço, interino, Henrique Affonso de Aguiar.

Guarda ao Quartel, o cabo n. 12.
Dia á companhia o cabo n. 9.
Piquete, o corneteiro n. 18.
Uniforme n. 3.

No dia 1 de janeiro do anno proximo será inaugurado o serviço ferroviario entre Vienna e Pekin pelo trasiberiano. O expresso sahirá tres vezes por semana.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

Serviço para hoje:

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 27.º de infanteria, Antonio Augusto de Athayde.

Dia ao Quartel General o amanuense, João Avelino da Cunha.

O 27.º de infanteria dará a guarnição da cidade e o 40.º as faxinas para o Quartel General.

Uniforme 4.º.

×

Vão ser inspeccionados de saúde, por haverem dado parte de doente, os alferes do 2.º batalhão de infanteria, Donaciano Cosme de Mello e Silva, e do 27.º da mesma arma, Alfredo da Silva Pinto e por haver requerido sua inclusão no Asylo de Invalidos da Patria o soldado reformado do exercito, Domingos Theophilo.

×

Obteve 8 dias de dispensa do serviço o alferes do 27.º batalhão de infanteria, José Alves de Oliveira Cardoso.

×

O requerimento em que o soldado do 27.º batalhão de infanteria, Francisco Gonçalves de Mello, pediu 8 dias de dispensa do serviço para ir tratar de negocios de seu proprio interesse, no logar Campina Grande, Estado da Parahyba, teve o seguinte despacho:—Como pede, em vista da informação de seu commandante.

×

Fôram hontem remettidas aos 27.º e 34.º batalhões de infanteria, afim de se procederem as competentes intimações, as cópias das sentenças proferidas contra os soldados, Florencio Nascimento dos Santos, João Marcellino e José Pereira de Arruda, devendo os alludidos documentos serem devolvidos ao Quartel General, para que tenham o conveniente destino.

×

A secção do material remetteu hontem pela repartição dos Correios, ao commandante do destacamento do Forte de Gaybú, a importancia de 142$445, relativa aos vencimentos do mez findo, das praças da 34.º batalgão de infanteria, alli destacadas, conforme se verifica do certificado n. 2330 D que se acha archivado no Quartel General.

Movimento Policial

Foram hontem *pilhados* e mandados *engaiolar* pelo sr. João Moraes, subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista as seguintes *aves raras*:

Francisco Laranjeiras das Chagas, Leobino Silva, José Horacio Damião e Pedro Alexandrino da Silva, o primeiro como gatuno e os demais por andarem *enchendo a rua de pernas*.

E os *cantantes* que vão cantar agora a *serena estrella*...

—

O sr. João Carolino de Oliveira, delegado de policia do municipio de Caruarú, em data de 1 do corrente mez, prendeu e fez recolher á cadeia respectiva, o criminoso de nome João José do Silva, vulgo *João Amancio*, o qual se acha pronunciado naquella localidade nos artigos 266 e 303 do codigo penal.

BRIGADA

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o major do 2.º batalhão, João Joaquim Francisco da Silva.

O 2.º batalhão dá a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o amanuense, Joaquim Cyrillo da Silva Ramos.

Uniforme n. 3.

DETALHE DE HONTEM

Determinou-se aos commandantes dos corpos que informem se pertenceu á brigada o individuo José Bellarmino dos Santos, que ao ser recolhido á cadeia de Amaragy, como desordeiro, declarou ser desertor, á respectiva auctoridade.

—

No requerimento do soldado do 1.º batalhão Francisco Leite da Silva, em que solicitou para ser submettido á inspecção de saúde, afim de obter baixa do serviço, por soffrer de molestia que o impossibilita de continuar a servir, foi exarado o seguinte despacho: Seja apresentado, no dia 8 do corrente, á junta sanitaria, ás 11 horas dia.

—

A banda de musica do 2.º batalhão deverá tocar na egreja do Espirito Santo do dia 10 ao dia 14 do corrente, ás 5 horas da tarde e no dia 16, ás 4 horas da manhã, ás 10 do dia e ás 4 da tarde, em uma festa que alli terá logar.

—

Reassumiu o exercicio do cargo de amanuense da Repartição Central da Policia, a 6 do corrente, por haver terminado a licença, em cujo goso se achava, o sr. José da Silva Lordello.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Do sr. Leopoldo da Silveira recebemos hontem—**O pimpão, O seculo** e o **Brazil-Portugal**, chegados pela mala do paquete *Danube*.

Este ultimo jornal traz magnificas gravuras da *Intimidade do Vaticano*, acompanhadas das respectivas disposições.

Agradecidos.

—(o)—

Chegou-nos finalmente ás mãos um numero da revista de Chrispim do Amaral, intitulada **O Malho**.

Publicada na Capital Federal essa revista illustrada insere uma walsa para piano, de Aurelio Cavalcante, denominada *Altiva* e diversas caricaturas bem espirituosas.

Quanto ao texto quasi todo sobre politica, produzem bom effeito a pilheria e a satyra, ahi, manejadas por mão de mestre.

Gratos pela visita.

—(o)—

Enviaram-nos uma brochura de 20 paginas, contendo os *Artigos organicos da Igreja Evangelica Pernambucana*, aos quaes está annexa uma breve exposição das doutrinas fundamentaes do Christianismo.

Os artigos organicos da egreja evangelica foram registrados na secretaria do governo do estado em 1896.

—(o)—

O dr. José Zeferino da Cunha acaba de mandar imprimir em Pelotas, remettendo-nos um exemplar, sob o titulo de *Apontamentos para a historia da revolução de 1835*, a biographia do celebre organisador da republica do Piratiny, Domingos José de Almeida.

O producto da venda do opusculo que contém 32 paginas, nas quaes o auctor revela bôas qualidades de critico e historiador, deverá ser applicado a auxiliar as despezas com o projectado monumento ao estadista biographado.

—(o)—

Tambem recebemos de *Le Brésil*, revista parisiense consagrada aos interesses sul-americanos, o n. 926, correspondente a 19 do mez findo.

Continúa esse numero a publicar as *Notas sobre o Acre* de H. A. Moulin.

MUNICIPIOS

Iguarassú, 7 de novembro

Chegou aqui, hojé muito cedo, *A Provincia* de hontem com a missiva, que o dr. Tio Casusa Cintra escreveu, a proposito dos negocios deste municipio.

E como o *retirante* politico, pobre typo que, para ser conhecido em Pernambuco, foi preciso que o sobrinho fosse governador, carece de uma resposta, nós vamos dal-a, tal como elle a pede.

Falava-se, desde os fins da semana passada, que o presidente director da tal reunião dos P. M., por não saber escrever uma palavra, havia encarregado o papalvo da *palestra amistosa* com certo militar de escrever algumas asneiras sobre o nosso municipio.

Antes de tudo, devo dizer ao dr. Tio Casusa que o nosso distincto amigo dr. Paes Barretto não é *quem escreve* as nossas missivas, posto que ellas mereçam de s. s., a quem ouvimos sobre a politica da terra, por inspirar-nos toda nossa confiança e ser de uma dedicação sem limites, a sua approvação.

Os chefes politicos não se *arvoram*. Se elles se *arvorassem* teriamos aqui mais de um, vindo de fóra...

Não passa de um acervo de mentiras o que escreveu o dr. Tio Casusa no sermão encommendado.

A receita do municipio nunca foi de quarenta e tantos contos!

Em o governo financeiro do homem das *pedras preciosas*, tem regulado, de alguns annos para cá entre dôze e quinze contos; o que poderemos provar, se o ex-engenheiro quizer.

Nunca houve extorsão e podemos affirmar, sem receio de contestação, que neste municipio não se conhece o processo executivo de dividas da Fazenda Municipal.

Fale por nós se tem algum valor a sua palavra, o actual juiz de direito, que não é suspeito!

Sómente agora, diante do estado critico em que se acha o municipio, com uma divida activa de dezenas de contos de reis, é que o actual prefeito major Arruda Fraga vae constituir advogado para intentar as respectivas acções.

E' falso, é mentira que o lugar de amanuense da prefeitura esteja preenchido.

Foi mesmo pelas dfficuldades financeiras do municipio que o honrado e laborioso prefeito julgou conveniemte deixal-o vago.

Sabe-se, até, que distincto amigo nosso pretendeu dito lugar e deixou de ser attendido.

O orçamento em vigor menciona, é certo, differentes verbas de despeza, mas dahi não se pode concluir que ellas sejam gastas.

Existe a de hygiene para o caso de força maior.

E' muito ignorante o tal financista missivista!

Quanto a de limpeza publica, podemos affirmar que é muito bem applicada.

O major Fraga tem sido incansavel em promover os melhoramentos materiaes da localidade e a prova havemos de fazel-a pela imprensa, nestes poucos dias.

Promove-se, agora, um abaixo assignado, louvando os actos de administração do major Fraga, documento no qual têm posto seus nomes adversarios conhecidos da situação!

Nada mais claro!

Affirmam todos que s. s. cuida com vivo interesse do aceio completo da cidade e de pontos proximos, e é nelle que se applica a verba de limpeza publica que o mentiroso não sabe e nem póde saber, desde que não mora aqui, que fim leva!

Os animaes que se alimentam **perfeitamente com o pasto** *que existe pelas ruas, são os de dois pés* que se deixão illudir com as cantigas dos *retirantes* politicos...

Quanto á verba—instrucção publica—, veja o tal mentiroso que as cadeiras não estão todas preenchidas; o que quer dizer que a despeza de que fala não se fará!

Alem da professora de Tres Ladeiras ha outra.

E' verdade *que todos* os funccionarios estão em grande atrazo, facto que se dá em quasi todos os municipios do Estado.

Podemos indicar até mesmo o do Recife, onde os professores municipaes estão com atrazo de muitos mezes.

Não terminaremos sem uma defeza ao nosso dedicadissimo amigo dr. Paes Barretto, uma vez que é accusado miseravelmente pelo dr. Tio Casusa.

Elle não presenteou o municipio de Páo d'Alho com o Engenho Aguiar.

O alludido engenho e OUTROS MUITOS foram, pela lei n. 1136 de 30 de Abril de 1874, sanccionada por Henrique Pereira de Lucena, hoje Barão de Lucena, desannexado de Iguarassú, como é facil de verificar. Mais tarde, em 1879, foi dita lei revogada; sendo que, por motivos muito conhecidos de *inconveniencia politica* o dr. Paes Barretto, ouvindo os amigos, concordou em que o Engenho Aguiar, *somente elle*, fosse novamente desannexado de Iguarassú.

E são assim todas as accusações feitas ao nosso illustre amigo!!

S. s. teria muita honra em ser aqui o que o major Ferreira Junior é em Olinda, mas, não póde sel-o, porque não quer ser propriamente um chefe politico, desde que faltam-lhe os titulos que sobram naquelle illustre major, e sim um conselheiro, um zeloso advogado dos nossos interesses.

E com muito bom direito exerce mesmo de longe, taes funcções entre nós.

S. s. não confessa, *não casa* e nem baptisa.

Se casasse, não teria incorrido, ultimamente, no desagrado de uma certa pessôa, que tantas attenções lhe devia merecer...

Voltarêmos, apenas o Tio Casusa botar a cabeça de fóra.

E pedimos que volte, sempre que puder.

—(»)-(»)—

Itambé, 4 de novembro 1902.

Tendo o Antonio XIX garantido que d'este municipio, só terão passagem de 1.ª classe no vapor *lorotas* o Santos Neves e o Rodolpho, em attenção aos direitos adquiridos, os outros crentes no proximo apparecimento das cebolas do Egypto, manifestaram-se em franca opposição a tal resolução e appellaram para uma reunião que foi convocada para o dia de finados!

Não sabemos se por causa do dia escolhido ou se por algum conselho *previdente*, a falada reunião não se effectuou, abortando assim os planos de combate.

Nada temos com a preferencia acima referida, apenas iremos apreciando as scenas comicas representadas pelo despeito e ambição d'alguns, que muito breve passarão pelo dissabor da gralha soberba.

Continuam os boatos alarmantes e irrisorios; porém, a escolha do dia em que se commemora os mortos, para uma reunião politica, veiu confirmar a desorientação e tambem attestar que em consciencia, os taes 13 boateiros já se convenceram que o vapor lorotas encalhou e foi um dia...

O municipio fica em plena paz e o partido Republicano prompto para amparar aos arrependidos.

Enorme pezar causou aqui a noticia da morte do inditoso e esperançoso joven Alfredo Lins Vieira d'Araujo.

Que o omnipotente derrame o seu santo balsamo de resignação nos amargurados corações, que com justa causa choram tão lamentavel perda e colloque em sua gloria a alma do pranteado extincto, são os nossos votos.

Nossas condolencias aos dignos paes do morto e aos mais parentes, especialmente ao desembargador Vieira de Mello seu primo e amigo.

Consta-nos que alguns amigos do referido desembargador, pretendem mandar rezar uma missa nesta cidade, no 30.º dia do mencionado acontecimento.

PROSA SEM RIMA

Approxima-se, meu bom amigo, o momento da nossa cruel separação! Faltam, apenas, oito dias!!

Sus entamos, ha longos cinco mezes, um lucta sem tregoas, incessante, diaria, e é preciso descansar um pouco....

Não ha nada por fazer! Tudo está feito! Tantas foram as nossas prosas, quantas as victorias conquistadas!

Desbaratado o inimigo, reduzido a torresmo, durmamos sobre os louros colhidos.

— E' o caso do estudante que depois de ter cursado as aulas com extraordinario aproveitamento durante o anno lectivo, vae passar as ferias no seio da familia.

Com franqueza, sinto a nossa separação. Acostumado a procurar-te diariamente, em hora certa, aqui nesta tenda de trabalho, vou sentir muito a falta.

Resta-nos, porém, a gloria de ter dado uma licção de mestre nos taes colligados *sem liga*, sucia de idiotas que chegaram a acreditar que nós, impunemente, consentiriamos que elles nos entrassem pela porta a dentro, sem uma *ave maria* de penitencia........

— E podes accrescentar sem uma *salve rainha* de espaldeiradas dadas por mão de mestre.....

Sinto, apenas, uma cousa!

Faltarem-me os meios para reunir, em folhetos, toda nossa prosa; mandando, então, distribuil-os por toda parte, inclusive nas escolas publicas e particulares.

Seria uma providencia acertada, por que serviria para tornar bem publico aquillo que muita gente ainda desconhece, isto é, que meia duzia de tolos chegou a pensar que Pernambuco, o Leão do Norte, podia ser comparado a Matto-Grosso, onde a covardia de um brazileiro sem orientação consentiu que *se praticassem* actos tão immoraes, quanto os sentimentos daquelle que os concebeu!

— Deixa o pobre do ex-Murtinho! O homem já morreu e foi dar contas a Deus das *pedras* que comeu!........

Parce sepultis! Diante de um tumulo que se fecha, desapparecem os resentimentos.

Risquemos a conta antiga e comecemos nova....

O proprio Campos Salles está agonisante. Não falemos mais nelle. Quem morreu, morreu e acabou-se a historia!

— Está direito! Desde que não nos falta materia, vamos mesmo aos leprosos cá da terra.

Acabemos de enterral-os vivos.

O tempo urge.

Não sei se viste que o Thomé **Catraia** botou a cabeça de fóra na quarta-feira!

— Com os échos politicos?

— Não. Elle já não tem mais écho, não tem mais nada!

O politico de prestigio morreu, o—No Krause—foi-se tambem. Agora, só tem uma secção de espirros em verso, obra daquelle feioso que tu conheces.

A pitada que elle tomou foi tão forte, que ainda está a espirrar.....

— São sempre muito perigosas as taes pitadas! **Catraia** que o diga....

— Dizia eu que o *casquilho* botou a cabeça de fóra.

Procurando ridicularizar um telegramma do *Diario*, diz o *pobre jornaleiro* que, quem visita outro, não pode ter na mesma occasião uma conferencia, por que visita exclue a idéa de qualquer conferencia...

— Naturalmente, elle não consultou a respeito o Cuja Nota. Se o tivesse feito não teria empestado o ambiente com a nova descoberta.

— Cheio de.... vento, pergunta elle: « Visita ou conferencia? » E o écho responde além: « Conferencia e visita, ao « mesmo tempo, meu papagaio louro! »

O que não se póde, meu papalvo, é assoviar e chupar canna, ao mesmo tempo; o que é impossivel é que seis poetas estejam de pé e ajoelhados, simultaneamente! Já ouviste, meu analphabeto, que sabe lêr.

— E' que naturalmente, quando elle recebe visitas, não gosta de conferencias verbaes.... Não gosta das duas cousas, conjunctamente.

— Quer parecer-me que o pobre do **Catraia** está com um principio de desconcerto no cerebro.

No mesmo dia em que elle não chegou a comprehender que uma visita possa autorizar uma conferencia entre dous estadistas notaveis, elle preoccupa-se muito com um artiguetesinho de fundo, de quarenta e cinco linhas, typo graúdo, sobre a *certeza de que o Leopoldo Bulhões* será ministro da fazenda.

— E' que elle *esquece* sempre que o Leopoldo será secretario do Rodrigues Alves!... O uso do cachimbo põe a bocca torta.....

— Se o encontrares, dize-lhe que não se preoccupe com taes ninharias. Custa pouco esperar alguns dias, meia duzia de dias, sómente. Depois, elle saberá de que páo é que se faz a jangada. Nós podiamos dizer o que é peior do que ter pela frente o Bulhões, como diz o poeta, que vive dando ESPIRROS; mas queremos poupar-lhe o desgosto...

Por sua vez, *A Folha do Povo* tambem préga o mesmo sermão, e nós fazemos extensivo aos *pianistas maxixes*, directores eleitos com os defuntos, os nossos rogos.

— Realmente, é o caso de terem um pouco de paciencia.

Esperem pelos actos do Bulhões... Antes, tudo é prematuro.

— Não esquece de fazer as minhas recommendações ao pobre do **Catraia.** E se encontrares tambem o nosso dr. Coêlho Cintra, medroso, ex-mette medo, o homem que do Rio mandava dizer, como affirmou o **Catraia** no *Jornal Pequeno*, que acompanharia o substituto do general Travassos, dando-lhe instrucções em viagem, para a deposição do dr. governador do Estado, dize-lhe que a noticia que elle mandou para *A Folha do Povo* é que tem mão cheiro. O illustre general Marinho da Silva nem nunca soube que havia sujeito com tal nome e não fez mais de que pagar uma visita, o que é proprio de todo homem de educação.

— E eu acho que o general Marinho da Silva dispensaria bem a tal visita, desde que soubesse que o *Jornal Pequeno* disse, por vezes ultimamente, que o tal dr. Coêlho Cintra vinha fazer bernarda, contando com a guarnição federal.

— E porque não citas logo o numero do tal jornaléco, deixando aqui a prova de tua asserção, afim de que o brioso e correcto general Marinho da Silva fique sabendo quem é Coêlho Cintra e os outros do bando?

— Lembras muito bem. Para transcrever tudo quanto elles escreveram, por diversas vezes, eu iria muito longe. Basta um trecho, que é muito claro. Está no *Jornal Pequeno* de 19 de agosto ultimo e diz assim:

« O Cintra é quem vae operar. A propria policia será reduzida pelo Cintra e «o povo se incumbirá da deposição.

«**O commandante do districto fica na moita**

«—E deposto o Ferreira quem será acclamado governador?

«—Será acclamada uma junta: Netto «Campello, Antonio Joaquim e Coêlho «Cintra.»

— Não terás ainda alguma cousa para prova de que o tal Coêlho Cintra, ou Cupertino Cintra não merece a attenção dos homens de bem!

— Queres mais? Pois lá vai! A' 30 de agosto, dizia o mesmo jornal, por ordem da *Cintrada*:

« Consta que o dr. Cupertino Cintra «chegará por toda a primeira quinzena «do mez proximo e que talvez seja com«panheiro de viagem do general Bor«mann.

« Dous dias depois de sua chegada «aqui, dizem, o dr. Cupertino Cintra con«vidará o povo para um grande *meeting* «na praça publica.»

Nem vale a pena ir adiante!

Não acabariamos nunca!

Mentira muito maior mandou o dr. Coêlho Cintra, na mesma occasião, porque obrigou os *pianistas de maxixes* a dizerem asneira grossa, qual a de que o general Marinho da Silva **conferenciou largamente** com o Florencio de Carvalho na Capatazia.

— Realmente, é preciso muito cynismo! E a graça é que o Galhardo, encarnado hoje na tal folha, que é propriedade do club, de que é presidente o mesmo Galhardo, chama o Florencio de Carvalho nosso amigo, quando tu sabes do resto!...

Pobre gente!

— Aqui, se me permittes, eu lavro um protesto. O sr. general Marinho da Silva, indo á Capatazia, não foi mais do que, na melhor hypothese para o Cintra, pagar a visita do Florencio de Carvalho.

Podia, é verdade, **visitar e conferenciar**, ao mesmo tempo, mas s. exc. nenhum negocio tem com o administrador das Capatazias, que autorizasse a ter com elle uma **larga conferencia**.

— E fazes muito bem protestar, em nome da honra do nosso exercito, tão dignamente representado entre nós pelo venerando general, typo do verdadeiro militar, uma vez que o Florencio de Carvalho e o Coêlho Cintra, como disse o *Jornal Pequeno* que é lá delles, deu a ambos o qualificativo de revolucionarios, dizendo que tinham vindo á Pernambuco depôr o dr. Gonçalves Ferreira.

— Ahi tens tu como se vae buscar lã e sae-se tosquiado!

O Coêlho Cintra não suppoz que nós lhe desmanchassemos a triste figura com esta prosa cheia de transcripções e de duras verdades.

Meu maluco, vae fazer tua politica com os individuos do teu jaez e deixa em paz os homens de bem, aquelles que não se envolvem nas tuas immundicies e que estão muito acima das tuas baixezas! Para um Cintra, só um Soido.

Não posso ir adiante. Adeus.

DESAPPARECIDOS

Ante-hontem, ás 7 horas da noite, no engenho *Maranhão*, onde residia, finou-se a exma. sra. d. Anna Salles de Souza Leão, extremecida e virtuosa esposa do sr. coronel João de Souza Leão, prefeito do municipio de Ipojuca.

A extincta era cunhada do maestro Euclides Fonseca e irmã do sr. dr. José Francisco de Faria Salles, juiz de direito de Altinho, aos quaes bem como a seu desolado esposo apresentamos as nossas condolencias.

O corpo da inditosa senhora foi hontem, ás 5 horas da tarde, dado á sepultura na capella do referido engenho.

—

Telegramma recebido hontem communica ter fallecido em Aracajú o sr. dr. Gonçalo Vieira de Mello, desembargador avulso do Tribunal da Relação de Sergipe.

O extincto exerceu naquelle Estado e no Pará cargos de magistratura sempre com honradez e criterio, tendo-se bacharelado em 1872 pela Faculdade de Direito desta capital.

O dr. Gonçalo Mello era uma alma de bom e de justo, sempre prompta a praticar o bem.

Deixa em desoladora orphandade sete filhos, para quem tinha os maiores affectos e carinhos.

A' familia Vieira de Mello sentimentamos.

—

Ha cerca de quinza dias o conceituado commerciante desta praça, sr. Manoel Martins da Nova passou pelo terrivel golpe de perder seu dedicado sogro o sr. Francisco Rodrigues da Nova, e agora acaba o telegrapho de transmittir-lhe a dolorosa noticia do fallecimento de sua veneranda sogra, a exma. sra. d. Albina Rosa da Nova.

Ambos os extinctos eram portuguezes e viviam na cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, ha muitos annos, e alli gosavam de geral estima.

Nossas condolencias ao sr. Manoel Martins da Nova e sua exma. familia.

—

As folhas do norte registram os seguintes fallecimentos:

PARÁ.—Na capital, no dia 26 do passado, a joven Innocencia de Barros, filha do sr. Manoel Thomaz de Barros; no dia 28, o antigo negociante portuguez José Gonçalves de Magalhães, alli residente havia 49 annos; na cidade de Chaves, a 8, o negociante Anthero Augusto Saraiva da Rocha; a 14, em Marajó, para onde fôra em busca de lenitivo aos seus padecimentos, d. Catharina Alice do Amaral, cunhada do sr. tenente-coronel Leitão Cacella, deputado estadual e em Bragança, o commerciante Domingos Cardoso de Athayde.

MARANHÃO.— na (capital), a 24, o engenheiro mechanico norte-americano Hiram Mapps Junior.

—

Foram sepultados no dia 1 do corrente, no cemiterio publico de Santo Amaro os cadaveres dos seguintes individuos:

Maria Luiza da Conceição, Pernambuco, 29 annos solteira, S. José, attestado do dr. M. Carlos.

Maria Emilia de Paiva, Pernambuco, 42 annos, solteira, S. José, attestado do dr. L. Pessôa.

Angela Rosa de Lima, Pernambuco, 82 annos, viuva, Afogados, attestado do dr. B. Carneiro.

José M. de Sant'Anna, Pernambuco, 34 annos, casado, Santo Antonio, attestado do dr. J. Marques.

João Pereira Dutra, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. F. Guimarães.

João Macario, Alagôas, 76 annos, casado, Santo Antonio, attestado do dr. M. Carlos.

Lauriano Bispo de Almeida, Pernambuco, 26 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. A. Wanderley.

José Pedro de Araujo, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. C Ribeiro.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 100 annos. viuva, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Joanna I. Ribeiro, Pernambuco, 46 annos, casada, Hospital Pedro II, attestado do dr, João Marques.

Um feto masculino, Pernambuco, Hospital Pedro II, attestado do dr. Cavalcanti Pina.

Manoel Marcos da Silva, Pernambuco, 1 anno, Graça, attestado de duas testemunhas.

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 6 de Novembro de 1902:

Existiam	673
Entraram	4
Sahiram	13
Existem	664
A SABER:	
Nacionaes	635
Mulheres	16
Estrangeiros	13
Total	664
Arraçoados bons	562
» doentes	25
» loucos	2
Alimentados a custa propria	4
Correcionaes	71
Total	664

MOVIMENTO DA ENFERMARIA

Existiam	24
Entrou	1
Existem	25

N. 63-265.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 6 DE NOVEMBRO DE 1902

23809	15:000$000	5347	100$000
10756	1:000$000	15514	100$000
19957	500$000	15478	100$000
19472	200$000	23419	100$000
21444	200$000	25740	100$000
29696	200$000	.. ..	......

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

3240	5018	11265	16501	23592
3744	6181	11796	17751	26574
5293	7834	11948	18818	26360
5414	7990	13242	20271	28759

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

23801	23803	23805	23807	23810
23802	23804	23806	23808	.. ..

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

10751	10753	10755	10758	10760
10752	10754	10757	10759	.. ..

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

19951	19953	19955	19958	19960
19952	19954	19956	19959	.. ..

APPROXIMAÇÕES

23808	40$000	10757	20$000
23810	40$000	19956	15$000
10755	20$000	19958	15$000

Todos os numeros terminados em 09 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 09.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 6 de novembro de 1902.

Maria do Carmo de Albuquerque Trovão, proprietaria da casa que no districto de Bôa-Viagem, serve de quartel ao destacamento policial do mesmo districto, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 45$000, de 3 mezes de aluguel de dita casa, relativo aos mezes de julho a setembro do corrente anno.—Em vista das informações, auctoriso o pagamento.

Bacharel José Evangelista da Silva, juiz municipal de Buique, pedindo pagamento de seus vencimentos, relativo ao mez de junho proximo findo.—Complete o sello.

Delvina Augusta dos Santos, proprietaria da casa que no Peres serve de quartel ao destacamento policial, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 45$000, do aluguel de dita casa, a contar de 1 de julho a 30 de setembro do corrente anno.—Deferido, com officio desta data ao dr director geral da Secretaria da Fazenda.

Antonio Vicente Ferreira, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Volte ao sr. dr. juiz de direito de Quipapá, para juntar a certidão do processo conforme o despacho supra.

Francisco Manoel da Silva, pedindo pagamento de diversos artigos constantes da factura que juntou, fornecidos para a pharmacia do presidio de Fernando, na importancia de 27$800.—Em vista das informações, auctoriso o pagamento.

Joaquim Alves Castro, proprietario da casa que no povoado de Preguiças do municipio de Palmares, serve de quartel á força publica, pedindo pagamento do aluguel da dita casa, correspondente ao semestre decorrido de 1 de janeiro a 30 de junho do corrente anno.—Informe o sr. dr. chefe de policia.

João Antonio de Araujo, conhecido por João Caixeiro, sentenciado, requerendo certidão.—Entregue-se a certidão junta, por intermedio do sr dr. chefe de policia.

Tiburtino José da Silva e Basilio Manoel da Silva, sentenciados, pedindo certidão.—Entregue-se as certidões juntas, por intermedio do sr. dr. chefe de policia

Manoel Ignacio da Silva, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Bom Jardim, para mandar certificar.

João Rodrigues dos Santos, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 37$720, despendida com o fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento de Caxangá, no periodo de 1 de maio a 31 de junho do corrente anno.—Deferido, nos termos do officio desta data ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

João Ferreira da Silva, pedindo pagamento da quantia de 67$160, que despendeu com o fornecimento d'agua e luz á cadeia e quartel da cidade de Bom Jardim, a contar de 1 de julho a 30 de setembro do corrente anno.—De accôrdo com as informações, o peticionario só tem direito a quantia de 62$115, cujo pagamento auctoriso nesta data

José Pereira Barroso, ex-soldado do 1.º batalhão da policia, pedindo que se lhe mande pagar a importancia de fardamento a que se julga com direito.—Indeferido, a vista das informações.

Antonia Amelia Brandão, pedindo pagamento de vencimentos dos mezes de julho, agosto e setembro findos, devidos a seu fallecido marido, ex professor da escola complementar de Goyanna.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA ESTADUAL

Despachos do dia 5 de novembro de 1902:

Honorio da Costa Monteiro, professor removido da cadeira preliminar para a complementar da cidade de Goyanna, apresentando a registro a apostilla de sua remoção.—Cumpra-se e registre-se.

Rodolpho Juvino de Sant'Anna, professor removido da cadeira da cidade de S. Bento, para a da cidade de Iguarassú, requerendo prorogação de prazo.—Sim.

Despacho do dia 7:

José Antonio de Miranda, professor da cadeira de Belmonte requerendo que se encaminhe uma petição ao exm. sr. dr. governador do Estado, na qual solicita 90 dias de prorogação sem vencimentos, da licença em cujo gozo se acha.—Sim.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr governador do Estado do dia 5 de novembro de 1902:

Manoel da Rocha Ferraz de Azevêdo.—Indeferido, em vista da informação.

—

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, em additamento ao do dia 4 de novembro de 1902:

Guimarães & Valente.—Nego provimento ao recurso *ex-officio*, para confirmar, como confirmo, a decisão da Associação Commercial dos Merceiros, visto como os recorrentes não destruiram no recurso voluntario que interpuzeram, a certidão passada pela secção da contabilidade e rendas desse municipio, na qual se fundou a referida associação, para incluil-os na classe de tavernas, não importando que se ache achem tambem contemplados na classes n. 3, attenta a excepção do n. 4 § 4.º do art. 1.º da lei n. 579 do corrente anno.

Silva Maia & C.—Dou provimento ao recurso *ex-officio*, para reformar a decisão da Associação Commercial dos Merceiros e mandar, como mando, que os recorrentes passem a pagar a quota de 1:194$480, na conformidade das informações.

Guimarães & Valente.—Prejudicados, pelo despacho proferido no recurso *ex officio*, interposto pela Associação Commercial dos Merceiros.

Silva Maia & C.—Attendidos, pelo despacho proferido no recurso *ex officio* interposto pela Associação Commercial dos Merceiros.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 5 de novembro de 1902:

Companhia Santa Thereza, Alfredo dos Santos Almeida, bacharel João Chacon, bacharel Francisco Torquato Paes Barreto, Francisco Manoel da Silva, bacharel Felinto Ferreira de Albuquerque e Banco das Classes.—Ao exm. sr. dr governador

Pohlmann & C., Alice Correia do Nascimento, José Maria Pires Justo, Francisca Maria da Conceisão, Octavio B. Arantes e coronel Manoel do Nascimento Vieira.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade

Julio Olindino Gomes e Benedicto Antonio da Silva.—Informe a Recebedoria.

Bellarmina Cyrilla Dias Fernandes, Maria Pereira da Gloria e Maria Luiza Pessôa Ferreira.—A' Recebedoria para annotar e devolver

José Augusto de Campos.—Informe o sr. collector do municipio do Cabo.

Maria Cavalcante de Albuquerque Faria.—Complete o sello do requerimento.

Antonio W. Pinto Bandeira A. de Vasconcellos.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Despachos do dia 6:

João da Cunha Cavalcante Lins Vieira & C. e Companhia The Great Western of Brasil Railway Limited.—Ao exm. sr. dr. governador

Banco Commercial do Rio de Janeiro, bacharel João Baptista Regueira Costa, José Auxencio de Albuquerque, Andrade Lopes & C e Loureiro Barbosa & C.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

José Gregorio do Patrocinio, Joanna Felismina Alves do Patrocinio, Joaquim de Souza Barbosa Reis e Guilhermina Maria da Conceição.—Informe a Recebedoria.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 6 de novembro de 1902:

Castro Maia & C., Candido Manoel de Souza Oliveira, Empresa do *Diario de Pernambuco*.—Encaminhe-se.

Alves de Britto & C. e Olinto Jardim & C.—Indeferido, por não estar a certidão apresentada nas condições exigidas pela lei do orçamento, devendo a importancia em deposito passar a constituir renda do imposto.

Lemos & C.—De accôrdo com o art. 8.º § 1.º das disposições geraes da lei de orçamento, passe a constituir renda do imposto a importancia em deposito, por não ter sido apresentada a certidão de descarga da mercadoria re-exportada.

Lemos & C., Olinto Jardim & C., Alves de Britto & C., Loureiro Barbosa & C., 2 petições, Moreira Lima & C., 3 petições, Menezes Irmãos, 4 petições.—Deferido, afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito na forma da lei.

Eugenia Maria Parede.—Deferido, com relação ao exercicio de 1902 a 1903, em vista da informação. Façam-se as devidas notas. Quanto aos exercicios anteriores, requeira ao Thesouro.

Maria Jeronyma da Conceição, Joaquim Gonçalves de Almeida, Alexandrina Rodrigues do Sacramento, J. C. Gusmão e Sebastião do Rego Barros.—Informe a 1.ª secção.

Loureiro Barbosa & C e Gomes de Mattos Irmãos & C., 2 petições.—Informe a 3.ª secção.

Amelia Camelia Ramos.—A' 1.ª secção.

Joaquim Francisco de Paula Barros.—Certifique-se.

José Francisco Domingos de Oliveira.—Junte o conhecimento do imposto relativo ao 1.º semestre do corrente exercicio.

Manoel Pacheco Guimarães e Manoel Candido de Albuquerque.—Com officio ao dr. director geral do Thesouro.

Herbert John Perman.—Encaminhe-se.

Despachos do dia 7:

Manoel José de Sant'Anna e Rosa Maria dos Santos Raposo.—Informe a 1.ª secção.

Amorim Fernandes e Loureiro Barbosa & C., 2 petições.—Informe a 3.ª secção.

J. F. Castro Araujo, Alheiro Irmão, Valente Irmãos & C., J. Salgueiral & C., Moreira & C. e Adolpho Guimarães.—Deferido, em vista da informação.

S. de France.—Deferido, em vista da informação e de accôrdo com a ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898, por ser differente o ramo de negocio.

Neves Pedrosa & C. e Lupecino Epteres.—Encaminhe-se.

Rodrigues Lima & C., Lemos & C. e Moreira Lima & C.—Deferido, afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito na forma da lei.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 6 de novembro de 1902:

Engenheiro José Antonio de Almeida Pernambuco, contractante da limpeza publica, pedindo para se lhe mandar pagar o auxilio de 5:000$000, referente ao mez de outubro.—Informe o sr. dr. prefeito.

Antonio Francisco Pereira, pedindo pagamento dos trabalhos executados na estrada de Tacaruna.—Attendido, com o officio desta data dirigido á Secretaria da Fazenda.

Companhia Santa Thereza, pedindo pagamento de 2:531$725, importancia da illuminação publica da cidade de Olinda.—Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

José Castano de Barros, pedindo pagamento da quantia de 750$305, proveniente dos reparos do pontilhão de Seraphim Pinto, em Morenos.—Attendido, nos termos do officio desta data dirigido á Secretaria da Fazenda.

Manoel Galvão, ex contractante da ponte 7 de Setembro, pedindo certidão do termo de prorogação de seu contracto.—Certifique-se.

José Caetano de Barros, pedindo pagamento da quantia de 830$454, proveniente dos reparos do pontilhão de Morenos.—Attendido, nos termos do officio desta data dirigido á Secretaria da Fazenda.

Em additamento ao despacho de 5 de novembro de 1902:

Alfredo Coêlho de Moraes, pedindo baixa do imposto de annuidades do apparelho da casa sita á rua Dr. Feitosa n. 29.—Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção. N. 246.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 7 de Novembro de 1902.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, m. d. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, José Alves da Silva Monteiro, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Antonio dos Prazeres, por uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, José Antonio Gonçalves de Souza, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Graça, Rosalina Maria da Conceição, como desordeira.

— Communicou-me o dr. delegado do 2.º districto da capital que, hontem á noite, estando o menor de nome João de tal, a dormir em um pé de gamelleira existente na parte posterior da estação da estrada de ferro de Olinda, cahiu fracturando o braço direito e soffrendo mais algumas contusões.

O offendido foi recolhido ao Hospital Pedro II, verificando-se das diligencias procedidas que o facto fôra casual.

— O delegado de policia do municipio do Caruarú, capturou em data de 1 do corrente e recolheu á cadeia respectiva, o individuo de nome João José da Silva, conhecido por *João Amanso*, visto achar-se alli pronunciado como incurso nos arts. 266 e 303 do codigo penal.

— O capitão Belisario de Souza Mello, reassumiu em data de 5 do corrente, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio do Buique, na qualidade de 2.º supplente.

Saúde e Fraternidade.

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 7 de novembro de 1902:

Argentino I. Ribeiro Pessôa, Antonio Francisco Areias, Antonio Moreira da Silva, Antonio Moreira do Espirito-Santo, Francisco Dias da Silva Maia, Hermelinda Gomes Sá, José B. Azevêdo, commendador Joaquim Felippe da Costa, José Lopes da Costa, João Luiz dos Santos, João S. Vieira Filho, Manoel Machado, Manoel José Correia e Sophia Rodrigues Mendes.—Como requerem, pagando os respectivos impostos.

Antonio Jacintho da Costa, Francisco Antunes Cabral, Landelino de Paiva Ferraz.—Certifique-se o que constar.

Aristides José de Oliveira, Barbosa & C., Joaquim Garcia de Castro e Paiva & Ferraz.—Deferido, de accôrdo com a informação

Ferreira Praça & C.—Deferido

José Ferreira Leal.—Deferido, de accôrdo com a informação e pagos os respectivos impostos.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 7 DE NOVEMBRO DE 1902

Presidente Sr. Desembargador Carlos Vaz

Secretario Bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão lida e approvada a acta da antecedente.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos.

HABEAS-CORPUS

Do Recife:

Paciente o menor Alfredo Mendes Martins.—Concedeu-se a soltura contra o voto do sr. desembargador Góes Cavalcante.

AGGRAVO DE PETIÇÃO

Do Recife:

Aggravantes a commissão fiscal da mass fallida de Silva Cordeiro & C.ª; aggravado o Juizo. Relator o sr. desembargador Vieira de Mello, adjuntos os srs. desembargadores João Carlos e Tavares da Silva.—Não tomou-se conhecimento contra o voto do sr. desembargador Tavares da Silva.

APPELLAÇÕES CIVEIS

Do Recife:

Appellante Machado Pereira; appellado o juizo. Relator o sr. desembargador Góes Cavalcante.—Adiado.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO

Do Recife:

Embargante João Baptista Pereira; embargado o Banco Popular. Relator o sr. desembargador Tavares da Silva, revisores os srs. desembargadores Vieira de Mello e José Uchôa.—Não tomou-se conhecimento contra os votos do presidente, João Carlos, José Uchôa e Rocha de Carvalho.

PASSAGENS

Do sr. desembargador Macêdo Lima ao sr. desembargador Góes Cavalcante:

Appellação crime:

De Bezerros:

Appellante José Rodrigues da Silva; appellada a Justiça.

Do sr. desembargador Góes Cavalcante ao sr. desembargador Tavares da Silva.

Appellação civel:

Do Recife:

Appellante dr. Antonio Bruno da Silva Maia; appellado José Alves de Souza Soares.

Ao sr. desembargador José Uchôa ao sr. desembargador João Carlos.

FOLHETIM (31)

Modestia e vaidade

POR PÉLADAN

TRADUCÇÃO ESPECIAL PARA O

DIARIO DE PERNAMBUCO

(*Continuação*)

Agradeça-me de não tel-a ensurdecido com minhas theses: teria voltado para o claustro, resolvida a reformas, tentando cousas que não serão conseguidas senão com o correr do tempo. O Bem, tentado por quem não tem poder, torna-se o mal; a verdade que não triumpha, produz desordem. Mais vale calcar do que falar muito sem auctoridade: mais vale a inacção do que o esforço mal conduzido. Livre-se da illusão de que a vontade possa luctar contra o erro; só o tempo triumpha e nunca um ser!

Muito antes da hora fatidica, os solitarios da villa Visconti se dirigiram para o lago. O pescador já ahi estava com seu companheiro e Isabella foi facil em receber estes dous pares de olhos, que brilhavam de desejo, avistando-a. Ella se assentou á prôa com a irmã: o philosopho e Giovanna se puzeram á popa, os dous garotos tomaram os remos.

Vogou-se por muito tempo em silencio; a noute estava clara, posto que sem lua e ninguem experimentou desejo de falar. A princeza respirava no ar nocturno a admiração dos remadores. Giovanna, sentindo-se feliz de tomar parte em uma expedição tão extravagante, gosava mais ainda por se achar muito perto de Lionardo. Só a freira talvez soffria por vêr o homem, que a interessava, ao lado de uma virgem e esta muito moça.

O pensamento do phantasma não acudiu a ninguem; cada qual que se afigurasse imagens mais reaes e mais approximadas.

O homem de gabinete, e a mulher de *boudoir*, sentem profundamente as bellezas da natureza, experimentam surpresa por este novo mundo que abordam em condições de preguiça e de *rêverie*. O camponez vive farto de olhar a terra d'onde tira a subsistencia, para sentir admiração pela natureza: levanta a cabeça para estudar o que o ceu promette de hostil ou de favoravel ás suas colheitas. A poesia foge desde que a necessidade apparece.

E' a cidade que canta o campo e, se o campo soubesse cantar, celebraria os encantos da cidade.

Quando uma paixão está de posse da alma, é em face do ceu ou da agua que as pulsações do coração attingem á agudez da alegria ou do pezar: esta poderosa orchestração transforma o romance em symphonia, as vozes elementares casam com o *leitimotiv* interior e o enriquecem de sonoridades indefinidas.

Os jovens remadores se moderaram, depois cessaram de remar; via-se a margem a vinte metros.

O pescador contemplava Isabella; a freira não desviava a attenção do grupo formado pelo philosopho e a orphã.

— A *Ennamorata* não apparecerá, disse a princeza. Nossa curiosidade desagrada a esta alma em expiação, entretanto, se ella se prestasse a apparecer eu lhe mandaria dizer cem missas confiadas ao zelo de Girolamo. Eis ahi uma cousa para tentar uma alma do Purgatorio, que ha mais de um seculo não resgata sua divida.

— Estás certo de ter visto alguma cousa? Conta-nos o facto, menino! disse Lionardo.

— Quando eu estava lançando minha rede, ali, em frente, vi, á direita, onde agora está a barca, uã mulher deitada nagua e immovel como um rochedo branco. Havia luar e eu distinguia as linhas do corpo. Estava de camisa comprida e molhada, de braços nús e de cabellos esparsos; eu a vi durante uns dous minutos, pelo menos.

Depois, ella desappareceu; ouvi o ruido de um peso que se afunda e segui com os olhos os circulos, que se tornavam cada vez maiores, porque aqui a agua é profunda e calma.

— A Italia não é um paiz para almas do outro mundo; suas visões illustram as paredes; o fresco é a sua manifestação sobrenatural! Nós mesmos, os reclusos da villa, não damos importancia a estes espectaculos incertos para os quaes é preciso levar uma convicção previa... Eu não sinto outra impressão a não ser a da humanidade...

— Parece-me, disse Giovanna, que estou vendo alguma cousa branca, alli na direcção da barca.

Por instinctivo movimento, todos se inclinaram e o barco inclinou fortemente; Lionardo exacerbou-se e disse:

— Brejeiro, leva-nos para terra e já... Não se trata de ir visitar a *ennamorata* no fundo do lago.

— A qual de nós salvaria, se sossobrassemos, disse a freira?

Esta pergunta embaraçou o philosopho: elle não podia responder sinceramente, sem ferir duas pretenções. A voz da religiosa estava um pouco alterada, pronunciando estas palavras, e Giovanna levantou neste momento seus ternos olhos interrogativos.

Isabella teve a impressão aguda de que viria em ultimo logar na alma de Lionardo e naquelle momento lhe foi doloroso.

Voltou-se no mesmo silencio que, por occasião da partida; mas em logar de cada um pensar com doçura em seu objecto de predilecção, estas almas desilludidas ou entristecidas murmuravam contra a equipagem e a julgavam desazada. O pescador e seu companheiro remavam com ar entristecido, receiando uma exacerbação de descontentamento; as mulheres, igualmente desanimadas pela attitude de Lionardo, se olhavam de esguelha, como rivaes, e o philosopho se irritava por não poder conjurar estes humores que podiam tornar deploravel e até mesmo impossivel a residencia na villa.

Desembarcaram com ares de fatigados; a areia rangia sob os passos; a despedida trocada foi fria e intencionalmente esquiva.

Nesta noute, as janellas estiveram illuminadas por longo tempo: e ninguem pensou no phantasma do lago: cada um cuidava em seu proprio destino como em um mysterio em que a reflexão não percebia senão o empoeiramento da sombra que lança areia ao espirito do homem para falsear sua visão.

(*Continúa*)

ILEGIVEL

Appellação crime :
De Taquaretinga :
Appellante o promotor publico ; appellado Antonio Maximiano da Silva, vulgo Buchudo.
Encerrou-se a sessão às 2 horas da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

CLUB INTERNACIONAL.

Até hoje não consta que a directoria desse club tivesse se informado, se no grupo dos arruaceiros que no sabbado proximo passado aggrediram a um inglez e sua exm. sra. no trem que partiu do Hypodromo as 4.45 da tarde, depois das corridas alli realizadas, e, se neste *meio* tinha alguns socios d'este Club !... Não o fazendo está fóra dos estatutos Pois, parece que tinha...
Recife, 7 de novembro de 1902.
Um de dentro

O «Novo Medico»

Este livrinho de SOUZA SOARES, com 176 paginas e que se envia GRATUITAMENTE a quem o pedir, trata por um systema novo, facilimo, economico e efficaz, as principaes molestias que affligem a humanidade:

Febres diversas;
Molestias nervosas;
Molestias da pelle;
Dos orgãos respiratorios;
Molestias do estomago;
Molestias dos intestinos;
Molestias das urinas;
Molestias das mulheres;
Dôres diversas;
Inflammações e congestões;
Escrofulas e syphilis;
Fraqueza e suas consequencias.

Pedidos ao seu auctor, J. A. DE SOUZA SOARES—Pelotas (Rio Grande do Sul), ou ás seguintes pharmacias e drogarias, vendedoras nesta capital dos remedios do *Novo Medico* :
Francisco Manoel da Silva, M. J. Campos, Companhia de Drogas e A. P. Braga Guimarães.

Alfredo Lins Vieira de Araujo

João Vieira e familia agradecem sinceramente a todas as pessôas que se dignaram assistir ás missas do setimo dia do seu amado filho, irmão e parente, pedindo desculpas de qualquer omissão involuntaria de agradecimento especial.
Recife—5—1—1902.

DESPEDIDA

O dr. João Paulo e sua senhora, seguindo hoje para o Rio de Janeiro, onde se demorarão pouco tempo, e não lhes sendo possivel, por força maior, se despedirem pessoalmente de todas as pessoas que os honram com suas relações e amizade, o fazem por este meio e aguardam alli suas ordens que serão cumpridas com a maior satisfação.
Recife, 1 de novembro de 1902.

Peitoral de Cambará

No folheto que acompanha cada frasco deste precioso remedio de Souza Soares, de Pelotas, se encontrrm muitos attestados de notaveis medicos e de grande numero de pessôas curadas de graves enfermidades pulmonares, bronchites, asthma, coqueluche, rouquidão etc.
O *Peitoral de Cambará*, que se acha officialmente approvado, autorizado e premiado com CINCO MEDALHAS DE 1.ª CLASSE, encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

PENNAS — Perry, Scenneckens, Brandauer, Mac-Niven, Mallat e d'outros fabricantes, acabam de chegar para a antiga casa LAEMMERT ; assim como copiadores, pinceis, tintas copiativas, papel medicinal e outros artigos de typographia e papelaria, os quaes adquirem-se por preços modicos.—Rua Marquez de Olinda n. 4.—Recife.— Aqui vendem-se *blocks*, memoriaes, folhinhas Laemmert para 1903 e os codigos telegraphicos «Ribeiro» e «Brazil».

Charutos da Bahia

Manufacturados com fumos de primeira qualidade.
Grande sortimento em marcas
DEPOSITO
CASA DE COMMISSÕES
DE
Antonio de Oliveira Baudouin
RUA MARQUEZ D'OLINDA N. 30

Auxilio Homœopathico de Souza Soares

O *Auxilio Homœopathico* ou *O Medico de Casa*, por J. A. de Souza Soares, que se acha na 4.ª edição, é a UNICA obra que põe a medicina homœopathica ao alcance do povo !
Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na *Drogaria de Francisco Manoel da Silva*, á rua Marquez de Olinda n. 60.

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Recife*, para Ceará, Maranhão, Pará e Manaus, recebendo :
Impressos, até 2 horas da tarde.
Objectos para registrar, até 1 hora da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 2 horas da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 2 1/2 horas da tarde.
Emissão de vales, até 12 horas do dia.

AO COMMERCIO

Fazemos publico que o sr. Alberto Martins, deixou de ser nosso empregado, desde 28 do passado.
Recife, 3 de novembro de 1902.
Rodrigues Lima & C.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados socios de que compunha-se a firma de José Gil & Rodrigues, estabelecidos com mercearias á rua do Fogo ns. 20 e 32 nesta cidade, declaram que disolveram a sociedade que tinham nos referidos estabelecimentos, ficando o socio Domingos Rodrigues com o estabelecimento de n. 20 e José Gil Moraes com o de n. 32.
Recife, 2 de outubro de 1902.
José Gil Moraes.
Domingos Rodrigues Martins.

Companhia Usina Cansação de Sinimbú
ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral ordinaria, á 1 hora da tarde do dia 11 de novembro proximo, no salão da Associação Commercial Beneficente, afim de ouvirem a leitura do relatorio, parecer da commissão fiscal e proceder á eleição da commissão fiscal e supplentes para o exercicio de 1902 a 1903.
Recife, 25 de outubro de 1902.
A Directoria.

AO COMMERCIO

José Pereira & C., avisam que desde o dia 6 do corrente, deixou de ser seu empregado, o sr. Euclides Araujo de Mello.
Recife—6—11—902.
José Pereira & C.

AO COMMERCIO

Antonio Ferreira da Costa Pinto declara que vendeu a Avelino Francisco Alves sua taverna na Estrada Nova de Beberibe n. 2 B, livre e desembaraçada de qualquer onus. Quem se julgar prejudicado póde apresentar-se no prazo de 3 dias.
Recife, 7 de novembro de 1902.
Antonio Ferreira da Costa Pinto.

AO COMMERCIO

Avelino Francisco Alves declara que comprou, ao sr. Antonio Ferreira Costa Pinto, a sua taverna sita á Estrada Nova de Beberibe n. 2 B, livre e desembaraçada de qualquer onus. Quem se julgar prejudicado apresente-se no prazo de 3 dias.
Avelino Francisco Alves.

Reunião Geral

As directorias das Associações Commercial Beneficente, Agricola e Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, convidam os seus associados para uma reunião geral, quarta-feira, 12 do corrente, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente, afim de reclamar contra a extraordinaria alta dos fretes nos vapores nacionaes.
Recife, 5 de novembro de 1902.
Corbiniano de Aquino Fonseca Filho, presidente da Commercial Beneficente.
André Maria Pinheiro, presidente da Agricola.
Paulo de Amorim Salgado, gerente da Associação Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco.

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA

A directoria desta Companhia faz publico, de accôrdo com a lei que regula as sociedades anonymas, que a cópia dos balanços e lista nominal dos srs. accionistas, se acham a disposição destes no escriptorio, á rua do Commercio n. 6, 2.º andar.
Recife, 25 de outubro de 1902.

COMPANHIA TETHYS
VENDA DE ACÇÕES

Esta Companhia, cumprindo o disposto do art. 18 dos estatutos, recebe proposta em carta fechada, por intermedio de corretor geral, até á 1 hora do dia 8 de novembro proximo futuro, para venda de 20 acções, sob ns. 751 á 770, do valor de duzentos mil réis, cada uma, e representando o capital realizado de 4.000$000 vagas por fallecimento do respectivo accionistas.
Recife, 27 de outubro de 1902.
Os directores,
Barão de Souza Leão.
Corbiniano d'Aquino Fonseca.
Eugenio Cardoso Ayres.

AVISO

Francisco Damião C. Pessoa declara aos seus freguezes, que desta data deixou de ser seu empregado, o sr. Antonio Alberto, conhecido por *Antonio do Remedio*.
Recife, 28 de outubro de 1902.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara ao commercio e ao publico que comprou ao sr. Antonio Pontes de Oliveira a taverna sita á rua Bella n. 45, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus.
Quem se julgar prejudicado queira protestar no prazo de tres dias a contar de hoje.
Recife, 4 de novembro de 1902. *Antonio Joaquim de Oliveira*, rua Rangel n. 39.

COMPANHIA USINA CANSANÇÃO DE SINIMBU'

De accôrdo com o art. 147 da lei das Sociedades Anonymas, acham-se á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio da companhia á rua do Commercio n. 20, 2.º andar : a copia do balanço, relação dos accionistas e lista das transferencias de acções.
Recife, 4 de outubro de 1902.
A directoria

SEGURANÇA
COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Fundada em 21 de janeiro de 1893
COM SÉDE EM BELÉM (PARÁ)
á travessa S. Matheus n. 21

Capital realisado	2.000:000$000
Fundo de reserva	237:725$670
Dividendos pagos até 31 de dezembro de 1901	804:9..$000
Receita geral até 31 de dezembro de 1901	7.905:159$698
Sinistros pagos até 31 de dezembro de 1901	1.6.9:644$484

Os directores,
José Augusto Corrêa, presidente
Dr. Liberato de Castro, secretario
José Maria Borges Lima, thesoureiro.
O agente.
Manoel de Moura Rolim
Largo do Corpo Santo n. 2

DR. SILVA LEAL
MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.
Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.
Chamados por escripto.

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.
Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, exchefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, nariz e garganta.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).
Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação gradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia rua da Imperatriz n. 9, 1.º andar

DENTISTA
CLINICA CIRURGICA DENTARIA
DE
AUGUSTO RODRIGUES

Todos os trabalhos são feitos por processos allemans e americanos—os mais perfeiçoados :
Collocação de dentes por todos os systemas modernos.
Correcção de desvios de dentes e maxillares pelos methodos mais simples adoptados na Allemanha.
Restauração de maxillares e confecção de apparelhos de prothese palatina e palato-nasal.
Extracções dentriasa com o emprego dos melhores meios de anesthesia—e tratamento de todas as molestias boccaes.
— Todos os trabalhos em ouro, platina ou outro qualquer metal e as obturações a porcelana são garantidos para sempre sem a menor alteração.
GABINETE
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 7 1.º ANDAR
Consultas
Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

CLINICA MEDICA
DO
Dr. Theodorico Padilha
Medico substituto do Hospital Pedro II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16, ou em sua residencia á rua Gonçalves Ferreira Junior n. 12, em Olinda.
CONSULTAS DE 12 ÁS 3 DA TARDE

CLINICA ELECTROTHERAPICA
DO
DR. THOMAZ DE CARVALHO
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 60

Operação sem dôr dos estreitamentos da urethra.—Gonorrhéa antiga.—Cura radical da hydrocele, sem injecção.—Tratamento especial da elephancia (pernas inchadas, carnosidades), das hemorrhoides, sem operação, das aneurismas.—Rheumatismo.—Paralysias em geral.—Hysteria.—Neurasthenia, (esgotamento nervoso, fraqueza geral).
Molestias do utero e ovarios, do estomago e intestinos.
Inhalação de medicamentos electrisados, nas molestias do pulmão e bronchios do larynge.
Molestias da pelle e ulceras.
Consultas e operações todos os dias.
CHAMADOS POR ESCRIPTO

ANNUNCIOS

PAPEL PARA IMPRESSÃO
Vende-se no escriptorio desta Empresa.

PROPRIEDADES A VENDA

O agente Martins, devidamente autorisado, vende as seguintes :
Uma casa terrea, feita á moderna, na rua do Deão Faria, junto ao Chafariz da Soledade n. 56, sempre alugada por 15$000 mensaes (terreno proprio).
Uma dita tambem terrea, construida de accôrdo com as posturas municipaes sita á travessa do Marquez de Herval junto ao chafariz da Concordia, sempre alugada a 15$000 mensaes (terreno foreiro).
Um terrreno murado á rua de S. João, esquina da rua do Gaz, com diversas casinhas no interior, tendo 53 metros e 35 centimetros de frente e 32 metros e 80 centimetros de fundo (foreiro á Marinha).
ARMAZEM N. 36 A' RUA 15 DE NOVEMBRO
OU RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 45
ARMAZEM DE MOVEIS

O ARMAZEM CHRISTOVÃO
RUA DO CABUGÁ N. 11
Tem tudo
para quem quizer comer do bom e beber do melhor.

AGUA
Mineral natural Purgativa de
RUBINAT LLORACH
A unica que tenha obtido a Grande Medalha de Ouro na Exposição Univ. de Paris em 1900
A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103$814 de substancias fixas das quaes :
SULFATO DE SODA 96$265 SULFATO DE MAGNESIA 3$268
A DOSE AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER. Dose normal um copo.
Exigir sobre o letreiro.
Rubinat Fonte Llorach. Rotulo amarello, Escudo encarnado.

PAGA-SE
Bom preço por barris vasios : na rua do Brum n. 16, fabrica de oleos.

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas oleo pinceis etc., etc.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

APOLICES
Com uma pode-se comprar um costume de casemira preta ou de côr, feito com todo capricho na rua Duque de Caxias n. 48, 1.º andar.
B. Lppoll Francy

MOLESTIAS DO PEITO
Tosses—Catarrho—Rouquidão—Defluxo
Irritações da garganta e peito
Bronchite—Asthma—Coqueluche, etc.

COMBATE-SE COM O USO DO
XAROPE DE GRINDELIA ROBUSTA COMPOSTO
Do pharmaceutico OLIVEIRA JUNIOR

Preparação recommendavel pelos seus excellentes e brilhantes effeitos no catarrho agudo ou chronico das vias aereas.
Este remedio é precioso por mais de uma vantagem, pois além de extinguir a fonte de secreção mucosa das affecções broncho-pulmonares, tem a apreciavel propriedade de acalmar a excitação nervosa, que nestes casos se manifesta ordinariamente sob a forma de tosse impertinente, incommoda e, ás vezes, convulsa.

TOSSE IMPERTINENTE E ABORRECIDA

O exm. sr. coronel José Domingues Mendes, morador á rua do Cattete n. 184 (Hotel Victoria), curou-se de uma **tosse impertinente e aborrecida**, que muito o incommodava, principalmente á noite, com o **Xarope de Grindelia**, do pharmaceutico Oliveira Junior.

O PEQUENO RENÉ

de 18 mezes de idade, filho de mme. Mathieu, (rue Montcabrier 16—Toulouse—France), curou-se em dous dias de *tosse frequente acompanhada de respiração difficil e falta de somno, com o* XAROPE DE GRINDELIA ROBUSTA COMPOSTO, DE OLIVEIRA JUNIOR.

ASTHMA

O sr. José Miguel de Carvalho, morador á praia do Flamengo 68, curou-se com o **Xarope de Grindelia**, do pharmaceutico Oliveira Junior, de fortes accessos de asthma.

TOSSE CONTINUA — NÃO PODIA DORMIR

Illm. sr. pharmaceutico Oliveira Junior.
Pariz, 15 de setembro de 1900.
Para bem dos que soffrem e para manifestar-lhe minha gratidão, venho dizer-lhe que, soffrendo ha **nove mezes de dores no peito e nas costas e tosse continua**, sobretudo á noite, que tirava-me o somno, resolvi tomar o seu **Xarope de Grindelia Robusta**, com o qual curei-me radicalmente.
Receba minhas saudações.—*Maria Bozoul*, rue de l'Arc de Triomphe n. 11 Pariz.

DOUS MEZES DE SOFFRIMENTO ! ! !

ALLIVIO EM 12 HORAS !!! *Pelo xarope de Grindelia Robusta, do pharmaceutico Oliveira Junior.*
A exm.ª esposa do sr. Alfredo Esteves, digno empregado do Banco da Lavoura e Commercio, depois de usar, durante dous mezes e sem resultado algum, xaropes, poções, revulsivos, etc., para debellar uma terrivel bronchite e tosse que lhe tiravam o somno, recorreu ao *xarope de Grindelia Robusta*, composto pelo pharmaceutico Oliveira Junior, cujo resultado benefico não se fez esperar, pois logo com a terceira colher desse prodigioso xarope a doente conciliou o somno, achando-se hoje quasi livre de tão terrivel molestia.

TOSSE PERTINAZ

Amigo sr. pharmaceutico Oliveira Junior.—Tendo sido acommettido de um catarrho nas vias aereas, acompanhado de tosse pertinaz, principalmente á noite, que privava-me de conciliar o somno, recorri ao vosso precioso *Xarope de Grindelia Robusta Composto*, delle tirando os melhores resultados, pois em tres dias a tosse dissipou-se, diminuindo de um modo sensivel a secreção bronchica.
Não é a primeira vez que recorro a esse vosso preparado, tendo já empregado em outras occasiões, quando meus filhos foram acommettidos de bronchites e sempre com resultado satisfactorio, pois em poucos dias os vi inteiramente restabelecidos.
O vosso xarope é incontestavelmente um bom preparado devendo ser de preferencia empregado no catarrho agudo ou chronico das vias aereas, porque, alem de acalmar a excitação nervosa dos bronchios, muito diminue a sua secreção e facilita a expectoração.
Capital Federal, 27 de fevereiro de 1897—Dr. *Antonio José de Souza Gouvêa.*

DEPOSITARIOS NO RIO DE JANEIRO
OLIVEIRA JUNIOR & C. CATTETE 231
ARAUJO FREITAS & C. OURIVES 114

Bertholet

FABRICA
DE
Camisas, ceroulas, collarinhos
PUNHOS E LENÇOS DE LINHO
Colletes de flanella, fio de escossia, lã u seda ;
SUSPENSORIOS E PYJAMAS
Vendas em grosso e a retalho
82, Rue d'Hauteville
PARIS

FABRICA ACTIVIDADE

Casa especialista em vinhos de canna, cajú, abacaxi, genipapo e outras fructas, cognacs diversos, paraty, gazosas, genebras de todas as qualidades, vermouth e vinagres branco e tinto.
Fabrica de pregos de todas as dimensões e qualidades e de massa de tomate portuguez.
As bebidas e massa de tomate de nosso fabrico acham-se analysadas e approvadas pelas meretissimas Juntas de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará, Bahia, Maranhão e S. Paulo ; Estados estes onde os nossos productos gosam da melhor aceitação e preferencia e de geral procura.
O respeitavel publico pode ir em qualquer hora na nossa fabrica examinar a confecção dos nossos productos, dandonos immensa honra com a sua visita.
A. J. Madeira & C.ª

SUPERIOR FARELLO
Em saccos de 40 kilos
VENDE-SE A 4:300 RS.
4-RUA DA COMPANHIA PERNAMBUCANA-4
ARMAZEM BEMFICA

CURA radicalmente : EPILEPSIA INSOMNIAS
ELIXIR YVON
DOENÇAS NERVOSAS
De mesmo Autor : ERGOTINA

GRATIFICA-SE
a pessôa que fizer apprehensão do protocollo e caderno manual do corretor Antonio Leonardo Rodrigues, roubados hontem á noute com dinheiro e diversos objectos da casa á rua da Concordia n. 8.

FERRO GIRARD

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas* ».
O **FERRO GIRARD** cura **anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue** ; fortifica os **temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras** e **combate a esterilidade.**
Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas pricipaes Drogarias e Pharmacias.

MASSA DE TOMATES

Analysada e approvada pela meretissima Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará e Bahi
Pedimos aos senhores consumidores de massa de tomates darem a preferencia á de nosso fabrico por ser genero puro, não conendo corante algum, e somente o sal necessario para a sua conservação.
Uma vez comprando da nossa massa de tomates temos plena certeza de a preferirem a outra qualquer.
PASSO & C.
DEPOSITO
TRAVESSA DA MADRE DEUS N. 16

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brazil—e fabrica uma variedade de medicamentos.
IMPORTA E EXPORTA
E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).
DROGARIA E DEPOSITO : á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26
LABORATORIO :—Á RUA D. MARIA CESAR N. 20
Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 102

Bazar domestico

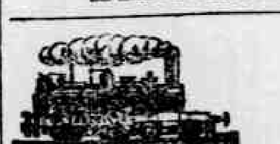
Completo sortimento de:
Ferragens e cutilarias,
Louça de agath,
Machinas de costura.
ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ
CIMENTO PORTLAND
Especialidade em candieiros belgas e armamentos
CARNEIRO DE SOUZA & C.ª
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 6

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.
Agentes dos motores a petroleo de HORNYS

ATKINSON'S PERFUMES,
"GRAND PRIX, PARIS 1900"
Verdadeiros Extractos de Flôres, sem imitações chymicas.

JASMIN. OPOPONAX. HELIOTROPE BLANC.
CHYPRE. TREVOL. JOCKEY CLUB.
ESS. BOUQUET. STEPHANOTIS. VIOLETTE DE PARME.
MOUSSE DIANE. "MYRETTA" VIOLET.
GRAND PRIX BOUQUET.
O unico "GRAND PRIX", jamais concedido á uma Perfumaria Ingleza
EM CASA DE TODOS OS PERFUMISTAS. - J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, LONDON.



ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS
Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma
ESCRIPTORIO CENTRAL: —BERLIM SW. 24 TEMPELHOFER UFER
FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:
Locomotivas, Carros para transporte de cannas, de assucar, e Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas-plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Párachiques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro. Portateis para transporte de terra, barro, pedras, etc.
Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL (NORTE) Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correio 52. —Telegrammas: Israलson—Bahia.
Para informações em Pernambuco com os representantes.
A. BOCK MANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 65. 1º ANDAR

ALFAIATARIA CAXIAS
DE
CAMPOS & C.ª
35—RUA DUQUE DE CAXIAS—35
Defronte da typographia do Diario
Tem excellentes costumes de qualidades variadas por preços muito modicos.
ALFAIATE AFAMADO

Armazem do Leão
JOSÉ EUSEBIO SIMÕES
42 — RUA NOVA — 42
RECIFE

Por 4$000 uma duzia de lenços. Por 6$000 um espartilho. Por 10$000 uma capa. Por 8$000 uma roupa para menino. Por 5$000 uma peça de madapolão bretanha. Por 300 rs. um covado de linon. Por 1$200 um covado de seda branca para vestido de noiva. Por 4$000 uma grinalda. Por 3$000 um véu. Por 3$000 uma colxa de fustão. Por 2$000 um metro de bramante de 4 largura. Por 3$000 uma duzia de guardanapos. Por 1$000 um covado de alpaca preta de 2 larguras. Por 5$000 uma camiza com peito de linho. Por 600 rs. um covado de brim de linho. Por 20$000 um córte de seda preta ou de côr para vestido. Por 10$000 uma guarnição de crochét para mobilia. Por 12$000 um par de cortinados.
ARMAZEM DO LEÃO
42 — RUA NOVA — 42
(CONFRONTE A IGREJA)

TODO O MUNDO

está interessado e deve conhecer a ultima MARAVILHA.
A SERINGA de JORRO DE REDOMOINHO para uso vaginal. Injecta e absorve. A melhor, mais segura e commoda.
Lava instantaneamente. ¡Não acceiteis qualquer outra! Si o boticario não as tem, fazei com que elle as peça a LANMAN & KEMP, NEW YORK. Unicos Agentes.

SABUGUINA
Medicamento Veterinario
PREPARADO POR
F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o *SANG UE CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. A SABUGUINA, não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.
Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do *BOI, BURRO CAVALLO* e diversos outros animae quando atacados destas molestias.
PREÇO DA GARRAFA 4$000
DEPOSITO NA DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
RECIFE

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSAO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

Cidade de Gameileira
RUA TREZE DE DEZEMBRO

Vende-se uma casa com todos os pertences, para padaria e refinação, no melhor ponto de negocio, á tratar na mesma.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Lucrecia Campos de Albuquerque Mello

Jovino Sergio de Albuquerque Mello, seus filhos, sogro e cunhados, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua prezada esposa, mãe, filha e irmã, mandam celebrar na igreja de Nossa Senhora da Paz de Afogados, ás 8 horas da manhã de terças-feira proxima. Antecipadamente confessam-se summamente agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Coronel Francisco Ignacio de Paiva

Os amigos do Coronel Francisco Ignacio de Paiva, seriamente compungidos pelo seu passamento, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa do trigesimo dia que mandam celebrar em suffragio de sua alma, no dia 10 do corrente mez na matriz de Canhotinho, ás 8 e 1/2 horas da manhã.
Desde ja comfessam-se agradecidos.

LEILÕES

AGENTE BURLAMAQUI
2.º LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 11 DO CORRENTE
A'S 12 HORAS DA MANHÃ
NO ESCRIPTORIO Á RUA DO IMPERADOR N. 41
Da Estrada de Ferro de Ribeirão á Bonito

O agente acima, por mandado e assistencia do illm. sr. dr. juiz substituto parcial do commercio e a requerimento dos syndicos da liquidação forçada da Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito, levará a leilão todos os proprios, material, obras d'arte, estações, officinas, moveis, linha telegraphica, construcção da estrada e material fixo.

OBRAS D'ARTE
As estações barão de Serinhaem, onde estão as officinas, escriptorio, almoxarifado e mais as estações de Caxangá, Progresso, Flor do Dia, Linda Flôr, Ilha de Flôres e Cortez.

MOVEIS
Dois relogios, 2 armarios, 2 estantes, 1 cofre prova de fogo, 1 secretaria, 3 mesas, 1 prensa, 6 bilheteiras, 7 mesas, 2 bancos, 4 jarros, 5 balanças com os competentes pesos.

LINHA TELEGRAPHICA
Cinco caixas telegraphicas e as competentes linhas com todos os accessorios inclusive 20 kilometros de arame e seus postes.

UTENCILIOS DA FERRO-VIA
Um torno mechanico, 1 machina de furar, 2 tornos de bancada, 2 folles, 3 malhos, 2 safras, 11 tenazes, 1 torno para fundição, 1 rebolo, 1 armario, 1 tarracha, 1 machina hydraulica, 3 talhadeiras, 1 catraca, 1 macaco de garrafa, 2 macacos simples, 1 macaco de caixa, 2 bancos para carpina, 1 torno de madeira, 1 serra, diversas chaves e diversas ferramentas.

UTENCILIOS RODANTES
Tres locomotivas em bom estado, 3 carros para passageiros, sendo 1 com compartimento para correio, 8 carros para carga, sendo 1 para animaes, 2 carros de 4 rodas (breck) 12 carros gaiolas para canna, 4 eixos com buxa, 3 caixas com 6 rodas para locomotiva e 8 pares de rodas.

CONSTRUCÇÃO DA ESTRADA E MATERIAL FIXO
Vinte e oito e meio kilometros de linha em trafego, 2 kilometros de linha com 22 desvios, 50 trilhos de 15 a 20 kilos cada um, 3220 metros de exploração, sendo 2 kilometros em estado de assentamento e 1 e meio em movimento de terras, 1 armação de ferro para 1 ponte.
Os srs. pretendentes podem examinar a estrada e todo o material ; para informações no escriptorio do referido agente á rua do Imperador n. 41.

AGENTE PESTANA
LEILÃO

De uma importante vacca tourina com uma cria de um mez, garantindo-se 16 garrafas de leite diarios, o que se poderá ver no acto da venda.
Uma burra mansa muito bôa para carro, ou carroça, e um bom e novo cavallo castanho, andador de baixo a meio.
Terça-feira, 11 do corrente
Ao meio dia á sombra das arvores no Caes da Lingueta.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL
EXTRACÇÕES DIARIAS
HOJE—8 de novembro, ás 3 horas—103-2.ª—Premio maior . . . . . 200.000:000 réis em vigessimos

ORDEM DAS EXTRACÇÕES EM NOVEMBRO DE 1902, DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

1—Sabbado	N. 44-62.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
3—Segunda-feira	N. 95-40.ª	Meios	12:000$000	1$500
4—Terça-feira	N. 94-39.ª	Meios	15:000$000	1$500
5—Quarta-feira	N. 89-47.ª	Meios	20:000$000	1$500
6—Quinta-feira	N. 97-40.ª	Meios	15:000$000	1$500
7—Sexta-feira	N. 63-265.ª	Meios	15:000$000	1$500
8—Sabbado	N. 103-2.ª	Vigessimos	200:000$000	15$000
10—Segunda-feira	N. 95-41.ª	Meios	12:000$000	1$500
11—Terça-feira	N. 94-40.ª	Meios	15:000$000	1$500
12—Quarta-feira	N. 103-13.ª	Meios	25:000$000	1$500
13—Quinta-feira	N. 97-41.ª	Meios	15:000$000	1$500
14—Sexta-feira	N. 63-266.ª	Meios	15:000$000	1$500
17—Segunda-feira	N. 95-42.ª	Meios	12:000$000	1$500
18—Terça-feira	N. 94-41.ª	Meios	15:000$000	1$500
19—Quarta-feira	N. 89-48.ª	Meios	20:000$000	1$500
20—Quinta-feira	N. 97-42.ª	Meios	15:000$000	1$500
21—Sexta-feira	N. 63-267.ª	Meios	15:000$000	1$500
22—Sabbado	N. 44-63.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
24—Segunda-feira	N. 95-43.ª	Meios	12:000$000	1$500
25—Terça-feira	N. 94-42.ª	Meios	15:000$000	1$500
26—Quarta-feira	N. 89-49.ª	Meios	20:000$000	1$500
27—Quinta-feira	N. 97-43.ª	Meios	15:000$000	1$500
28—Sexta-feira	N. 63-268.ª	Meios	15:000$000	1$500
29—Sabbado	N. 44-64.ª	Oitavos	50:000$000	6$000

OS BILHETES DA ACREDITADA LOTERIA DA *CAPITAL FEDERAL* ACHAM-SE Á VENDA NAS AGENCIAS GERAES DE :
P. D. OLIVEIRA—*CASA DO OURO*—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 53—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*BOLIVEIRA*"—CAIXA DO CORREIO N. 155
MARTINS FIUZA & C.—*CASA DA FORTUNA*—RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*FIUZA*"—CAIXA DO CORREIO

ILEGIVEL

T A Y U Y A

UM MEDICO DISTINCTO

O sr. Henrique de Sá, distincto clinico n'esta capital, com escriptorio á rua Gonçalves Dias n. 57, e residencia á rua do Bispo n. 49 C., attesta ter-se curado com o **Licôr depurativo e anti-rheumatico de Tayuyá de São João da Barra** de, um affecção já longa e desanimadora.

ADMIRAVEL! ADMIRAVEL!

CURADO COMPLETAMENTE

Candido Dias, residente em Itapaboana, Estado do Rio, tinha o corpo cheio de chagas, e com o uso do **Licôr de Tayuyá de São João da Barra** curou-se completamente.

SYPHILES NO ROSTO

O sr. Francisco J. da Costa e Almeida, intelligente constructor naval em São João da Barra (Estado do Rio), curou-se completamente com o uso do **Licôr de Tayuyá de São João da Barra**, deferidas na face, nariz e testa.

DARTHROS NOS BEIÇOS E FERIDAS NO ROSTO

Eram uma só ferida os labios do benemerito tenente honorario Ricardo Leão Belfort Sabino, digno tabellião de São João da Barra; depois de muito soffrer e de ter usado muitos remedios sem resultado, curou-se sem ter dieta, com o **Licôr de Tayuyá de São João da Barra.**

RHEUMATISMO

O sr. Theophilo Rocque, morador á rua Papon, n. 23, Villeneuve (França), diz, conforme carta que nos remetteu, que não podia com dôres intoleraveis e violentas de rheumatismo e, depois de ter usado muitos remedios, sem resultado algum, resolveu-se a usar o **Licôr de Tayuyá de São João da Barra.**

DE SÃO JOÃO DA BARRA — DE OLIVEIRA FILHO & BAPTISTA

Este poderoso **depurativo e anti-rheumatico**, ha mais de vinte annos experimentado, é o mais energico, mais reputado e o que maior numero de curas tem feito em doentes considerados perdidos

PEÇAM SEMPRE: **TAYUYÁ de São João da Barra**, de OLIVEIRA FILHO & BAPTISTA. Depositarios no Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete 231 e Araujo Freitas & C., Ourives, 114. No Pará: pharmacia e drogoria «Cezar Santos», rua Santo Antonio, 31. Em Manáos: Drogaria Universal e em todas as pharmacias. Em Pernambuco: em todas as drogarias e pharmacias.

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

FREGUEZIA DA BÔA VISTA

Becco do Veras n. 13, sobrado, 1.º andar.

Ponte Velha n. 44, casa terrea.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Rua Marcillo Dias n. 8, loja e 1.º andar.

Rua Marcillio Dias n. 13, andar superior.

Rua das Laranjeiras n. 26, andar superior.

Rua dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1 andar.

Idem n. 15, casa terrea.

FREGUEZIA DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.

Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.

Rua do Triumpho, outr'ora da Lapa n. 8, loja.

Idem n. 2 e 11 casas terreas.

Rua do Amorim n. 60, 62 e 64, casas terreas.

Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.

Rua do Vigario n. 25, loja.

Idem n. 27, loja e 1.º andar.

Idem n. 2?, 3.º andar.

Rua da Companhia Pernambucana, n. 28, 1.º andar.

Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja, 2.º e 3.º andar.

Idem n. 11, 1.º andar.

Rua da Moeda n. 37, casa terrea.

Idem n. 41, sobrado de 1 andar.

Rua Domingos José Martins n. 134, loja.

Idem n. 16, casa terrea.

Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.

Idem n. 14 idem.

Idem n. 16, 1.º e 2.º andar.

Rua de São Jorge n. 50, sobrado de 1 andar.

Idem n. 101 casa terrea.

FREGUEZIA DA GRAÇA

Casa e sitio na estrada d'Agua Fria n. 3.

ALUGA-SE uma bôa casa na Magdalena (antigo largo do Viveiro) com sitio todo murado, agua e gaz encanado, bonds á porta, a tratar na Secretaria da Justiça, com Carvalho Moraes.

ARCOS DE FERRO, vende-se no escriptorio desta Empresa.

AMA—Para casa de solteiro, a tratar, de meio dia ás 3 horas, na rua de S. Francisco n. 2 B.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CHALET: aluga-se em Olinda á rua dos Milagres n. 29, um com bons commodos e limpo, por preço muito modico: a tratar na rua da União n. 54, mercearia.

CANOS DE BARRO VIDRADO, erfeitos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do [illegible] a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste Diario o folheto contendo a lei de orçamento municipal em vigor.

QUEM TEM? Compra se coelhos, no trapiche Vianna, Forte do Matto.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

VENDE-SE na estrada do sul proximo á estação da Bôa-Viagem, um sitio com 940 metros e mais de fundo, com fructeiras, optima terra. Quem quizer comprar entenda-se com o major Hermenegildo do Rego Monteiro. Tambem se divide mais ou menos á vontade dos compradores.

VENDE-SE ou permuta-se duas casas com rotéa a moderna, grande sitio muitas fructeiras, bôa agua, viveiro, baixa de capim, terreno para plantação e uma armação para negocio, perto da estação: na Travessa do Peixoto n. 47.

VENDE-SE por medico preço duas columnas de ferro para grande pavimento.

Vêr e tratar na *Fundição Geral*, á rua do Brum.

ANNUNCIOS MARITIMOS

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O paquete **BAHIA**, é esperado da Europa até o dia 10 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para o **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE

ORELLANA

E' esperado da Europa até o dia 29 de Novembro e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo**, com escala por Bahia, Rio, Montevidéo, Punta Arenas, Coronel e Talcahuano

Este paquete não tem accommodações para passageiros de 2.ª classe.

O PAQUETE

PANAMA

E' esperado do sul no dia 9 de Novembro, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**

Este paquete não tem accommodações para passageiros de 2.ª classe.

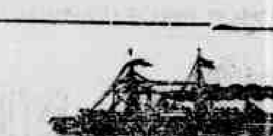
A Pacific Steam Navigation Compay de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das duas Companhias.

Para carga trata-se com o corretor A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes

RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR

Wilson Sons & C. Limited



LLOYD BRASILEIRO

O paquete **IRIS**, (commandante Mario da Silveira) é esperado dos portos do norte no dia 13 do corrente.

Seguirá para Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas, e Porto Alegre no mesmo dia.

O paquete **ESPIRITO SANTO**, 1.º tenente Pacheco Junior, é esperado dos portos do sul no dia 12 do corrente.

Seguirá para os portos do norte no mesmo dia.

O paquete **ALAGOAS**, (commandante Carvalho Moreira, é esperado dos portos do norte no dia 12 do corrente.

Seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

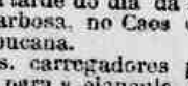
Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. [illegible]



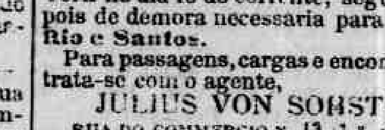
THOS & JAS HARRISON

O paquete **ORION**, presentemente neste porto, seguirá depois da demora necessaria para **Lisbôa e Liverpool.**

Para cargas e encommendas trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

Rua do Commercio n. 13



LAMPORT E HOLT LINE

O paquete **BYRON**, é esperado de New York no dia 18 do corrente, seguindo depois de demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente,

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

EDITAES

EDITAL

O dr. Abdias de Oliveira, juiz de direito deste municipio de Nazareth, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, com o prazo de 90 dias, a contar da data deste, que por parte do coronel Fernando Barata da Silva, me foi dirigida a petição do theor seguinte: Illustrissimo senhor dr. juiz de direito. O coronel Fernando Barata da Silva, morador nesta cidade, senhor da quasi totalidade do engenho *Santa Cruz*, (independente da propriedade *Souza* do seu exclusivo dominio), o qual é sito no districto de Tracunhaem deste municipio e se limita ao nascente com os engenhos *Abreu* e *Trapuá*, ao norte com o engenho *Gregorio*, ao sul com os engenhos *Cajá*, *Pindoba* e o engenho de Manoel Moreira e ao poente com o povoado Floresta e foi havido pelo supplicante em compra ao dr. Antonio Cavalcante Pina, que por sua vez o houveram em herança de seus paes dr. Joaquim Eduardo Pina e d. Ignez Brites Cavalcante Pina, o que tudo fazem certos os documentos juntos, não podendo accordar com os mais consenhores sobre o modo de usufruirem o immovel commum, principalmente porque muitos delles não têm titulo com a clareza e formalidades precisas e querem usufruir parte manifestamente superior á que deve corresponder ao seu titulo, quer fazer arrematar em hasta publica as rendas do mencionado engenho *Santa Cruz*, para o fim de receber do arrematante, cada condomino, a renda que lhe competir na proporção de sua parte, cujo titulo exhibirá para prova do seu JUS IN RE sob pena de não contemplado no calculo da divisão. Para o mencionado fim o supplicante instruindo o seu direito com os documentos juntos, requer a citação por despacho de José Tavares Pereira de Lyra e João Marques Pessôa, moradores nesta cidade, por mandado a de Geminiano Barbosa, d. Cordulina Maria de Aguiar Severino Ferreira da Rocha, como representante de sua mulher d. Severina Luzia de Aguiar, Maria Guedes da Silva, João Ferreira da Rocha, Manoel Ferreira da Rocha, José Ferreira da Rocha, Severino Ferreira da Rocha, d. Maria Felicia de Aguiar, José Silvestre da Rocha Lima, e dos menores—Rosa de 15 annos e impuberes Josepha, Manoel José e Francisca, todos moradores em Santa Cruz, de Antonio Gomes Vieira e do rvdm. vigario de Tracunhaem, de d. Cecilia Jovina Cavalcante, Luiz Francisco de Andrade Lima, Antonio Rodrigues dos Anjos, moradores em Carpina,— e por editaes de 90 dias a citação dos ausentes ou desconhecidos consenhores que por ventura haja, para virem todos os supplicados á primeira audiencia após a expiração do prazo do edital nomear e approvar louvados que avaliem a renda annual do referido engenho Santa Cruz, que irá a praça sob as clausulas e condições abaixo estipuladas, e ainda para verem-lhes ser assignado na mesma audiencia o termo de dez dias para a contestação, sob pena de lançamento. O supplicante requer que se designe dia para a justificação de ausencia na forma do art. 8.º do decreto n. 720 de 5 de setembro de 1890, e tambem que em obediencia ao art. 18 do citado decreto se nomeie logo um curador a lide aos interessados ausentes e um outro aos menores, a quem v. s. no caracter de juiz de orphãos nomeará um tutor *ad hoc*.

As condições do arrendamento são essas: 1.º—o arrendamento será por seis annos a contar do 1.º de maio proximo vindouro; 2.º—O arrematante dará fiador ás rendas, salvo se preferir pagal-as desde logo no acto da arrematação; 3.º—O mais que disser respeito ao arrendamento será regulado pelo direito consuetudinario.

O supplicante como promovente da acção protesta desde já haver dos demais interessados as custas e despesas na proporção do interesse de cada um e por preferencia. Avalia-se a causa SI ET IN QUANTUM em 5:000$000. Em taes termos pede que distribuida e autoada se lhe defira na forma requerida, citando-se tambem o tutor *ad-hoc* que for nomeado. E. R. M. Nazareth, 22 de outubro de 1902. O advogado, *Francisco Tavares Netto*. (Estava sellada com a verba do sello Estadual sob n. 120 na importancia de 1$200) na qual petição proferi o despacho seguinte: D. A. Como pede. Nomeio curadores á lide dos menores ao dr. Francisco Porfirio de Andrade Lima e dos ausentes ao dr. Pedro Camillo e tutor *ad-hoc* ao capitão Manoel Bernardo Vieira de Mello, que prestarão juramento. O escrivão designe dia e hora para a justificação. Nazareth, 22 de outubro de 1902.—*Abdias de Oliveira*.

E mais se não continha em dita petição e meu despanho, cuja petição sendo distribuida ao escrivão João Vieira, este passou o presente edital depois de justificada a ausencia em virtude do qual chamo todos os consenhores ausentes e desconhecidos, para, na primeira audiencia deste juizo, na sala do Concelho Municipal desta cidade, ao meio dia, nomear e approvar louvados que avaliem a renda annual do referido engenho *Santa Cruz* e ver assignar-se o termo de dez dias para a contestação, pena de lançamento. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Nazareth, 23 de outubro de 1902. Eu, João Bezerra Vieira de Mello, escrivão o escrevi.

Abdias de Oliveira.

EDITAL

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte do syndico da massa fallida de Nery da Fonseca & C., me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição: Illm. sr. dr. juiz parcial do commercio.—José João de Amorim e Silva, syndico da massa fallida de Nery da Fonseca, de conformidade com a lettra C, paragrapho 1.º, do art. 4) da lei de fallencias, vem requerer á v. s. que digne-se de providenciar afim de que sejam arrecadados os bens particulares dos socios da referida firma Diogenes Celso da Nobrega e Arthur Gonçalves Torres, sob as penas da lei. Outrosim, requer ainda o supplicante que v. s. digne-se de marcar dia para que tenha logar a reunião dos credores, dentro do prazo marcado no art. 47 da referida lei. Nestes termos espera receber deferimento. Recife, 4 de novembro de 1902.—José J. Amorim Silva. (Sobre estampilha federal).

E mais se não continha em dita petição, na qual proferi o despacho do theor seguinte:

Despacho: Informe o sr. escrivão. Recife, 4 de novembro de 1902.—Abreu e Lima.

E mais se não continha em dito despacho, em virtude do qual vê se a informação do theor seguinte:

Informação: Illm. sr. dr. juiz substituto parcial do commercio.—Cumprindo o despacho exarado na petição retro tenho a informar á v. s. que hoje foram intimados os socios da firma fallida referidos na mesma petição, para amanhã, ás 11 horas, comparecerem em cartorio, afim de serem interrogados e descreverem os seus bens particulares. E' o que tenho a informar á v. s., que mandará o que fôr de direito. Recife, 4 de novembro de 1902. O escrivão.—Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer.

E mais se não continha em dita informação, em vista da qual proferi o despacho do theor seguinte:

Despacho: Já havendo sido hoje arrecadados os bens dos fallidos, nada mais ha que deferir quanto á primeira parte. Designo o dia 11 do corrente, a 1 hora da tarde, para ter logar a reunião dos credores, feitas as convocações recommendadas na lei. Recife, 5 de novembro de 1902.—Abreu e Lima.

E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado, em virtude do qual o escrivão competente fez passar o presente edital, com o theor do qual convoco os credores da massa fallida de Nery da Fonseca & C., para se reunirem no dia acima marcado, a 1 hora da tarde, na sala das audiencias desta capital, afim de proceder-se á verificação dos respectivos creditos e, approvados estes, assistiram á leitura do relatorio do syndico provisorio, elegendo-se um ou mais syndicos definitivos e uma commissão fiscal de dous membros com funcções consultivas e deliberativas para liquidação da massa, marcando-se-lhes um prazo para essa liquidação e a commissão a que terão direito; os credores ausentes poderão constituir procurador por telegramma, cuja minuta authentica e legalizada deverá ser entregue ao expeditor, que na transmissão deverá mencionar essa circumstancia, é licito a um só individuo ser procurador de um ou mais credores comtanto que não seja devedor á massa, entendendo-se o mesmo habilitado a tomar parte em todas as deliberações que na reunião forem tomadas; sendo que para a concordata, é mister que a approve a maioria dos credores chirographarios reconhecidos verdadeiros e representando mais de metade dos creditos, si o dividendo for superior á cincoenta por cento; dous terços dos credores, representando tres quartos do valor dos creditos ou tres quartos dos credores, representando dois terços do valor dos creditos, si o dividendo não for inferior á trinta por cento e tres quartos dos credores e do valor dos creditos, si houver prazo excedente de dous annos ou si o dividendo for inferior á trinta por cento.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital e mais dous de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixado no logar competente. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 7 de novembro de 1902. Paga os emolumentos e sellos afinal.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado, o escrevi.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

IMPOSTO DE CLASSE

COBRANÇA

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo improrogavel de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre, os impostos das classes abaixo indicadas, relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio, tendo sido cumpridas as decisões proferidas por s. exc. o sr. dr. governador do Estado.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 6 de novembro de 1902.

O administrador,

Marianno A. de Medeiros.

CLASSES A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA:

CLASSE N. 2.—Armazens e lojas de ferragens, miudezas e machinas de costura.

Fernandes & C.ª	100$000
Antonio Lisbôa Mattoso	100$000
Alfredo A. Fernandes	100$000
Virgilio Cunha	200$000
Vicente O. A. Guimarães	200$000
Alves Barbosa & C.ª	200$000
Ferreira Praça & C.ª	200$000
Manoel Clementino Ribeiro	100$000
José Antonio de Souza	200$000
Zulmira Oliveira e Silva	200$000
Domingos Alves Guimarães	200$000
L. A. Salazar Junior	200$000
P. Carneiro Lins	200$000
Epiphanio Gonçalves & C.ª	300$000
José [illegible] Oliveira	300$000
Costa Reis & C.ª	300$000
Gaspar A. Soares Leite	300$000
Antonio da Fonseca e Silva	300$000
M. S. Araujo	300$000
Fragoso & Medeiros	300$000
Casado Araujo	300$000
J. A. Alvares de Carvalho	300$000
Manoel Vieira Neves	300$000
Elpidio Rodrigues de Souza	200$000
Carneiro de Souza & C.ª	300$000
Paulo Lemos & C.ª	300$000
Manoel Joaquim Ribeiro	300$000
Manoel Timbaúba da Silva	400$000
A. de Paiva Ferreira	400$000
Sebastião Brandão	400$000
A. F. Gouthim & C.ª	400$000
Uchôa Fragoso & C.ª	400$000
Bento Machado & C.ª	400$000
Manoel & C.ª	400$000
Manoel Gomes da Silva & C.ª	400$000
Botelho & Perexil	400$000
Ferreira Praça & C.ª	400$000
João Marques & C.ª	400$000
Odilon Duarte & Irmão	500$000
José Luiz Salgado & Irmão	500$000
Frederico & C.ª	500$000
Cunha Costa & C.ª	500$000
J. A. Costa	500$000
Lima & C.ª	500$000
Castro Medeiros & C.ª	500$000
Constantino Ribeiro & C.ª	500$000
Manoel de Azevedo & C.ª	500$000
Lyra Gondim & C.ª	600$000
Pedro Antunes	600$000
Barbosa Lima & C.ª	600$000
Rodolpho Cancio do Rego & C.ª	800$000
Izabel de Azevêdo	600$000
Antonio Rodrigues de Souza	600$000
Barboza & Santos	600$000
A. D. de Lima & C.ª	800$000
J. S. Aguiar & C.ª	600$000
Moreira Braga	600$000
José Gomes Gonçalves	600$000
Manoel Franco & Irmão	800$000
Gomes Vianna & Azevêdo	800$000
Barbosa Vianna & C.ª	800$000
Maia e Silva & C.ª	800$000
Miguel Izabella	1.000$000
Carneiro de Souza & C.ª	1.100$000
Guimarães Filho & C.ª	1.200$000
A. D. Carneiro Vianna	1.200$000
Augusto da Silva	1.200$000
Albino Campos & Irmãos	1.400$000
João Manta & C.	1.400$000
Antonio Pereira de Azevedo	1.500$000
E. Brack & C.	1.625$000
Julia & A. Doederlain	1.625$000
Alfredo de Oliveira Bastos	1.840$000
Francisco Lauria	2.250$000
Fonseca Nunes & C.	2.800$000
Alvares de Carvalho	3.000$000
J. Rufino Fonseca & C.	3.000$000
Nunes Fonseca & C.	3.000$000
The Colton Company, Limited	4.280$000
Gomes de Mattos Irmãos & C.	4.280$000
Albino Silva & C.	4.280$000
Miranda Souza & C.	4.280$000
Manoel Colaço & C.	4.280$000
Antonio Pinto da Silva & C.	4.280$000
João Francisco Freire	20$000

CLASSE N. 39.—Hoteis, restaurantes, confeitarias, casas de pasto e de pensão.

E. Brandão & C.	290$000
Isabel Francisco Tavares Accioly	146$000
João Marques Pires Miranda	146$000
Manoel da Silva Machado	146$000
João de Deus Silveira	196$000
João Pires Alves	97$000
Dias Rodrigues & C.	290$000
Balbina de Faria	398$000
Araujo & C.	196$000
Francisco Souto Pires	398$000
Francisco Souto Pires	398$000
Vicente Araujo Garcia	290$000
Alonso Alvares	290$000
Silva Coêlho	398$000
Carlos José de Medeiros	398$000
Ramos & C.	398$000
João Rodrigues	600$000
Madame Elisa Anernig	496$000
José Gil Peres	496$000
Lima & Girão	496$000
Pedro Salgado	496$000
Julio Bezerra	97$000
Francisca Olindina de Siqueira	496$000
A. Gomes & Cruz	398$000
Almeida Ferreira & C.	398$000
Manoel Correia	496$000
Francisco Oliveira	398$000
A. Marques	496$000
Torres & Irmãos	600$000
Bonifacio Bezerra	97$000
João Avelino da Fonseca	146$000
Domingos de Souza	290$000
Manoel Garcia	780$000
Rosa de Almeida	97$000
Manoel Tavares	290$000
Honoria Maria da Conceição Alves	97$000
M. José Pape	97$000
Josepha Ferreira Guimarães	146$000
Francisco Venancio & C.	196$000
José Leopoldino Alves Pedrosa	290$000
Antonio Coêlho da Silva	97$000
José Girão	146$000
João Abidão d'Oliveira	97$000
Rufino & C.	196$000
D. Generosa Barboza	146$000
Francisco Costa & C	398$000
D. Zulmira da Silva	146$000
Vianna & Gomes	398$000
Alfredo Coêlho	146$000
Manoel Freitas	146$000
Manoel Americo da Silva	146$000
João Baptista do Amaral	398$000
José Gomes dos Santos	196$000
Joaquim da Costa Jalles	196$000
Catharina Cortt	97$000
Horacio Ben[illegible]	97$000
João Celesti[illegible]	290$000
Carlos C[illegible]	290$000
José A[illegible]	290$000
João d[illegible]	97$000
João B[illegible]	97$000
Samuel [illegible]	97$000
Ma[illegible]	[illegible]
João [illegible]	290$000
João [illegible]	[illegible]
A[illegible]	97$000
Mme. E[illegible]	[illegible]
Antonio Carlo[illegible]	[illegible]
Elisabeth Bron[illegible]	146$000
M. Hammond	290$000
Alipio Braga Antunes	146$000
Galdino de Barros	146$000
João Antonio Pereira	196$000
S. Defrance	245$000
	[illegible]

CLASSE N. 34.—Agencias, fabricas ou lojas de moveis do paiz ou estrangeiros.

João Leite	1:050$000
Barboza Fonseca & C.	360$000
Eustaquio & C.	85$000
Augusto Cavalcante	560$000
Augusto Honorato de Miranda	720$000
Gonçalves & Filho	770$000
Vianuto Raul	770$000
Silveira Pinto & C.	880$000
Ramos & Silva	860$000
Theodoro Bentsen	400$000
Antonio Lourenço Pedroza	310$000
Guilherme Ferreira da Cruz	410$000
Manoel Francisco Pedroza	310$000
João Ferreira Guimarães	410$000
Ernesto Leopoldo da Silva	250$000
Augusto Hermenegildo Pedroza	205$000
Francisco & C.	205$000
João Manoel de França	205$000
Bulentrio José dos Santos	205$000
João Sabino	205$000
Manoel José do Nascimento	100$000
José Nunes	100$000
Manoel Pedroza da Silva	100$000
Manoel do Nascimento	100$000
Souza Paz	410$000
João Principe	100$000
José de Sá & C.	520$000
Etelvina Aquilia dos Santos Machado	310$000
Manoel Alves de Oliveira	205$000
Francisco dos Santos Macêdo	100$000
João da Fonseca	410$000
	[illegible]

EDITAL

(Continuação)

Relação das casas encontradas na freguezia da Varzea e collectadas para o pagamento do imposto de decima, nos exercicios de 1902 a 1903.

Praça Pinto Damaso n. 2, Nicanor Avelino Alves de Araujo	72$000
Idem n. 6, Arthur Gomes de Mattos	12$000
Idem s/n, filhos menores do Pedro B. da Silva Netto	480$000
Idem idem, herdeiros de Francisco Gurgel do Amaral	420$000
Idem n. 12 A, José Moreira de Lemos	1:200$000
Idem n. 14, Antonio José Rodrigues da Silveira	480$000
Idem n. 14 A, José Moreira de Lemos	72$000
Idem n. 14 B, o mesmo	720$000
Idem s/n, Stelliano Pessôa de Lemos	1:000$000
Idem idem, Francisco de Assis Fernandes Vianna	1:000$000
Idem idem, Companhia Trilhos Urbanos do Recife á Caxangá	800$000
Idem idem, [illegible] Cezar C[illegible]	[illegible]
Idem idem, a mesma	[illegible]
Idem idem, a mesma	[illegible]
Idem idem, Stelliano Pessôa de Lemos	180$000
Idem idem, Francisca Bezerra Cavalcanti Lemos	600$000
Idem idem, viuva de Sebastião Cezar Camp[illegible]	[illegible]
Idem idem, a mesma	180$000
Idem idem, Catharina Maria da Conceição	12$000
Idem idem, João Carlos Pereira e Silva	36$000
Idem idem, o mesmo	300$000
Idem idem, Francisco Chrispiniano da Costa	1:200$000
Travessa da rua do Sól n. 1, Manoel Auselino Correia de Figueirêdo	240$000
Idem n. 3, o mesmo	240$000
Idem n. 5, o mesmo	330$000
Idem s/n, Fortunata Banks	240$000
Idem idem, a mesma	240$000
Idem n. 7, Antonio da Silva Ramos	42$000
Idem ns. 9 e 11, Maria Izaura de Lemos e outros	1:200$000
Rua do Sól s/n, herdeiros de Jesuina de Lima Pereira Barbalho	600$000
Idem idem, Banco de Credito Real de Pernambuco	360$000
Idem idem, José das Neves Pedrosa	800$000
Idem idem, J. Octaviano de Almeida Cunha	950$000
Estrada para o Cemiterio s/n, Manoel de Almeida Correia	300$000
Idem idem, Honorio Baracho	120$000
Idem idem, João Baracho	300$000
Idem idem, José Baracho	240$000
Rua das Larangeiras n. 2, Antonio Pedro da Costa	360$000
Idem idem, o mesmo	72$000
Idem idem, José Ignacio Cabral	12$000
Idem idem, Francisca Bezerra Cavalcante Lemos	180$000
Idem idem, Leocadia Maria da Conceição	60$000
Idem idem, Angelica Rosa do Livramento	60$000
Idem idem, Manoel Joaquim da Paixão	60$000
Idem n. 4, Rosalina Torres Bandeira	420$000
Idem s/n, Machado & Lopes	360$000
Idem idem, os mesmos	360$000
Idem n. 14, Bibiana Martiniana da Conceição	100$000
Idem n. 18, Luiz de França Correia de Mello	60$000
Idem n. 20, Francisco Chrispiniano da Costa	360$000
Idem n. 22, Nicanor Avelino Alves de Araujo	360$000
Idem s/n, Silvana Januaria da Silva Agra	240$000
Idem idem, a mesma	210$000
Idem n. 1, Francisco Matheus da Costa	180$000
Idem n. 3, Francisco Chrispiniano da Costa	240$000
Idem n. 5, Francisco Matheus da Costa	120$000
Idem n. 7, Francisco Chrispiniano da Costa	600$000
Idem n. 9, Francisco Victorino da Silva Fernandes	180$000
Idem 11, Angelica Francisca de Lima	120$000
Idem s/n, Maria Felippa da Costa	120$000
Idem n. 17, Manoel Gonçalves Stella	840$000
Idem n. 19, Manoel Augusto da Silva	240$000
Idem s/n, João Fagundes	60$000
Idem idem Josepha Maria de Sant'Anna Fonseca	360$000
Idem idem, José dos Reis Gonçalves	120$000
Idem idem, Americo Carneiro Leão	180$000
Idem idem, Balbina Francisca de Lima	48$000
Idem idem, Americo Ovidio dos Santos	600$000
Idem idem, Francisca Bezerra Cavalcante Lemos	300$000
Idem n. 21, Joaquim Rodrigues Campello	180$000
Idem s/n, Manoel Auselino Correia de Figueirêdo	180$000
Idem idem, Thereza Maria de Jesus	120$000
Idem idem, Claudina Maria da Paixão	100$000
Rua do Rosario s/n, Zeferino Rodrigues Campello	120$000
Idem idem, Manoel José de Sant'Anna	180$000
Idem idem, Joaquim Pereira dos Santos	18$000
Idem idem, Stelliano Pessôa de Lemos	36$000
Idem idem, Manoel Alves Lessa	18$000
Idem idem, Estevão Manoel da Silva	240$000
Idem idem, Manoel dos Passos de Sant'Anna	210$000
Idem idem, João dos Reis Gonçalves	180$000
Idem idem, Thereza Maria de Jesus	120$000
Idem idem, Antonio José da Costa Rego	180$000
Idem idem, Severina Maria de Barros	180$000
Idem idem, Florentino Rodrigues Campello	150$000
Idem idem, Maria Joaquina do Sacramento	180$000
Idem idem, José Francisco de Arruda	240$000
Idem idem, Christovão José de Abreu Guimarães Junior	360$000
Largo da Matriz s/n, Nicolau Luiz Digen	120$000
Idem idem, Zeferino Rodrigues Campello	300$000
Largo da Matriz s/n, Estevão Manoel da Silva	360$000
Idem idem ns. 2 e 4, Francisco Victorino da Silva Fernandes	
Idem n. 6, Nathalia Maria do Rosario	240$000
Idem n. 8, Antonio Gomes de Mendonça	800$000
Idem n. 10, O mesmo	600$000
Idem n. 12, O mesmo	540$000
Idem n. 14, Anna da Silva Couto	600$000
Idem n. 16, Antonio L. da Rocha e Silva	600$000
Idem s/n, Estevão Manoel da Silva e outros	720$000
Estrada para o engenho do meio idem, Estevão Manoel da Silva	180$000
Idem idem, O mesmo	180$000
Idem idem, José Muniz do Amaral	60$000
Idem idem, Pedro José do Nascimento	12$000
Idem idem, Maria Freire de Mello	120$000
Bom Gosto s/n, Jovintiano José Simões	120$000
Idem idem, Manoel Verissimo de Sant'Anna	216$000
Idem idem, Francisca Uchôa Carneiro de Oliveira	240$000
Idem idem, João Ribeiro Pessôa	240$000
Idem idem, Paulina Joaquina Pereira	120$000
Idem idem, Domingos Pereira da Silva	240$000
Idem idem, João Magalhães	120$000
Idem idem, Manoel Valente da Cruz	120$000
Idem idem, José André da Luz	120$000
Idem idem, Manoel Olympio Ferreira	300$000
Idem idem, Julio Marcellino Andurand	240$000
Idem idem, Rosa Maria de Lima	96$000
Idem idem, José Moreira de Lemos	720$000
Idem idem, Manoel José Moreira	500$000
Levada idem, Izabel Firmina da Conceição	120$000
Idem idem, Henrique Honorato de Miranda	24$000
Idem idem, Manoel Augusto de Miranda	120$000
Idem idem, Antonio José da Costa Rego	120$000
Levada idem, Antonio José da Costa Rego	150$000
S. João n. 2, Antonio José Rodrigues da Silveira	300$000
Idem s/n, Raymundo Seixas	120$000
Idem idem, José Soares da Costa e Silva	1.200$000
Idem n. 6, Manoel José Vieira	800$000
Idem s/n, João Paes de Moura	180$000
Idem idem, Izabel Augusta Oliveira Moura	420$000
Idem Idem, Luiz Maria Ribeiro Guimarães	390$000
Idem idem, Hygino Cabral	120$000
Idem idem, Bellarmino Correia da Silva	120$000
Idem idem, Estevão Manoel da Silva	360$000
Idem idem, O mesmo	360$000
Idem idem, O mesmo	360$000
Idem idem, Antonio Pedro da Costa	180$000
Idem idem, Luiz de França da Silveira	240$000
Idem idem, Francisca Bezerra Cavalcante Lemos	600$000
Idem idem, José Joaquim Ferreira	120$000
Idem n. 7, Estevão José Simões	360$000
Idem n. 9, Manoel Olympio Ferreira	300$000
Idem s/n, Joanna Felismina Alves do Patrocinio	240$000
Idem idem, José Gregorio do Patrocinio	240$000
Idem idem, Commendador Cupertino de Guimarães Bastos	360$000
Idem idem, Domingos Pereira da Silva	300$000
Idem idem, O mesmo	300$000

(Continúa).

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 7 de novembro de 1902.

O lançador,

Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque.

EDITAL

IMPOSTO DE CLASSE COM O AUGMENTO DE 10 %

De ordem do sr. dr. administrador interino faço publico para conhecimento dos interessados que não tendo sido remettido no prazo legal o mappa da classe n. 38 (*Typographias e Lythographias*) esta repartição procedeu, de conformidade com o art. 1 § 1.º das disposições geraes da lei de orçamento vigente á distribuição das respectivos quotas, com o augmento de 10 %.

Os contribuintes que não se conformarem com a mesma distribuição poderão recorrer para á Associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes, mantenedora do Lyceu de Artes e Officios, dentro do prazo de oito dias uteis, por intermedio d'esta repartição.

Primeira secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em novembro de 1902.

O chefe de secção,

Manoel José Campos Barboza.

CLASSE N. 38

Typographias e lythographias

CONTRIBUINTES:

Julio Severo de Mello, rua Coronel Suassuna n. 18	185$522
Francisco Cunha, rua Francisco Jacintho n. 2 F.	185$522
Folha do Povo, Atelier Gutenberg, rua Duque de Caxias n. 34	278$283
J. Agostinho Bezerra, rua 15 de novembro n. 31	371$044
Jornal Pequeno, rua 15 de novembro n. 35	371$044
Macêdo & Amorim, F. Jacintho n. 2 D.	371$044
Manoel de Souza, rua Marques de Olinda n. 10	371$044
Antonio Carlos Borromeu dos Santos, rua Barão de Lucena n. 30	371$044
Manoel José de Miranda, rua Padre Nobrega ns. 18 e 22	371$044
F. H. Carlos, rua do Bom Jesus n. 29	556$566
Nery da Fonseca, «Imprensa Industrial,» rua do Bom Jesus ns. 34 e 36	556$566
Barboza Primo & C., rua Marquez de Olinda n. 8	742$088
A Provincia, rua 15 de novembro ns. 49 e 51	927$610
Jornal do Recife, rua 15 de novembro n. 47	927$610
Diario de Pernambuco, rua Duque de Caxias ns. 40 e 42	1:113$000
	7:700$000

EDITAL N. 29

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 1 DE NOVEMBRO DE 1902.

Faço saber aos srs. professores do Estado, quer estejam em effectivo exercicio, quer em disponibilidade, como tambem aos de ensino particular, que se acharem comprehendidos no § unico do art. 6.º dos instrucções de 25 de setembro de 1899, approvados pelo governo do Estado á 8 de março de 1900, que na eleição a proceder-se proximamente nesta capital para membros effectivos e substitutos do conselho superior de Instrucção Publica, que tem de funccionar no biennio de 1903 a 1905, devem ser observadas as disposições das referidas instrucções, abaixo transcriptas:

« Art. 4.º Para a eleição a que se refere o art. 6.º, os professores publicos « primarios do Estado e somente os particulares que estiverem nas condições « do § unico do mesmo artigo, manifestarão os seus votos, especialmente para « membros effectivos e substitutos do « conselho superior, em officio que, « com as firmas devidamente reconhecidas pelo delegado de ensinos da localidade dirigirão ao director da Instrucção Publica.

« § Unico. Não serão aceitos os officios recebidos depois do dia 9 de janeiro, e si, até este dia o magisterio particular não se tiver feito representar na « eleição ou o numero dos officios, então « recebidos, não corresponder ao da « maioria do professorado particular do « Estado, será eleito, para representa-lo « no conselho, um professor da Escola « Propagadora.

« Art. 7.º E' facultado contra a eleição o recurso para o governador do « Estado, interposto, por quem se julgar « prejudicado, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do resultado « da eleição no *Jornal Official*.

« Art. 8.º Si expirado o prazo, de que « trata o artigo antecedente nenhum recurso tiver sido interposto ou no caso « de o haver sido, lhe for negado provimento, considerar-se-ha approvada a « eleição, produzindo o mesmo effeito, « nos termos do regulamento em vigor, « o silencio do governador do Estado a « respeito do recurso. »

Relação dos professores sobre os quaes nos termos das referidas instrucções deve recahir exclusivamente a eleição a que se refere o edital supra: Antonio Alipio de Souza Ribeiro, Bonorio Rosa de Lima Leal, Carlos José Dias da Silva, João Cordeiro Fonseca de Medeiros, Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos, Eleuterio Roberto Tavares do Espirito Santo, Lourenço Guedes Alcoforado e Francisco Cordeiro Fonseca de Medeiros.

O director,

A. Gomes Leal.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 1 DE NOVEMBRO DE 1902.

Por esta directoria se faz publico que serão recebidos, livre de multa, os impostos de revisão de pesos e medidas, das freguezias do Pôço e Graça, durante o corrente mez.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com multa.

José Vicente Ferreira da Silva Junior,

Sub-director.

COMMERCIO

DIA 7

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos com a taxa de 11 15/16 sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio os bancos mantiveram a taxa de abertura offerecendo pouco depois 11 31/32 e fechando a 11 15/16.

Em papel particular constou negocio a 12 1/32.

BOLSA

Cotação official

Cambio sobre Londres a 90 d/v 11 15/16 e 11 31/32 d. por mil reis do Banco.

Idem idem idem a vista 11 11/16 d. por mil reis do Banco

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	3$600	a	3$800
Crystalisados	3$000	a	3$500
Brancos	3$000	a	4$200
Somenos	2$400	a	2$700
Mascavados	1$700	a	1$800
Brutos seccos	1$200	a	1$800
Brutos mellados novo	1$400	a	1$800
Retames	1$300	a	1$400

Aguardente, de 21 gráos cota-se para o agricultor de 4?0 a ??0 reis a canada.

Alcool, de 38 gráos cota-se para o agricultor de 650 a 700 reis a canada.

Algodão

Vendas de pequenos lotes a 1$800.

Caroços de algodão cota se os 15 kilos		a	$800
Sola, o meio nominal	8$000	a	9$000
Borracha, o kilo de	1$500	a	2$500
Mamona, os 15 kilos			1$800
Feijão mulatinho, Cota-se novo o sacco com 60 k.		a	9$200
Milho perfeito. Cota se o kilo na estação		a	$072
Farinha de mandioca, nominal o sacco com 1?k			3$300

Couros

Pelles de cabra, a 240$000 conforme o pezo nominal o cento.

Pelles de Carneiro, 120$000 nominal o cento

Couros espichados 1$080 nominal o kilo.

Couros salgados seccos, 1$080 nominal o kilo.

Couros verdes, a $600 o kilo nominal o kilo.

EXPORTAÇÃO

DIA 5 DE NOVEMBRO DE 1902

Para o exterior

No paquete inglez *Danube*, para Uruguayanna carregaram:

Amorim Irmãos & C., 70 barris com 7420 kilos de assucar branco.

No paquete inglez *Orion*, para Liverpool carregaram:

Amorim Irmãos & C., 22 saccos com 1450 kilos de cêra de carnaúba e 15 fardos com 1928 kilos de borracha de maniçoba.

No paquete inglez *Tennyson*, para New-York carregaram:

Iona & Krause, 57 fardos com 1493 kilos de pelles com cabellos.

Landy Brothers, 137 fardos com 6384 kilos de pelles com cabellos

—No paquete allemão *Hill*, para Bremen carregaram:

Neesen & C., 1250 couros seccos pesando 15108 kilos.

No brigue americano *Mabel J. Meyers* para Montevidéo carregaram:

Amorim Fernandes & C., 200 barricas com 2.000 kilos de assucar branco.

Para o interior

No paquete nacional *S. Salvador*, para o Rio de Janeiro carregaram:

Alfredo Borges, 2000 saccos com 12000 kilos de milho.

Amorim Irmãos & C., 1379 saccos com... 827.0 kilos de assucar demerara e 49 saccos com 2940 kilos de assucar mascavado.

Pereira Carneiro & C, 500 saccos com... 30000 kilos de assucar demerara e 1000 saccos com 60000 kilos de milho.

Guimarães & Valenta, 100 saccos com... 600.0 kilos de milho

Para a Bahia carregaram:

Santos Figueira & C, 25 caixas com 875 litros de oleo de ricino.

Amorim Fernandes & C, 3 toneis com 1783 litros de alcool.

No paquete nacional *Manáos*, para Manáos carregaram:

Costa Filho & C., 5/2 barricas com 300 kilos de assucar refinado.

Pereira Pinto & C, 2 toneis e 5 pipas com 4700 litros de aguardente

Gomes Fonseca & C., 10 saccos com 600 kilos de milho

J. Marques & C., 10/8 barricas com 278 kilos de assucar refinado.

Fonseca Irmãos & C., 300 caixas com 3300 kilos de sabão.

Braga Sá & C, 1 caixa com calçados.

Azevedo & C., 1 caixa com 20000 cigarros.

Para o Pará carregaram:

H. da Silva Loyo & C. 100/2 150 saccos com 16300 kilos de assucar branco.

Braga Sá & C., 1 caixa com calçados.

No paquete nacional *Salinas*, para Santos carregaram:

Joaquim L. de Barros, 203 saccos com.... 20300 cocos.

Pinto Alves & C, 950 saccos com 57000 kilos de assucar branco e 300 saccos com.... 18000 kilos de assucar demerara.

M. Ferreira Leite & C, 800 saccos com.... 48000 kilos de assucar branco.

No paquete nacional *Recife*, para Manáos carregou:

José G. Dias, 1 caixa com 40 kilos de vaquetas e 1 pacote com 25/2 de sola.

Para o Pará carregou:

José G. Dias, 1 caixa com 50 kilos de vaquetas

No paquete nacional *Marajó*, para o Pará carregaram:

Pereira Pinto & C, 6 pipas com 4150 litros de alcool.

No hiate *Barroso*, para Mossoró carregaram:

L. Barbosa & C., 10 saccos com 750 kilos de assucar branco e 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado.

Ayres Reis & C, 1 caixa com calçados

No hiate *Florida*, para Natal carregaram:

Lemos & C., 2 caixas com 64 litros de oleo de ricino.

No hiate *Deus te Guie*, para Sobral carregaram.

Pereira Pinto & C., 50 barris com 4100 litros de aguardente e 5 barris com 410 litros de alcool.

No hiate *Santo Amaro*, para Villa de Touros carregou:

Almeida Santos, 1 caixa com 40000 cigarros e 250 charutos.

Para Aracaty carregaram:

G. de Mattos Irmãos & C., 4 atados com 278 kilos de sabão.

Para Macahyba carregaram:

Tavares Lapa & C., 10 caixas com 120 litros de genebra.

No cutter *Sakhai*, para a Parahyba carregaram:

Antonio Cruz & C., 31 barris com 1140 litros de vinho de canna, 15 barris com 600 litros de vinagre, 10 caixas com 120 litros de genebra, 10 caixas com 120 litros de cidra e 3 caixas com 24 litros de bitter

Na barcaça *Divina Providencia*, para Estancia carregaram:

Antonio Cruz & C., 52 barris e 10 caixas com 208 litros de vinho de canna, 22 barris com 939 litros de vinagre e 3 caixas com 240 litros de cognac.

Na barcaça *Nova Esperança*, para Penedo carregaram:

Ferreira Rodrigues & C., 50 caixas com 1100 kilos de sabão, 20 ancoras com 800 litros de vinho de fructas e 10 caixas com 100 litros de gazosa.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Guarabira carregou:

Salvador Araujo, 1 caixa com calçados.

Pela Estrada de Ferro Sul de Pernambuco para a União carregou:

Augusto Brandão, 1 caixa com chapeos.

IMPORTAÇÃO

Paquete nacional *Thames*, entrado dos portos do sul em 6 e consignado a Guedes Pereira.

Carga de Pelotas

Colla, 2 saccos a Barbosa Vianna & C.

Toneis de ferro, 4 a Luiz Amorim & C.

Xarque, 1803 fardos á ordem

Carga do Rio Grande

Antagem, 74 fardos á ordem

Charutos, 1 caixa a Constantino Baeza.

Tecidos, 1 fardo a Machado & Pereira, 1 caixa a Manoel E. Simões, 1 a A. C. Campos, 1 a Pedro Antunes.

Xarque, 1163 fardos a Pereira Carneiro & C, 40 a Amorim Irmãos & C.

Carga do Rio de Janeiro

Bebidas, 5 caixas á ordem

Barris, 330 a F. Amaral Cardoso & C, 350 a Pereira Pinto & C, 530 a Antonio Cruz & C.

Cigarros, 1 caixa a Silveira Santos & C.

Cola, 1 pacote a F. Amaral Cardoso & C.

Cognac, 10 caixas á ordem.

Canos de chumbo, 16 volumes á ordem

Chapéos, 1 caixa a Joaquim Luiz Teixeira, 1 a J. Samareos

Fumo, 58 volumes á ordem, 4 a Silveira Santos & C, 10 a Bank & C.

Fogareiros, 85 a Gomes Vianna & Azevedo.

Gazolina, 10 caixas a José Ferreira & C.

Louças, 12 caixas a G. Bitter.

Madeira de pinho, 100 pranchões a Fonseca Irmãos & C.

Pregos, 1 barrica a Gomes Vianna & Azevedo.

Tecidos, 5 volumes a Narciso Maia & C, 13 a Andrade Lopes & C, 12 a Andrade Maia & C, 60 a Rodrigues Lima & C, 4 a G. Cunha & C, 2 a Albuno Amorim, 47 a Moreira Lima & C, 8 a Narciso Maia & C, 3 a Dias Loureiro & C, 5 a Joaquim Gonçalves & C, 3 a Martins Rodrigues & C, 3 a Mendonça Santos & C, 5 a Machado & Pereira, 1 a Loureiro Maia & C.

Terra, 1 barrica a Antonio Cruz & C.

Vinho, 5 barris a José Balthar & C.

Xarope, 1 caixa a F. Manoel da Silva.

Carga da Bahia

Chinellos, 1 caixa a Paiva Oliveira & C.

Toneis de ferro, 6 a José Paiffa.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Mez de novembro

Rendimento do dia 1 a 6	227.444$461
Idem do dia 7	7?.505$120
	299.9?5$581

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 6	4?.831$564
Dia 7:	
Diversos impostos	5 085$883
Exportação	6 370$545
	54.296$935

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento do dia 1 a 6	817$325

CAIXA ECONOMICA

Dia 7:	
Entrada de depositos	15.692$[illegible]
Sahida idem, idem	10.7??$[illegible]
Saldo recolhido á delegacia fiscal	4.9??$[illegible]

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimentos do dia 1 a 5	8.912$0??
Idem do dia 6	[illegible]
	9.7??$5??

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

No dia 7 de Novembro

PREÇOS DO DIA

Carne verde kilo de	400	a	500
Dita de suino, kilo da	1$000	a	[illegible]
Dita de carneiro, kilo de	1$000	a	1$200
Farinha, cuia de	500	a	400
Milho, idem, de	500	a	500
Feijão idem, de	1$000	a	900

AVISOS MARITIMOS

DIA 5 ENTRADA

RIO DE JANEIRO—Maria ... de França, Augusto F. Ribeiro, dr. Manoel C. de Albuquerque Mello, Lino Cavalcante, dr. ... de Sá Leste, tenente coronel José J. de Aguiar, dr. Samuel Valença, Amaro Bandeira, João Carpe, Manoel C. da Silva, J. de Medeiros, Theophilo de Souza, Paulo Machado sua senhora e 2 filhos, Adolpho Cesar da Silva, 2 cabos, 2 mulheres e 1 ex-praça

BAHIA—G. Varella sua senhora e 3 filhos, Manoel X. Paes Barretto, capitão Silverio A. Azevedo sua senhora, 3 filhos e 1 creada

MACEIÓ—João Azevedo, José Lopes da Sá, C. S. Pryor, Francisco de L. Nogueira sua senhora e 1 netto, dr. Accacio da Silva, Eugenio Pereira, Carlos Brood e sua senhora e Ernesto Maas.

Southampton e escala, 13 1/2 dias, paquete inglez *Danube*, de 3425 toneladas, commandante L. R. Dickinson, equipagem 160, carga varios generos a Amorim Irmãos & C., trazendo como passageiros de

SOUTHAMPTON — John Lorimer, Henry Short, Otto Weber, Edith von S. Pryor e Hermann Niemeyer

VIGO—José P. Barreiro, Dolores Barreiro, Benito Fernandes, José C. Incognito, Mathilde Puzo, Dolores Martinez, Manoel Peres, Antonio Rodrigues, Evaristo R Rodrigues e Aniceto Peres.

LISBOA—Manoel S. Araujo, Lourenço Pereira e 3 filhos, Albino M. Maia, Carlos J. Gonçalves, Antonio J. Pereira, Eduar Dubeux, José Rosado de Oliveira, d. Maria Pompôsa, Joel e Marima Rozado, Manoel J. B. Oliveira, Severina Correia, José J. Dias Loureiro e sua senhora, Raffaele Ferraro, Severo Vita, Rocco Furfaro, Giovanni Carrechio, Michele Grisi, R. Palermo, Francisco Ferrari e Marcellino de Sá Ferrari.

Santos e escala, 7 1/2 dias, paquete inglez *Tennyson*, de 2?31 toneladas, commandante A. Olds, equipagem 53, carga varios generos a Julius von Sohsten.

SAHIDAS

Buenos-Ayres e escala, paquete inglez *Danube*, commandante R. Dickinson, carga varios generos.

New-York paquete inglez *Tennyson* commandante A. Olds carga varios generos

DIA 7 SAHIDAS

Manáos e escala, paquete nacional *Manáos* commandante Corte Real, carga varios generos.

Rio e escala, paquete nacional *S. Salvador*, commandante J. M. Pessoa, carga varios generos

Natal, hiate norueguense *Regia*, capitão Stiansen, em lastro.

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Novembro

Halle, da Europa hoje

Panamá, do sul hoje

Bahia, da Europa a 10.

Itabira, do sul a 11.

Espirito Santo, do sul a 12

Alagoas, do norte a 12.

Iris, do norte a 13.

Cordillere, da Europa a 14.

Mont Blanc, do sul a 12

Brazil, do sul a 23

Orellana, da Europa a 29.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Novembro

Liverpool e esc. *Panamá*, hoje ás 12 horas.

Santos e esc. *Bahia*, a 10 ás 4 horas

Camocim e esc. *S. Francisco*, a 11 ás 4 horas.

Rio de Janeiro e esc. *Alagoas*, a 12 ás 4 horas.

Manáos e esc. *Espirito Santo*, a 12 ás 4 horas.

B. Ayres e esc. *Cordillere*, a 13 ás 12 horas.

Port Alegre e esc. *Iris*, a 14 ás 4 horas.

Bordeaux e esc. *Brazil*, a 23 ás 12 horas.

Valparaiso e esc. *Orellana*, a 29 ás 12 horas.

Anno 79
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 255
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE — SABBADO, 8 DE NOVEMBRO DE 1902
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

O ministerio do dr. Rodrigues Alves

RIO—7—Só hoje á uma hora da tarde será definitiva a escolha do dr. José Joaquim Seabra, deputado pela Bahia, para a pasta do interior no governo do dr. Rodrigues Alves.

Correio de Pernambuco

RIO—7—Foi nomeado o sr. Rodolpho Pennaforte para exercer o cargo de thesoureiro dos Correios de Pernambuco.

Faculdade de Direito do Recife

RIO—7—Foi aberto concurso, para preenchimento da vaga de lente substituto da 1.ª secção da Faculdade de Direito do Recife, aberta com a nomeação do dr. Laurindo Carneiro Leão para lente cathedratico.

O caso do Paraná

RIO—7—O conselho de investigação despronunciou o general Menna Barretto e o tenente-coronel Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, presos na fortaleza de Santa Cruz, por tentativa de deposição do dr. Xavier da Silva, governador do Paraná.

O conselho foi assim organisado: presidente general Jorge Diniz Santiago, interrogante general Serra Martins e vogal, general Olympio da Silveira.

Dr. Ulysses Vianna. Prisão

RIO—7—O juiz dr. Nabuco de Abreu expediu mandado de prisão contra o dr. Ulysses Vianna.

Deu motivo ao acto ter aquelle advogado levado os autos da Companhia Sorocabana, cuja causa patrocina antes da assignatura a cargo do cartorio, não esperando o recebimento do aggravo, que interpôz á decretação da arrecadação de bens da referida Companhia pelo juiz dr. Nabuco de Abreu.

Desastre

RIO—7—Apresenta melhoras no seu estado de saúde o general Lima e Silva, victima do desastre, que noticiei hontem.

Senado Federal

RIO—7—Na sessão de hoje, o sr. Martins Torres defendeu a Prefeitura e o Concelho Municipal do districto Federal das accusações formuladas pelo sr. Barata Ribeiro.

—Travou-se depois brilhante debate sobre o projecto, que limita a tres mezes o prazo para a incompatibilidade dos magistrados estaduaes, que quizerem disputar em eleições federaes.

Falaram os srs. Coêlho Campos, Vicente Machado e Antonio Azerêdo.

O sr. Segismundo Gonçalves, senador por Pernambuco, discursou brilhantemente sobre o assumpto, defendendo com calor os magistrados brazileiros.

Causou bôa impressão o discurso do illustre senador.

O general Francisco Glycerio, em seguida, usou da palavra pela primeira vez no Senado. O representante paulista em seu discurso propugnou abertamente pela reforma eleitoral, dizendo que a Republica se tem mostrado em garantias aos diversos direito e liberdades inferior ás que o Imperio dava.

Foi afinal approvado o projecto, que sobe á sancção presidencial.

Camara Federal

RIO—7—Na sessão de hoje, foi votado em segunda discussão o orçamento do ministerio do interior.

Para a conclusão das obras do lazareto de Tamandaré, nesse Estado, figuravam duas emendas: uma do relator da commissão de orçamento, sr. Serzedello Correia, propondo 250 contos para aquelle serviço e outra, da bancada pernambucana, consignando 400 contos.

O parecer da commissão de orçamento era favoravel á emenda do relator. No momento da votação, falaram sobre o assumpto, com serios fundamentos, os srs. Bricio Filho, Estacio Coimbra, Medeiros e Albuquerque, Erminio Coutinho e Malaquias Gonçalves, mostrando a necessidade da approvação da emenda da bancada pernambucana.

A despeito da opposição levantada contra ella pelo relator da commissão de orçamento, a Camara approvou a emenda dos 400 contos para a conclusão do serviço de obras do Lazareto de Tamandaré.

—Foi approvado o requerimento do sr. Bricio Filho, pedindo informações ao governo sobre o pagamento de 117 contos em ouro á Estrada de Ferro Victoria e Minas.

— Mereceu igualmente a approvação da Camara o requerimento do sr. Bueno de Andrada, deputado por S. Paulo, relativo ao falso pagamento de mil contos feito pelo Estado da Bahia, inserto no relatorio do dr. Joaquim Murtinho, ex-ministro da fazenda, e que tão vehementes protestos provocou, por parte do dr. Severino Vieira, governador daquelle Estado e da bancada bahiana no Senado e na Camara.

Cambio

RIO—6—O cambio fechou hoje a 11 31/32.

Fallecimento

ARACAJU'—7—Falleceu hontem á tarde o dr. Gonçalo Mello, desembargador avulso do Tribunal da Relação.

O enterro realizou-se hoje, comparecendo o dr. Josino Menezes, presidente do Estado e muitas pessôas gradas.

Invasão peruana. Boatos

MANÁOS—7—Consta terem forças peruanas invadido territorio brazileiro.

As informações dadas pelos jornaes accrescentam estarem sendo praticadas barbaridades.

EXTERIOR

O Transvaal e a Inglaterra. Chamberlain

LONDRES — 7 — Na Camara dos Communs, foi objecto de caloroso debate o credito de oito milhões sterlinos, solicitado para auxilio ás herdades e aos povoadores do Transvaal e do Orange.

No correr da discussão, o sr. Joseph Chamberlain, ministro das colonias, declarou que vae ao Sul da Africa resolutamente disposto a tudo esquecer, procurando fundir uma unica nação, sob a bandeira britannica.

As declarações do ministro das colonias causaram contentamento em circulos sympathicos á causa boer, e, segundo informações correntes, estão accórdes com a maneira de pensar do rei Eduardo VII e do sr. Arthur Balfour, chefe do gabinete inglez.

Os indigenas do Bailundo

LONDRES — 7 — Telegrammas vindos de Portugal confirmam a victoria das forças expedicionarias portuguezas sobre as tropas do rei Macombe, do Berné, que foi completamente rechassado.

Accrescentam os despachos dar-se por terminada a lucta contra os indigenas do Bailundo.

O duello na França

PARIZ—7—Na Camara foi apresentado um projecto, estabelecendo fortes e rigorosas multas para as pessôas, que se desafiarem ou se baterem em duello.

Parece que o projecto soffrerá impugnação por parte de certos jornaes.

Urbano de Castro

LISBÔA—7—Falleceu hontem o jornalista Urbano de Castro.

Os jornaes publicam extenso necrologio.

A França e a Italia

BERLIM—7—Carece de fundamento o boato espalhado de ter sido escolhido um porto italiano para nelle realizar-se a entrevista entre o sr. Emilio Loubet, presidente da França e o rei Victor Emmanuel de Italia.

O gabinete italiano faz questão decisiva da escolha de Roma para local da entrevista.

O conde Fornielli Brusati di Vergano, embaixador da Italia em Pariz, e que actualmente se acha neste reino, recebeu, segundo é corrente, informações sobre o assumpto.

A czarina da Russia

ODESSA—7—Acha-se enferma a czarina Alexandra Feodorovna.

O seu estado não inspira, porém, receios.

Guerra de Venezuela

NOVA-YORK—7—Sabe-se aqui, com os melhores fundamentos ter o general Cypriano Castro, presidente de Venezuela, encommendado em Hamburgo armamento e cartuchame.

Na Argentina

BUENOS-AYRES—7—A policia descobriu uma fabrica de falsificação de notas falsas da Republica Argentina.

Erupção

LIMA—7—Acha-se em erupção o Chimbote, na cordilheira dos Andes.

As razões do veto

(Do *Correio da Manhã*)

Não é de uma questão pessoal que me venho occupar.

Sempre me esquivei a envolver o meu nome e os meus interesses nos assumptos de que tenho tratado, na tribuna ou na imprensa.

O que está em jogo, porém, nas razões do veto com que o sr. presidente da Republica devolveu o projecto de lei approvado nas duas casas legislativas, concedendo-me uma prorogação de licença, são duas cousas que não pertencem a nós ambos: uma é a elevação e o decôro com que s. exc. deve exercer o seu cargo, como um dever de respeito á nação; outra é o zelo e escrupulo que me cumpre applicar ao desempenho do meu magisterio, como o unico titulo de autoridade e de estima que preciso merecer dos meus discipulos.

Dentre as funcções soberanas conferidas aos chefes de Estado, pelos respectivos regimens e constituições, ha uma que é a mais caracteristica dos poderosos magestaticos, o direito de graça: s. exc. inventou uma outra muito mais peculiar ao seu temperamento, muito mais nobre e digna para a indole e uso do seu governo, ultima e completa expressão das suas qualidades e virtudes, o direito de represalia ou de vingança, como complemento soberano do seu dominio corruptor.

Distinguiu-me e honrou-me s. exc. com o seu odio, exposto sem rebuços em prova official e publica. Deste facto é claro que só tenho que me lisonjear, porquanto com elle demonstrou s. exc. o meu valor de adversario e passou recibo da importancia das accusações e censuras que lhe fiz.

Outra circumstancia ainda mais avoluma a distincção e a honra que me foram conferidas: é o contraste em que ellas me collocaram. Dous homens, apenas, neste paiz, mereceram um testemunho excepcional de apreço do sr. presidente da Republica; o seu commissario especial do resgate das estradas, por um banquete intimo; e eu, pelas razões do seu recentissimo veto.

Longe de mim protestar contra o direito com que s. exc. usou da sua funcção constitucional, posto que é a primeira vez que o poder executivo procura voltar uma autorização, quando lhe seria muito mais facil e intelligente não usar della, salvo si o actual presidente tinha em mira impedir que o seu successor a aproveitasse. Não ha duvida que s. exc. estava no seu direito; não é dado a todos deixar de ser mesquinho ou desprezivel; o que lhe cumpria, porém, era usar do seu poder sem offender o criterio, a sabedoria do Congresso, sem atacar a probidade profissional dos medicos que attestaram os meus soffrimentos, e sem querer imputar-me o injusto e immerecido conceito de cabula e de vadio.

Perante a verdade e a justiça, tanto vale a sua presidencia como a minha cadeira de professor; acredito mesmo que para conquistar a posição que occupo precisei de consumir muito mais de aptidão e estudos do que s. exc. de manejos e perfidias para attingir ao posto em que se acha.

Acredito que s. exc. pouco conhece de sabor e effeitos dos esforços e trabalhos mentaes: como estudante e bacharel o seu tirocinio foi dos mais mediocres; como propagandista viveu sempre dos trabalhos e serviços dos companheiros; como jornalista teve sempre os mesmos dotes e manias, escrever mofinas com espirito de especieiro, com editoriaes indigestos ou compilados; como deputado assignalou-se no antigo regimen pela sua insconsciencia moral e politica, com que se submetteu ao juramento de fidelidade ás instituições monarchicas, e votou contra a emancipação dos sexagenarios; como ministro do governo provisorio foi autor de trabalhos alheios, promulgando sem retoque como leis os rascunhos que lhe foram confiados por dous ou tres jurisconsultos notaveis; na presidencia annunciara que o paiz ia ter governo, e como um odre de vaidade rolou nas mãos de seus ministros pelo mais fundo despenhadeiro dos arranjos e negociatas, arrastando o paiz inteiro á ruina.

Talvez que de tudo isto s. exc. não se tivesse apercebido, porque não é de fadigas que o seu espirito se atormenta e isto bem se vê nas proporções com que se lhe alarga o ventre e deprime a fronte.

Apezar de sua prosapia, s. ex. não conseguia nunca ser um intellectual e muito menos um scientista; insignes doutores acabam de chrismal-o apenas de *philosopho*.

Dos misteres e deveres do professorado a noção mais exacta que s. ex. possue foi a que lhe deu a ultima reforma. O seu ministro foi leval-a, depois de preparada, e pediu-lhe que a lêsse com cuidado, pois o acto continha disposições que despertariam resistencias e protestos. S. exc. estava reclinado em sua *chaise longue*, pretextou muito trabalho, que era muita extensa a materia apresentada, e afinal pediu ao secretario do interior que a lêsse. Este apressou-se a iniciar a leitura; ao voltar, porém, a primeira pagina, s. exc. dormia e roncava profundamente...

As razões do veto afirmam-se nesse desprezo que s. exc. vota ao trabalho consciente e applicado e que neste momento se combinou com o seu odio e a sua vingança. Não foram os interesses do ensino, nem os da nação que s. exc. quiz salvaguardar, porque estes de ninguem soffreram mais duros e funestos golpes do que do seu governo. Depois que as vaias o ameaçaram, não ha requerimento por mais extravagante que lhe façam os alumnos das faculdades, que s. exc. ou seu ministro não se apressem em deferir. Licenças se reproduzem diariamente, dentro ou fóra da lei, com os fios mais injustificaveis, como recentemente, de dois annos, com vencimentos, a um professor, para se aperfeiçoar, na Europa em mathematicas elementares!

S. exc., porém, o que sempre pretendeu foi ferir-me. Quando vim da Europa, em dezembro de 1900, assumi a minha cadeira e entrei no goso das férias, aqui, onde tenho a minha familia, os meus filhos se educando e de onde me é muito difficil e dispendioso transportar o pouco que possuo. Esta permissão não se nega a professor algum. O Instituto Historico, por orgão do seu illustre e benemerito presidente, o marquez de Paranaguá e da commissão que elle presidia, pediu ao ministro do interior permissão para me commissionar como delegado brazileiro no Congresso Latino-Americano: o ministro annuiu, mas no dia em que fundeava o vapor, onde a commissão regressara, mandava o governo que se me considerasse ausente da Faculdade, que é na Bahia.

Não podia partir immediatamente e senti então a necessidade de requerer uma licença ao Congresso, pois a anarchia e desordem em que se achavam o ensino e as escolas, após os absurdos e extravagancias da reforma, impossibilitavam-me de exercer digna e utilmente o professorado. No meu requerimento não solicitei vencimentos, entreguei o caso aos sentimentos de justiça e ao criterio dos legisladores. Pouco depois de concedida essa licença, a primeira que em 25 annos de professorado eu solicitava do poder legislativo, fechou-se a Faculdade da Bahia pelos disturbios que ahi se deram e suspensas ficaram todo o anno as suas aulas.

Quando no começo de 1902 pretendia assumir o exercicio, adoeci sériamente e durante dois mezes guardei o leito, com a enfermidade de que me não sinto radicalmente curado. Tive uma irite arthritica, aggravada pelos meus trabalhos de leitura e de escripta, dia e noite.

A 18 de agosto esgotava-se a minha licença dada pelo Congresso, não me sentia bom e pedi uma outra, de um mez, ao ministro, sem vencimentos. S. exc. mandou que viesse por intermedio do director que está na Bahia, isto é, applicou-me o regimen militar, com escala pelo commandante. Foi então que decidi-me a aguardar uma prorogação de licença dada pelo Congresso e este votou-a sem reluctancia.

Foi este o projecto de lei votada, para não crear um máo precedente.

Ha treze annos proclamou-se a Republica, nunca lhe pedi ou lhe devi favor nenhum: s. exc. duas vezes que foi á Europa, por lá passeiou com o subsidio de senador ou de presidente do seu Estado, apezar de não exercer estas funcções. Para exaggerar a minha ausencia da cadeira, s. ex. conta o tempo em que occupei a senatoria e a vice-presidencia. Quando desempenhei estas funcções, quem quizesse me encontrar iria me vêr naquellas cadeiras, todo dia, do principio ao fim da sessão, sempre trabalhando.

Não sou um cabula, nem um vadio, como s. ex. tem sido até hoje, e todos os seus desastres é porque não estuda coisa nenhuma e tem sido e será sempre governado, ou pelos seus odios ou pelos dos outros, o que é muito peior.

Desde a idade de doze annos que trabalho para estudar ou para viver.

No meu sexto anno já leccionava como preparador interino de chimica legal. Seis mezes depois de formado, era collocado em primeiro logar, entre diversos candidatos de merito, n'uma lista de concurso para a secção accessoria e nomeado sem hesitação pelo governo imperial. Quando os presidentes em geral costumavam vir apresentar-se ao imperador e recommendar-se ao ministerio, eu não me movia da minha provincia. Junto á corôa tive sómente as minhas provas e o testemunho de um velho illustre, um sabio infatigavel, Varnhagem, o visconde de Porto-Seguro, que assistiu casualmente ao concurso. Naquelles tempos o apreço que se ligava ao trabalho e titulos intellectuaes era de tal natureza, que o digno, distincto e hoarado funccionario, Fausto de Aguiar, mandava-me immediatamente e sem me conhecer, o decreto de minha nomeação com todas as formalidades preenchidas. E a situação era conservadora e eu era opposicionista liberal!

De 1877 até 1883, quando se executou a reforma do ensino, exerci sempre o magisterio, regendo todas as cadeiras da minha secção, salvo durante dois annos em que estive na Europa e particularmente em Vienna onde frequentei assiduamente numerosos concursos. Viajei sem vencimentos nenhuns e á minha custa exclusiva.

De volta da Europa offereci-me para leccionar gratuitamente a cadeira de anatomia pathologica, recentemente creada e ainda não preenchida, e professei-a durante dous annos até que em 1883, concorri á segunda cadeira de clinica cirurgica, onde obtive o maior premio, e a mais alta distincção que em materia de julgamento, jamais conferiu a congregação daquelle instituto de ensino. Eis minha fé de officio de professor, que eu divulgo como uma prova de solidariedade com os meus discipulos.

O novo regimen foi desgraçadamente buscar-me entre os meus livros e os meus alumnos. Reluctei em deixal-os. Acreditei ou fizeram-me acreditar que podia ser util aos meus compatriotas. Triste illusão! Fui governador do meu estado, constituinte e senador delle, collaborei em sua organização e suas leis, elegeram-me senador federal, vice-presidente da Republica, exerci a presidencia, e hoje estou condemnado, apezar de ter apresentado attestados de molestia de homens como Moura Brazil e Guedes de Mello, a ter um pedido de licença, vetado, isto é, a ser tratado, como não se trata o ultimo continuo da ultima das repartições, pois que não ha exemplo de um vêto de tal natureza!

Tudo isto, porém, honra-me muito; seria conveniente que s. exc. completasse a sua obra, mandasse me demittir, pouco falta no desrespeito ás regalias e direitos do professorado.

Si isto acontecesse eu me sentia em muito boa companhia. Renan foi demittido de lente da Sorbonna, porque na decadencia moral e corrupção politica do segundo imperio falava aos seus alumnos e abria á sua patria horisontes mais francos, mais livres, mais fecundos, á sciencia e a liberdade; Virchow foi arrancado de sua cadeira de professor quando se insurgia contra os tyrannos e oppressores que flagellavam na Allemanha as aspirações democraticas e liberaes, o anceio da verdade e da justiça. Guardadas as devidas distancias, sinto-me muito mais perto de qualquer delles do que s. exc. dos soberanos que os perseguiram: fui discipulo de um e ouvinte de outro e foram ambos que me ensinaram a desprezar o furor dos nullos e a impotencia dos parvos, qualquer que seja a posição que elles occupem. Continuarei firme e sereno no caminho que a sciencia e o patriotismo me indicaram.

MANOEL VICTORINO.

ESTRADA DOS AFFLICTOS

XVII

O' demittidos da Capatazia,
Entrou por nossas portas a miseria!
E, por acerba, estupida ironia
Da sorte, a mão perversa e deleteria,
Que sobre vós se acaba de abater,
Pertence áquelle que, inda ha pouco, frio,
Morto de fome, andava pelo Rio
Em procura de um osso que roer.

Por mór escarneo ás lagrimas que choram
Vossos filhos sem pãe em vossos lares,
Cartazes hoje a Alfandega decoram,
Lettras de palmo: **Não ha mais logares!**
Não ha, mas, haverá, Deibler — Carvalho...
E, ó victimados, vós rireis então,
Que ha de restituir-vos ao trabalho
Quem, tendo filhos, tenha coração.

LULU' SENNA.

SECÇÃO AGRICOLA

POLYCULTURA

ALGUMAS PLANTAS QUE DÃO OLEO PARA A CULINARIA, PARA A MEDICINA E PARA AS INDUSTRIAS.

(Continuação)

O **anolá-assú**—é uma arvore que cresce bastante nos terrenos arenosos, não longe do mar. A casca deitada ao rio faz matar os peixes. Habita o Rio de Janeiro.

Angelim, côco urarema, *Andira stipulacea Benth.*—E' uma leguminosa, sub-familia das papilionaceas que dá bôa madeira e a semente oleosa é vermifuga. São tambem vermifugas as sementes do *Angelim de folha grande, Andira anthelminthica, Angelim doce, Andira fraxinofolia Benth* e *Angelim de espinho, Andira spinulosa Marth.*

Apocyno da Syria, *Asclepias Lyrica, Lin.*—Esta asclepiadacea desenvolve-se em qualquer qualidade ou especie de terreno, cresce até 6 pollegadas, dá muitas numerosas hastes e morre depois de dar os fructos. As sementes são cobertas de uma pennugem que se faz largar deitando-as em uma tina e fazendo-as girar. A semente madura (a unica que serve para a plantação) fica no fundo da tina. As sementes estão abrigadas em vagens.

Apocyno canhamo, *Apocynum cannabium Lin.* dos Estados Unidos, fornece da sua casca uma fibra tão forte que por muitos é considerada superior á do canhamo.

Abacateira. *Persea gratissima* (Gartm) da familia das laurineas, é cultivada plantando-se o caroço logo que o fructo amadurece, visto que o embryão apodrece muito facilmente e deve ser plantado logo no logar em que a arvore deve crescer e regada com agua commum ou com agua salgada. O terreno que dá bôa canna, dá muito bem a abacateira. Presta-se muito bem para ser plantada nas margens dos caminhos das hortas pela verdura constante das folhas. Exige uma distancia de 40 palmos de pé a pé e cresce tanto como a larangeira. O mais apreciado é o abacate rôxo.

Na America do Sul e no Mexico usam do abacate no principio das refeições, cortado em telhadas (como o melão) e temperado com sal ou com assucar, vinho e algum acido. Nas Antilhas é usado na sôpa como legume e na sobremesa com assucar ou sal ou sumo de limão.

O abacate é mais rico em glutina e albumina do que o milho e muito superior á mandioca. O dr. Brusse achou na polpa sêcca do abacate 1,353% de azoto, correspondendo a 8,456% de substancias albuminosas, ao passo que a farinha de milho tem 0,9% de azoto = 5,625% de substancias albuminosas e a farinha de mandioca sómente 0,322% de azoto = 2,013% de substancias albuminosas.

O oleo do abacate, no aspecto e gosto, parece-se muito com o azeite doce fino e presta-se para o uso culinario e nos poderia libertar da onerosa importação do azeite doce europeu, o qual muitas vezes é uma combinação do azeite de oliveira com o azeite do caroço de algodão e que tanto mal faz ao estomago, occasionando azia, etc.

A casca do abacate tem tannino, substancias organicas e gordurosas, substancia resinosa, etc. e presta-se á alimentação dos animaes. Dos caroços seccos faz-se nas Antilhas uma farinha muito nutritiva, para alimentação dos animaes.

Vê-se, pois, que o abacate é um dos alimentos mais nutritivos para o homem e para os animaes. Dos caroços verdes extrahe-se um liquido que, por conter tannino, fica vermelho ao contacto do ar e serve para tinta de marcar roupa.

Deve-se, pois, alargar muito e muito a cultura da abacateira, constituir mesmo uma grande cultura nos logares proximos ás cidades e portos, porque além de fructa saborosa é ainda um legume de primeira ordem e a farinha dos caroços seccos um alimento superior para os animaes.

As folhas e grêlos são diureticos, carminativos, emmenagogas e empregam-se nas colicas hystericas. As flores são emmenagogas, e auxiliam o tratamento das boubas e syphilis. A polpa é considerada aphrodisiaca e a casca é empregada nas dysenterias, hemorrhagias e boubas. Os caroços são tonicos e adstringentes.

Alfazema. *Lavandula vera, De C.*, familia dos labiadas. Semeia-se nos logares pedregosos e expostos ao sol. O oleo essencial é empregado na medicina. Extrahe-se das folhas e das flores.

Absyntho ou Losna. *Arthemisia absinthium*, L., familia das *synanthereas senecionideas*. O oleo é empregado em fricções no ventre, como vermifugo. O absyntho é uma planta medicinal empregada em diversas molestias sob a fórma de pó, de tintura de vinho, de extracto, de essencia em infusão, sendo que as partes usadas são as folhas e as hastes.

Alecrim. *Rosmarinus officinalis*, L., da familia das labiadas. Quer terreno muito estrumado e sombreado e fóra de vasos. Planta-se com semente ou de estaca, á sombra. Não quer muita agua, mas exige régas. (1)

Arruda. *Ruta graveolens*, L. familia das rutaceas. Exige tambem terreno fertil e bem estrumado. Planta-se com sementes, com estacas e mesmo com a raiz. A parte mais usada da planta é as folhas, porém usa-se de toda a planta. Emprega-se em infusão, em extracto e em oleo essencial.

Angelica dos jardins, jacintho das Indias. *Polyanthes tuberosa* L. Esta planta da familia das liliaceas tem flores odoriferas que fornecem oleo essencial para a perfumaria.

Afzelia. As afzelias, plantas da familia das leguminosas-cœsalpinacea dão bellas flores que fornecem delicados productos á perfumaria.

Albizzia odoratissima W., *Mimosa odoratissima* L., etc., planta da familia das leguminosas-mimosaceas fornece um oleo essencial de aroma agradavel usado na perfumaria. Fornece tambem tannino e madeira para construcções, etc. etc.

Alanguilan. *Arthabotrys intermedia* Hassk. E' uma anonacea de Java que fornece um oleo aromatico chamado naquella ilha *minjakkenangan* e que alguns escriptores julgam ser o perfume conhecido por *Ylang-Ylang*.

Bacaba de azeite. *Œnocarpus distichus* **e bacaba-i,** *Œnocarpus minor* **Mart.,** são 2 palmeiras brazileiras que dão oleo, por expressão ou decocção, empregado no Pará e Amazonas na culinaria. O oleo, pelo resfriamento, deixa depositar uma massa, que seccada, serve de alimento aos indios, nas longas viagens. *O doce de bacaba* é n'aquelles Estados feito com o sarcocarpo da bacaba de azeite. Tambem fazem doce da parte polposa do fructo da Bacaba-i.

Outra Bacaba-i, coqueiro bacaba-i, *Œnocarpus multicaulis*, **Spruce, do Matto Grosso e Amazonas** é uma palmeira de fructos comestiveis. O fructo dá pouco oleo.

Bacaba-assú. *Œnocarpus bacaba*, **Mart.,** é uma palmeira de Goyaz, Matto Grosso e Amazonas. A polpa do fructo é comestivel e dá uma bebida estimada pelos indios; a polpa fervida com agua, dá um oleo usado na culinaria.

Bauhinia tomentosa *L., da India, planta da familia das leguminosas-cœsalpiniaceas*, tem as sementes que fornecem oleo, o liber fibras, para a cordoaria e as flôres e renovos, em infusão, são empregados nos casos de dysenteria.

Benadah. *Artocarpus Blumei* **Trec.,** *Artocarpus pubescens* **Bol., da India, planta da familia das urticaceas-artocarpeas,** fornece um oleo comestivel e emmoliente. Da casca da planta e da casca da raiz e dos renovos, preparam na India uma pomada anti-hemorrhoidal e resolutiva das adenites.

Bicuiba, biquiba, noz moscada do Brazil, *Mynistica Bicuhiba* **Scott.,** é uma mynisticacea abundante no extremo norte do Brazil. O oleo da semente é empregado no tratamento do rheumatismo e das hemorrhoides.

Baba de boi, gerivá, palmito amargoso. *Cocos Martiana*, **Dr. e Glaz.** Esta palmeira é abundante no Brazil e tem flores e fructos quasi todo o anno. Os fructos drupaceos teem uma polpa fibrosa, porém succulenta e agradavel. O gado os aprecia muito e affirma-se que fazem as vaccas augmentarem a secreção lactea. O caule serve de esteio para casas, as folhas para cobrir choupanas e os foliolos para tecer balaios. O oleo da amendoa póde substituir perfeitamente o azeite doce. *Azeite de dentro* é em Alagoas o oleo extrahido das amendoas, pela fervura, tendo-se primeiro deitado agua nas amendoas. Pouco tempo depois de preparado póde servir para a culinaria. Usam-se mais na illuminação. Empregam a carne do fructo com vinho, formando um xarope com assucar, para o caso de tosse, emfim como peitoral.

Bataná ou Batuá. *Œnocarpus batuá*, **Mart.,** Habita o Pará e Amazonas. A parte carnosa do côco, misturada com agua e assucar, dá a Yuressé, bebida apreciada pelos indios. Da parte carnosa, fervida com agua, extrahe-se um oleo para a culinaria. Antes da inflorescencia os indios cortam os rebentos floraes, queimam e extrahem as cinzas com agua. Esta solução coada e evaporada, deposita um residuo salino usado em vez do sal de cozinha.

Banana de Madagascar, Urania, Arvore dos viajantes. *Ravenala Madagascanensis.* **Poir, familia das musaceas, grupo das uranicas.** E' muito facil a sua cultura, pois que cresce em qualquer terreno e produz-se por sementes, e por brotos ou filhos da raiz como a bananeira. O sr. Theodoro Pœholt que analyzou o pericarpo do fructo desta utilissima planta achou que elle fornece mais de 57 % de materia gordurosa, não incluindo as resinas e a cêra, que tambem são combustiveis; por conseguinte, quasi 67 1/2 % de substancia combustivel pura.

« O oleo tem um peso especifico $\times 15°C = 0{,}876$: a sua consistencia é solida e dura como a manteiga de cacáo, de côr branquissimá, sem sabôr e sem cheiro, e muito recommendavel seria para o uso medico; podendo substituir perfeitamente a manteiga de cacáo, e igualmente tendo a propriedade de, como esta, não tornar-se facilmente rançosa.

« A cêra vegetal só se dissolve em sulphureto de carbono; é obtida da maneira seguinte: trata-se o envolucro cortado fino repetidas vezes pelo sulphureto de carbono puro, em um apparelho de deslocação de Robiquet; distila-se a solução até não ter mais cheiro, o residuo gorduroso trata-se pelo ether, que dissolve o oleo, e deixa insoluvel a substancia tinctorea, á qual dei o nome de cêra azul, por ter as reacções da cêra vegetal.

« Tratando o envolucro pela potassa caustica liquida, dissolve-se quasi totalmente, ficando apenas vestigios de uma substancia branca fibrosa com brilho de seda.

« Ajuntando-se á solução alcalina um acido, separa-se o acido gorduroso, e a materia tinctoria fica destruida.

« Fervendo-se o envolucro com uma solução concentrada de carbonato de soda, dissolve-se a materia gordurosa, e a substancia tinctoria azul fica no residuo, podendo ser tirada dahi pelo sulphureto de carbono.

« Tratando o envolucro pelo acido nitrico, resta uma materia gordurosa branca; a solução acida contém muito acido oxalico e vestigios de acido picronitrico...»

A missão do agricultor é plantar em larga escala esta util planta, e vender ao industrial o pericarpo do fructo e as sementes. O industrial é quem extrahirá a gordura do pericarpo, que, na opinião do sr. Theodoro Peckolt «encerra um armazem de gordura.»

(Continúa).

(1) O oleo extrae-se das folhas e do botão da flor.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

O exmo. sr. dr. governador do Estado por portaria de 7 deste mez, reconduziu o bacharel Joaquim Corrêa d'Oliveira Andrade Lyra, no cargo de juiz municipal da Victoria, por quatro annos na forma da lei.

Dr. Miranda Curio

Como haviamos noticiado em nossa edição de hontem, o sr. dr. José de Miranda Curio, distincto facultativo militar, achava-se ás 3 horas da tarde, no cáes Santos Dumont, afim de dirigir-se para bordo do *S. Salvador*, que sahiu em demanda do porto do Rio de Janeiro.

Grande numero de officiães e camaradas seus alli foram levar-lhe as despedidas, tendo muitos delles o acompanhado até a bordo.

No cáes Santos Dumont fizeram-se ouvir as bandas de musica dos 14.º, 34.º e 40.º batalhões de infanteria.

Por descuido de revisão, sahiu hontem em um dos nossos telegrammas o nome do *general Francisco Synesio*, senador federal por S. Paulo, quando estava escripto no original:—general Francisco Glycerio.

Da falta involuntaria pedimos desculpas aos nossos leitores.

O RECORD DAS TABERNAS

Não ha cidade no mundo que em proporção ao numero dos seus habitantes tenha tantas tabernas como a povoação mais meridional do Chile e do continente sul-americano, chamada Punta-Arenas.

E' ella, seguramente, a que bate o *record* nesta especialidade, pois que não tendo mais de cento e oitenta casas e mil e oitocentos habitantes, conta nada menos de sessenta e cinco tabernas, cafés e estabelecimentos congeneres, nos quaes são servidas bebidas de todos os generos, ou seja uma taberna por cada vinte e sete habitantes.

Estes dados são perfeitamente exactos, e foram fornecidos pelo celebre explorador polar Nordenskiold.

Novos sacerdotes

Receberão ainda este mez, ordens de presbytero, no seminario da Parahyba, os rio-grandenses do norte Joaquim Honorio e Misael de Carvalho e Silva.

Os novos levitas do Senhor cantarão missa no dia 8 de dezembro vindouro, o padre Joaquim Honorio na cidade de Macáu, donde é filho e o padre Misael na de Canguaretama, onde reside sua familia.

A bordo do paquete *S. Salvador*, que ante-hontem tocou em nosso porto, passou para o sul da Republica, onde vae a negocio de seu particular interesse, o illustre coronel Guilherme Rocha, intendente municipal no Estado do Ceará, em cujo cargo tem prestado relevantes serviços no que diz respeito á administração municipal.

S. s., tendo vindo a terra, foi ao quartel do 2.º batalhão de infanteria abraçar os numerosos amigos que conta no seio da digna officialidade d'aquelle corpo, com os quaes entreteve amistosa palestra.

Vida social

Reuniu hontem o centro litterario *Alvares de Azevedo*, em sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Francisco Campello, secretariado pelos srs. Gabriel Quintas e Ephiphanio Bezerra.

Approvadas as actas das ultimas sessões, foi lido pelo sr. 1.º secretario um officio do gremio litterario *Olavo Bilac* participando a fundação e um convite da sociedade litteraria e historica *Bernardo Vieira de Mello* para a sessão magna em commemoração da data 10 de novembro; e sendo para esta ultima nomeada a seguinte commissão: Ricardo Pinto, (orador); Francisco Campello e José Campello e para aquella os srs: Epiphanio Bezerra, (orador); Pedro Bartholo e Luiz Leão.

Passou-se á palestra litteraria, tomando parte os seguintes srs.: Luiz Gonzaga, fazendo a *Chronica*; Pedro Bartholo, recitando a poesia *Sonhando*; João F. Ferreira, recitando o soneto *A' J..*; Gabriel Quintas, recitando o soneto *Perante Jesus*; Ephiphanio Bezerra, recitando o soneto *Olhar triste*; José Campello, recitando a poesia *Noite*; Luiz Gonzaga, recitando a poesia *Refutação ao Galembourg*, de Guerra Junqueiro; Ricardo Pinto, recitando a poesia *Tristeza*; e fazendo uma prelecção sobre o *Brazil*; Francisco Campello, recitando a poesia *Duas rosas* e José Campello dissertando sobre *A Religião e a Patria*.

Após a palestra, entrou o jury-historico *Richelieu*, que teve por promotor o sr. Pedro Bartholo e por advogado o sr. Epaminondas de Gusmão, sahindo o réo condemnado.

O sr. presidente declarou após, encerrada a sessão, designando uma extraordinaria para a proxima sexta-feira, ao meio dia, afim de serem encerrados os trabalhos deste anno.

Ficou assim organizada a directoria que tem de reger esta associação litteraria durante o anno de 1903.

Presidente—Francisco Campello, (reeleito).
Vice-dito—José Campello, (reeleito).
1.º Secretario—Gabriel Quintas, (reeleito).
2.º dito—Luiz Gonzaga Leão.
Orador—Epiphanio Bezerra.
Vice-dito—Ricardo Pinto.
Thesoureiro—Basilio Mello.
Bibliothecario—José Teixeira Leite.
Procurador—Epaminondas de Gusmão.

A' posse será na quinta-feira proxima.

*

O centro de diversões *9 de Março*, adoptou, por deliberação dos seus socios, a 5 do corrente mez, a denominação de—gremio litterario *Olavo Bilac*.

A sua nova directoria ficou assim organizada:

Presidente—Aureliano Quintas.
Vice-dito—Gabriel Quintas.
1.º Secretario—Leormino Jacobina.
2.º dito—Camillo Morato.
Orador—Ricardo Pinto.
Vice-dito—João Praxedes Ribeiro.
Thesoureiro — Bartholomeu Nascimento.

*

O convento dos *Carmelitas Descalços* faz sessão extraordinaria em sua séde, á rua do Coronel Suassuna n. 50, no domingo 30 do corrente, ás 11 1/2 da manhã.

*

10 DE NOVEMBRO

A sociedade litteraria *Bernardo Vieira de Mello*, solennizando não só a data de sua fundação, como ainda a aurea da proclamação da republica *adinstar* de Veneza, pelo intemerato patriota em 1710, realizará depois d'amanhã no edificio do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, uma sessão magna, para a qual nos endereçou convite.

Pelos numerosos convites expedidos, é de esperar que a festa esteja na altura do facto que commemora.

No edificio do Instituto tocarão por occasião da solennidade duas bandas de musica, uma do exercito e outra da brigada policial.

NOTAS INDISCRETAS

O *Atelier Gutenberg* demorou hontem a sahida da *Folha do Povo*, imprimindo milhares de cartões como este, que encontrámos perdido á esquina do becco do Ouvidor:

> *A. B. L. Castello Branco*
> DEPUTADO FEDERAL
> *despede-se.*

Como anda apressado o Castello!

∴

— Assumio a direcção da *Folha do Povo* o Cupertino Cintra.

— Quem te disse?

— Elle mesmo. Tambem entrou para a redação o escrivão Veiga.

— Então teremos que divertirnos...

∴

— O congresso dos delegados municipaes opposicionistas reune-se sempre no proximo dia 10?

— Si o Martins chegar... O Martins traz instrucções do José Marianno.

— Vamos ter novidades...

∴

Ao ter hontem noticia pelo Antonio Joaquim do embarque do dr. Martins Junior, o dr. Cupertino Cintra exclamou:

— *Chô, môsca.*

∴

Muito azafamado, o dr. Julio Maranhão exhibia hontem um telegramma que recebera da capital federal:

« *Julinho — Queres ser meu official gabinete?*—SEABRA. »

— Netto, si eu acceitar, posso ser tambem deputado? perguntava o dr. Julio ao dr. Manoel Netto.

Não ouvimos a resposta do illustre parente do barão de Lucena.

∴

Fallava-se hontem que o dr. Henrique Soïdo seria aproveitado em um dos lugares de serventes de casaca das Capatazias, creados agora pelo coronel José Florencio de Carvalho.

∴

Si fôr approvado pelo Congresso Federal o projecto que estabelece a liberdade de profissão, o coronel Galhardo será nomeado inspector de saude do porto, devendo ser aposentado o dr. Praxedes Pitanga.

∴

O sr. Moreira Dias, ex-gerente da *Folha do Povo*, está resolvido a fundar um outro jornal vespertino.

Dizia-se hontem que elle havia procurado para isso o *Atelier Miranda*, offerecendo-se entrar com seiscentos mil réis para a nova empreza.

∴

O dr. Luiz Salazar, juiz de direito de S. Lourenço, declarou hontem pelos jornaes que não era o *Evaristo da Veiga*, do *Jornal Pequeno*.

— Pois sim, accrescentamos nós.

ANTIGUIDADES SOTERRADAS DA GRECIA

No decurso das excavações as pesquizas feitas perto de Cephiso, em Cheronea, descobriu-se o sitio onde, segundo Plutarcho, os macedonios sepultaram os seus mortos cahidos na celebre batalha. Foi já extrahida uma série de esqueletos bem conservados. Ao lado d'um delles achou-se uma lança denominada—«sarina».

O CASAMENTO NA HESPANHA

Pela primeira vez na Europa um representante do poder publico tomou em consideração o papel social do medico no acto do casamento, porquanto até agora a questão não tinha transposto os limites de uma discussão entre doutrinarios e sabios.

Conta a *Semaine Médicale* que por occasião da reabertura solenne dos Cursos e Tribunaes, em Madrid, o ministro da justiça pronunciou importante discurso sobre a necessidade de certas reformas judiciarias, indicando especialmente uma, que interessa assás á medicina.

Depois de ter assignalado a opportunidade de impôr um limite minimo de idade para o casamento (quatorze annos para os homens e doze para as mulheres), bem como de prohibir os casamentos entre pessôas ligadas pela consaguinidade, o ministro da justiça accrescentou: «A intervenção do sacerdote, para satisfazer ás convicções religiosas dos futuros conjuges e a intervenção do juiz municipal para salvaguardar o estado civil do cidadão, têm um interesse de primeira ordem; o que torna-se, porém, mais conforme ao espirito christão, ao interesse social e á idéa do direito é não contribuir para o espectaculo deploravel de uniões feitas sem a devida prudencia.»

O ministro hespanhol lembra ainda a necessidade de fazer o medico intervir em todo o casamento, bem como conceder ao magistrado a faculdade de se recusar á celebração de casamentos, qualificados antecipadamente de funestos á ordem social pelas licções da sciencia.

Em data de 6 do corrente o juiz de direito da capital dr. Luiz da Silva Gusmão tomou assento no Superior Tribunal de Justiça, durante o impedimento do desembargador Argemiro Martiniano da Cunha Galvão, que entrou no goso de licença.

O sr. Hildebrando Gomes teve a gentileza de enviar-nos umas amostras de excellente *Export-Bier*, fabricada pelos srs. Fred Christoffel Succes, em Porto Alegre, e da qual é aquelle cavalheiro o unico agente no norte da Republica.

A qualidade da bebida que não contém acido salycilico, nem outras materias nocivas á saude é magnifica e fal-a-á, sem duvida, ter acceitação no nosso mercado.

EXAMES

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Deram o seguinte resultado os exames de Historia Universal e do Brazil, hontem procedidos n'esse estabelecimento:

Francisco de Freitas Lins, Caio Leão Lustosa e Annibal de Araujo Lima, approvados plenamente; Pacifico Lopes de Siqueira, Manoel Rosendo Bezerra Marques e Paulo Guedes Pereira, simplesmente.

Arithmetica—Jeronymo Lucio d'Almeida Lopes, plenamente; José Bonifacio Vianna de Souza, simplesmente. Dois reprovados.

— Hoje, ás 10 horas do dia, continuarão os exames da ultima dessas materias, sendo chamados os estudantes: Themistocles Cordeiro de Mello, José Augusto Garcia de Souza, Affonso Fernandes Barros, Jeronymo Lucio de Almeida Lopes, Julio Gonçalves da Fonte e Eustorgio Wanderley.

Na banca de Geometria e Trigonometria deverão entrar hoje os srs:

Euzinio Frederico de Castro Medeiros, Pacifico Lopes de Siqueira, Affonso de Miranda Leal, Gaspar Saturniano Cavalcanti Uchôa, José Carlos de Moscoso Bandeira e José Luiz da Costa Gouveia; e como suplentes, Luiz Gonzaga d'Albuquerque Maranhão, Mario de Castro Nascimento e Mario Domingues da Silva.

Serão chamados tambem á prova escripta de Arithmetica e Geographia do curso de bacharelado os mesmos que fizeram hontem exames de Portuguez e Francez.

⁂

ESCOLA NORMAL

Resultado dos exames realizados hontem nessa Escola:

4.º anno. Pedagogia- Esther Cordeiro de Mello, approvada com distincção; Luiza Lydia de Castro Fonseca, Clara Umbelina da Ressurreição, Anna das Neves Beltrão, plenamente.

Curso preparatorio. Musica—Maria Isabel Uchôa Porto Carreiro, Maria Augusta Vilella de Araujo, Eduviges Rocha de Sá Pereira, Albertina Candida da S. Miranda, Galdina Flora Pereira, Elysa Alexandrina Villas-Bôas, Lucilla Cantianilla de A. Costa, Maria Amelia Ramos, Maria José Honorata de Souza, Luiza Pedroza de Albuquerque Mello, Anna de Carvalho Saldanha, Maria do Carmo da Costa Alves, Leontina Vieira Dantas, Regina Pamphila da Costa Menezes, Esther Braga Barboza, Circumciza Theodora Cavalcante, Palmyra Lyra Gomes de Souza, Lydia Julieta Cordeiro Coutinho, Maria do Carmo Ramos de Abreu, Josepha Elysa de Carvalho, Constança Pertus de Alcantara Costa, Cosme da Silva Miranda, simplesmeste.

Faltaram 2, levantaram-se da banca 2, foram inhabilitados para a prova oral 2 e reprovada 1.

1.º anno. Curso Normal e Geographia.—Georgina do Carmo Assis, Adelina Laura da Roza Cruz, Laura Maria da Hora Pires, Clotilde da Silva Almeida, Anna Luiza Fereira Magalhães, Josephina Augusta da Silva Santiago, Debora Marinho Rego, Cléa Rita de Miranda Affonso, Julia Cléa de Miranda Affonso, Anna Julia de Barros Rodrigues, Joanna Alves Cabral, Camillo Alves de Morato, Leormino Texeira Jacobina, Alice Emilia de Figueirêdo, Olegaria Santiago, Paulina Coelho da Silva, simplesmente.

Faltou 1 alumno.

Funccionarão hoje, ás 9 horas da manhã, as bancas de Portuguez do Curso Preparatorio, Arithmetica e Algebra do 1.º anno do Curso Normal, Physica e Chimica do 3.º anno.

⁂

ESCOLA PROPAGADORA

O resultado dos exames nos dias 4 e 5, foi o que segue:

Curso preparatorio—Portuguez

Emerentina de Freitas Gama, approvada com distincção; Maria Candida Gomes de Mattos, Adolphina Bezerra da Silva Pereira e Maria Annunciada Brandão, approvadas plenamente; Joanna C. de A. Cabral, Maria da Gloria Alves da Silva, Adelaide Eulalia Alves da Silva, Eulerina de Oliveira Barbosa, Maria Adelaide da Silva Vaz, Maria da Gloria Queiroz Monte-Raso, Julieta Carolina Alves, Maria Evarista de Menezes e Isabel Etelvina Brandão, approvadas simplesmente. Reprovada na prova escripta 1; idem na prova oral 2.

Geographia geral

Ernestina Sigmaringo de Menezes, approvada simplesmente.

1.ª serie—Geographia do Brazil

Approvadas com distincção: Laura Claudia Campello de Souza e Maria das Dores Mesquita Wanderley; approvadas plenamente: Maria Abrantes Pinheiro, Elvira da Silva Santiago, Philomena Cabral e Laura Georgina Pacheco Abrantes; e approvadas simplesmente: Porphiria Etelvina de Araujo e Maria Augusta Marrocos. Foi reprovada 1, faltando 2 á chamada.

Musica pratica

Anna Baptista Nogueira, approvada plenamente.

2.ª serie—Physica e chimica

Anna Baptista Nogueira, Beatriz Gibson Pinto e Maria Emilia da Silva Barros, approvadas com distincção; Beatriz Prata Bueno, Maria Josephina Bezerra de Menezes, Maria Abrantes Pinheiro, Alexandrina Eliza Brandão, Celina Lyra Gomes de Souza, Lydia do Prado Ribeiro e Maria do Carmo Ferreira das Chagas, approvadas plenamente; Maria Joaquina da Maternidade, approvada das simplesmente. Levantou-se da prova escripta 1 alumna.

— Resultado dos exames de escripturação mercantil, effectuados ante-hontem nessa casa de instrucção:

Antonio Rodolpho de Albuquerque Arco-Verde, approvado com distincção.

Hoje, ás 6 1/2 horas da tarde, funccionará a banca examinadora de desenho linear.

Vieram apresentar-nos suas despedidas, por terem de seguir para Maceió, os srs. J. Filippi, emprezario do Bioscope Inglez e Domingos Mafra, que na qualidade de secretario da empreza acompanha o primeiro.

De Maceió irá o Bioscope ser exposto na Bahia, voltando d'ahi para Aracajú, donde se transportará para a Victoria e em seguida para o Rio de Janeiro.

Aos itinerantes bôa viagem e magnificos proventos.

O sr. Silva Ferraz vae dar a estampa um livro de 400 paginas sob o titulo *Homens e coisas do Amazonas* (Subsidios para a historia politico-administrativa do extremo norte do Brazil), o qual conterá illustrações, em photogravura, de aspectos e paisagens de Manáus, como em Belém, edificios publicos, retratos, etc.

Realmente admira como ainda neste seculo alguem não contente com a sua especie procure imitar as demais.

Pois foi assim que ante-hontem, ás 9 horas da noute, o menor João Francisco de Mello, filho de José Francisco de Mello, morador no Espinheiro, procurando imitar os plumitivos, subiu a uma gamelleira da rua da Uniao, que fica na parte posterior da Estação de Olinda, afim de alli dormir por entre a folhagem, em companhia da passarinhada.

Adormecendo, João perdeu o equilibrio, por não ter pés de gallinha e projectou-se no solo, fracturando o braço direito e soffrendo algumas outras contusões pelo corpo.

Deve estar a esta hora convencido o pobre João, submettido a longos padecimentos, que não tem absolutamente propensão para voador.

O dr. Souza Paraizo, delegado do 2.º districto da capital, tomou conhecimento do facto.

MUTILADO

ILEGÍVEL

POR CONTA ALHEIA

Não podendo applicar ao presente a hypothese da geração espontanea, Hoeckel fel-a recuar a um passado mais ou menos longinquo, quando o resfriamento do globo, a solidificação de sua crosta e a condensação dos vapores da agua tornaram possiveis as condições de existencia para os seres vivos.

A maior parte dos physiologistas admittem que se fosse possivel reproduzir aquellas circumstancias, o reapparecimento de seres vivos se faria como nos tempos primitivos.

Mas nem todos os trilogistas pensam assim: não raros são os que têm como certa a impossibilidade de nascer a vida do simples concurso das forças inorganicas.

Tal é a opinião do botanico Fernando Cohn e do physiologista Preyer.

Para Cohn a vida não teve principio na terra. Foi importada de outros mundos; na terra não fez senão transformar-se sob mil formas.

A hypothese dos *cosmo-zoarios* Helvin e Helmholtz emprestaram o apoio de sua auctoridade. A analyse espectral revelou a existencia de elementos vitaes nas nebulosas cometarias.

Errera, porém, contesta possibilidade das condições de vida nos corpos interplanetarios.

Para Cohn e Richter os primeiros germens de vida, teriam vindo á terra de envolta com os pós cosmicos, que fluctuam no espaço e cahem lentamente sobre a superficie da terra.

Preyer combate a intervenção dos outros mundos na historia do nosso, e como consequencia a transmissão cosmica dos seres vivos. A vida existiu sempre em nosso planeta, mesmo quando este se achava em estado incandescente.

A vida, porém, não era a mesma que hoje.

Os *pyrozoarios*, animaculos vulcanicos eram seres bem differentes dos actuaes. Para Preyer a vida derivou do fogo. Foi pouco a pouco que ella tomou as fórmas actuaes; mas a quantidade de vida total permaneceu invariavel no universo.

O dr. juiz substituto da Provedoria acaba de transferir as suas audiencias para os sabbados, ao meio dia.

Ciumes de Figaro

Mauricio Debureau, de trinta e dois annos, empregado commercial e morador na rua do Goncourt, em Paris, devia desposar no ultimo domingo a filha d'um respeitavel negociante do 16.ª circumscripção.

Logo que rompeu o dia, Mauricio apresentou-se em casa do seu barbeiro.

— Com que então, snr. Debureau, é hoje o grande dia, hein ?—interrogou-o o patrão—Pois faço-lhe os meus cumprimentos.

E offerecendo-lhe a cadeira:

— Vamos já a essa barba, se quer. O Julio vae pôl-o bonito como uma flôr!

Julio, que era o primeiro official, tomou a seu cuidado o freguez, e pôz mãos á obra. Mas tão asperamente manejava a navalha, que pouco depois Debureau, não podendo conter-se, exclamou:

— Então que diabo é isso, oh Julio?! Queres-me levar a pelle com a navalha!?...

E mal acabava de preferir estas palavras quando soltou um grande grito de dôr e se pôz em pé, com o rosto inundado de sangue. Com um golpe da navalha, o Julio cortara-lhe a ponta do nariz!

— Miseravel! Canalha!—bradou Debureau, cego de furor.—Fizeste-o de proposito, grande patife!

Mas a hemorrhagia era consideravel, e não havia tempo a perder em accusações. O pobre rapaz correu a uma pharmacia proxima a pedir soccorro, e entretanto foi chamada a policia, que levou o desnarigador de clientes para a esquadra.

Depois de muito apertado e em perguntas, o Figaro acabou por explicar a razão do seu acto:

— E' verdade,—disse elle, a soluçar,—foi voluntariamente que eu cortei o nariz ao sr. Debureau, para o impedir de casar com aquella que eu adoro! Muito antes d'elle, eu tinha pedido a mão da mesma menina, e haviam-m'a recusado... Hoje, ao ouvil-o falar na sua proxima felicidade, o ciume fez-me perder a cabeça, e ahi o que se passou!

O vingativo Figaro foi para a cadeia, e o noivo para o hospital de S. Luiz.

E ora ahi está como um barbeiro ciumento as arma!

CARNET DA FORTUNA

Sorte grande paga

O sr. B. de Oliveira, agente das acreditadas loterias federaes pagou hontem em sua *Casa do Ouro* á rua Nova n. 53, o bilhete inteiro n. 47545 da loteria federal extrahida na quarta-feira ultima, premiado com a sorte integral de 20:000$000.

O felizardo possuidor do bilhete foi o sr. José Lopes Duarte, negociante n'esta capital.

O bilhete acha-se exposto na referida agencia.

E' o caso de quem gostar de jogar na loteria ir áquella casa habilitar-se na federal que hoje se extrahe, com o maior premio de 20:000$000, sendo que se compõe esta loteria apenas de 4.000 dezenas de bilhetes.

ALMA RELIGIOSA

A devoção de Nossa Senhora do Carma a cargo dos artistas desta cidade, realiza amanhã uma brilhante festa para dar posse a sua nova mesa regedora.

O acto da posse terá logar ás 5 horas da tarde, havendo a noite sessão magna, sob a presidencia do sr. Theophilo, estando a séde muito bem ornada.

Após a sessão queimar-se-á um variado fogo.

A séde da devoção é no pateo do Terço n. 15.

PROCESSOS INQUISITORIAES

Ha alguns mezes, falava-se d'um prisioneiro mysterioso detido em Vienna e em volta do qual se fazia uma rigorosa vigilancia. Era um antigo capitão do exercito austriaco, chamado Fischer, que se dizia filho natural do archiduque Regnier, e que sobremodo ingenuo, tivera a imprudencia de pedir um subsidio ao archiduque.

O resultado não se fez esperar.

Preso immediatamente, por chantage, em Breslau (Prussia), foi depois extraditado, posto que o tribunal de Breslau tivesse sido competente. Ora, ha alguns dias, o prisioneiro desappareceu. Tinham-no internado n'um asylo, depois de o declararem atacado de alienação mental.

Como se vê, é uma maneira simplissima de se desembaraçar de um accusado incommodo e sobretudo de evitar um processo que poderia ser retumbante.

Ha apenas uma infelicidade, e é que todos os alienistas declararam que o capitão Fischer não estava doido.

Eis o que vae tornar mais delicada a suppressão do accusado.

Sentimos verdadeiro prazer em noticiar que acha-se restabelecido dos seus incommodos, o sr. general Sylvestre Travassos que, por carta da Capital Federal, soubemos, guardava o leito, ás ultimas datas.

Esperamos que dentro em breve s. exc. assuma o commando do 4.° districto militar, com séde naquella cidade.

A bordo do paquete allemão *Bahia*, deve regressar da Europa a esta capital na proxima segunda-feira, 10 do corrente, o estimavel sr. E. Leutzinger, commerciante de nossa praça.

Acompanha-o a sua exm.ª esposa.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos, Alfredo Santos, que funcciona na freguezia da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.° andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Arthur de Lemos Araujo, solteiro, residente na freguezia da Graça, e d. Olympia Baptista, viuva, residente na freguezia da Bôa-Vista.

1.ª publicação

Leopolds da Fonseca Lyra e d. Marianna Neves de Oliveira, solteiros e residentes na freguezia da Bôa-Vista.

No collegio Salesiano de Artes e Officios, do Sagrado Coração será amanhã um dia festivo em homenagem ao seu estimado director, o revdm. sr. padre Clelio Sironi.

A's 6 1/2 horas da manhã haverá missa com communhão geral, cantando-se varios motetes sagrados; e ás 8 1/2 horas do dia cantar-se-á missa solenne e sermão, sendo entoado pela *schola cantorum* do collegio a partitura *Messe breve en ré*, de Boissiere, com acompanhamento de harmonium e pequena orchestra.

A parte recreativa da festa começará ás 6 horas da tarde pela execução do Hymno nacional, seguindo-se o programma assim detalhado:

I—Prologo-dedicatoria.
II—*As pistrinas e a ultima hora do paganismo*, drama em 5 actos do padre salesiano, Lemoyne—1.° acto.
III—Symphonia original.
IV—2.° acto do drama acima
V—Galop para piano, a 4 mãos.
VI—3.° acto do drama.
VII—*En promenade*, phantasia pela orchestra
VIII—4.° acto do drama.
IX—*Ballabile phantastico.*
X—Acto final da peça.
XI—*Carnevale in quaresma*, parodia musical.
XII—Marcha final.

Agradecendo o convite que nos foi dirigido, pelos padres salesianos, saudamos o revdm. sr. Clelio Sironi, pelo seu feliz anniversario.

A CREAÇÃO DO GADO
NO RIO GRANDE DO SUL

Extraordinario desenvolvimento tem tido a industria pastoril nos explendidos campos de creação do Rio Grande do Sul.

No interior do Estado a maior parte dos estancieiros tem laborado fortemente pela acquisição de animaes de raça.

Proficuos têm sido os resultados obtidos no cruzamento das melhores raças, provindo d'ahi consideravel augmento da creação e da producção nas diversas especies pastoris.

Afim de fazer avultar as transacções e o commercio, alguns estancieiros, vindos do Uruguay, effectuaram a compra de campos naquelle Estado, especialmente na serra.

Para os municipios de Uruguayana e Quarahy, onde a industria pastoril apresenta sensivel desenvolvimento, foram comprados excellentes animaes de raça.

No primeiro destes municipios, alguns criadores concorreram ás exposições effectuadas em Paysandú, Estado Oriental e Concordia, Republica Argentina, afim de patentearem as vantagens do cruzamento.

Nas raças suinas, vaccum, cavallar e lanigera ha bellas estampas, cujo aperfeiçoamento é bem notavel.

Em Quarahy tambem realizaram-se excellentes compras de animaes puro sangue que são alli bastante apreciados.

As raças Hereford, Durham e York têm dado bastantes productos e esses fazem alargar o commercio e o aperfeiçoamento da industria pastoril Sul Rio-Grandense.

Companhia de bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado maior o sr. alferes coadjuvante interino, Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia, o 2.° sargento, chefe de serviço, interino, Henrique Affonso de Aguiar.

Guarda ao Quartel, o cabo n. 12.
Dia á companhia o cabo n. 9.
Piquete, o corneteiro n. 18.
Uniforme n. 3.

No dia 1 de janeiro do anno proximo será inaugurado o serviço ferroviario entre Vienna e Pekin pelo trasiberiano. O expresso sahirá tres vezes por semana.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

Serviço para hoje:

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 27.° de infanteria, Antonio Augusto de Athayde.

Dia ao Quartel General o amanuense, João Avelino da Cunha.

O 27.° de infanteria dará a guarnição da cidade e o 40.° as faxinas para o Quartel General.

Uniforme 4.°.

×

Vão ser inspeccionados de saúde, por haverem dado parte de doente, os alferes do 2.° batalhão de infanteria, Donaciano Cosme de Mello e Silva, e do 27.° da mesma arma, Alfredo da Silva Pinto e por haver requerido sua inclusão no Asylo de Invalidos da Patria o soldado reformado do exercito, Domingos Theophilo.

×

Obteve 8 dias de dispensa do serviço o alferes do 27.° batalhão de infanteria, José Alves de Oliveira Cardoso.

×

O requerimento em que o soldado do 27.° batalhão de infanteria, Francisco Gonçalves de Mello, pediu 8 dias de dispensa do serviço para ir tratar de negocios de seu proprio interesse, no logar Campina Grande, Estado da Parahyba, teve o seguinte despacho:—Como pede, em vista da informação de seu commandante.

×

Fôram hontem remettidas aos 27.° e 34.° batalhões de infanteria, afim de se procederem as competentes intimações, as cópias das sentenças proferidas contra os soldados, Florencio Nascimento dos Santos, João Marcellino e José Pereira de Arruda, devendo os alludidos documentos serem devolvidos ao Quartel General, para que tenham o conveniente destino.

×

A secção do material remetteu hontem pela repartição dos Correios, ao commandante do destacamento do Forte de Gaybú, a importancia de 142$445, relativa aos vencimentos do mez findo, das praças da 34.° batalgão de infanteria, alli destacadas, conforme se verifica do certificado n. 2330 D que se acha archivado no Quartel General.

Movimento Policial

Foram hontem *pilhados* e mandados *engaiolar* pelo sr. João Moraes, subdelegado do 1.° districto da Bôa-Vista as seguintes *aves raras:*

Francisco Laranjeiras das Chagas, Leobino Silva, José Horacio Damião e Pedro Alexandrino da Silva, o primeiro como gatuno e os demais por andarem *enchendo a rua de pernas.*

E os *cantantes* que vão cantar agora a *serena estrella...*

—

O sr. João Carolino de Oliveira, delegado de policia do municipio de Caruarú, em data de 1 do corrente mez, prendeu e fez recolher á cadeia respectiva, o criminoso de nome João José de Silva, vulgo *João Amancio*, o qual se acha pronunciado naquella localidade nos artigos 266 e 303 do codigo penal.

BRIGADA

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o major do 2.° batalhão, João Joaquim Francisco da Silva.

O 2.° batalhão dá a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da briga da o amanuense, Joaquim Cyrillo da Silva Ramos.

Uniforme n. 3.

DETALHE DE HONTEM

Determinou-se aos commandantes dos corpos que informem se pertenceu á brigada o individuo José Bellarmino dos Santos, que ao ser recolhido á cadeia de Amaragy, como desordeiro, declarou ser desertor, á respectiva auctoridade.

No requerimento do soldado do 1.° batalhão Francisco Leite da Silva, em que solicitou para ser submettido á inspecção de saúde, afim de obter baixa do serviço, por soffrer de molestia que o impossibilita de continuar a servir, foi exarado o seguinte despacho: Seja apresentado, no dia 8 do corrente, á junta sanitaria, ás 11 horas dia.

A banda de musica do 2.° batalhão deverá tocar na egreja do Espirito Santo do dia 10 ao dia 14 do corrente, ás 5 horas da tarde e no dia 16, ás 4 horas da manhã, ás 10 do dia e ás 4 da tarde, em uma festa que alli terá logar.

Reassumiu o exercicio do cargo de amanuense da Repartição Central da Policia, a 6 do corrente, por haver terminado a licença, em cujo goso se achava, o sr. José da Silva Lordello.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Do sr. Leopoldo da Silveira recebemos hontem—**O pimpão, O seculo** e o **Brazil-Portugal**, chegados pela mala do paquete *Danube*.

Este ultimo jornal traz magnificas gravuras da *Intimidade do Vaticano*, acompanhadas das respectivas disposições.

Agradecidos.

—(o)—

Chegou-nos finalmente ás mãos um numero da revista de Chrispim do Amaral, intitulada **O Malho**.

Publicada na Capital Federal essa revista illustrada insere uma walsa para piano, de Aurelio Cavalcante, denominada *Altiva* e diversas caricaturas bem espirituosas.

Quanto ao texto quasi todo sobre politica, produzem bom effeito a pilheria e a satyra, ahi, manejadas por mão de mestre.

Gratos pela visita.

—(o)—

Enviaram-nos uma brochura de 20 paginas, contendo os *Artigos organicos da Igreja Evangelica Pernambucana*, aos quaes está annexa uma breve exposição das doutrinas fundamentaes do Christianismo.

Os artigos organicos da egreja evangelica foram registrados na secretaria do governo do estado em 1896.

—(o)—

O dr. José Zeferino da Cunna acaba de mandar imprimir em Pelotas, remettendo-nos um exemplar, sob o titulo de *Apontamentos para a historia da revolução de 1835*, a biographia do celebre organisador da republica do Piratiny, Domingos José de Almeida.

O producto da venda do opusculo que contém 32 paginas, nas quaes o auctor revela bôas qualidades de critico e historiador, deverá ser applicado a auxiliar as despezas como projectado monumento ao estadista biographado.

—(o)—

Tambem recebemos de *Le Brésil*, revista parisiense consagrada aos interesses sul-americanos. o n. 926, correspondente a 19 do mez findo.

Continúa esse numero a publicar as *Notas sobre o Acre* de H. A. Moulin.

MUNICIPIOS

Igarassú, 7 de novembro

Chegou aqui, hojé muito cedo, *A Provincia* de hontem com a missiva, que o dr. Tio Casusa Cintra escreveu, a proposito dos negocios deste municipio.

E como o *retirante* politico, pobre typo que, para ser conhecido em Pernambuco, foi preciso que o sobrinho fosse governador, carece de uma resposta, nós vamos dal-a, tal como elle a pede.

Falava-se, desde os fins da semana passada, que o presidente director da tal reunião dos P. M., por não saber escrever uma palavra, havia encarregado o papalvo da *palestra amistosa* com certo militar de escrever algumas asneiras sobre o nosso municipio.

Antes de tudo, devo dizer ao dr. Tio Casusa que o nosso distincto amigo dr. Paes Barretto não é *quem escreve* as nossas missivas, posto que ellas mereçam de s. s., a quem ouvimos sobre a politica da terra, por inspirar-nos toda nossa confiança e ser de uma dedicação sem limites, a sua approvação.

Os chefes politicos não se *arvoram*. Se elles se *arvorassem* teriamos aqui mais de um, vindo de fóra...

Não passa de um acervo de mentiras o que escreveu o dr. Tio Casusa no sermão encommendado.

A receita do municipio nunca foi de quarenta e tantos contos!

Em o governo financeiro do homem das *pedras preciosas*, tem regulado, de alguns annos para cá entre dôze e quinze contos; o que poderemos provar, se o exengenheiro quizer.

Nunca houve extorsão e podemos affirmar, sem receio de contestação, que neste municipio não se conhece o processo executivo de dividas da Fazenda Municipal.

Fale por nós se tem algum valor a sua palavra, o actual juiz de direito, que não é suspeito!

Sómente agora, diante do estado critico em que se acha o municipio, com uma divida activa de dezenas de contos de reis, é que o actual prefeito major Arruda Fraga vae constituir advogado para intentar as respectivas acções.

E' falso, é mentira que o lugar de amanuense da prefeitura esteja preenchido.

Foi mesmo pelas dfficuldades financeiras do municipio que o honrado e laborioso prefeito julgou conveniemte deixal-o vago.

Sabe-se, até, que distincto amigo nosso pretendeu dito lugar e deixou de ser attendido.

O orçamento em vigor menciona, é certo, differentes verbas de despeza, mas dahi não se pode concluir que ellas sejam gastas.

Existe a de hygiene para o caso de força maior.

E' muito ignorante o tal financista missivista!

Quanto a de limpeza publica, podemos affirmar que é muito bem applicada.

O major Fraga tem sido incansavel em promover os melhoramentos materiaes da localidade e a prova havemos de fazel-a pela imprensa, nestes poucos dias.

Promove-se, agora, um abaixo assignado, louvando os actos de administração do major Fraga, documento no qual têm posto seus nomes adversarios conhecidos da situação!

Nada mais claro!

Affirmam todos que s. s. cuida com vivo interesse do aceio completo da cidade e de pontos proximos, e é nelle que se applica a verba de limpeza publica que o mentiroso não sabe e nem póde saber, desde que não mora aqui, que fim leva!

Os animaes que se alimentam **perfeitamente com o pasto** *que existe pelas ruas, são os de dois pés,* que se deixão illudir com as cantigas dos *retirantes* politicos...

Quanto á verba—instrucção publica—, veja o tal mentiroso que as cadeiras não estão todas preenchidas; o que quer dizer que a despeza de que fala não se fará!

Alem da professora de Tres Ladeiras ha outra.

E' verdade *que todos* os funccionarios estão em grande atrazo, facto que se dá em quasi todos os municipios do Estado.

Podemos indicar até mesmo o do Recife, onde os professores municipaes estão com atrazo de muitos mezes.

Não terminaremos sem uma defeza ao nosso dedicadissimo amigo dr. Paes Barretto, uma vez que é accusado miseravelmente pelo dr. Tio Casusa.

Elle não presenteou o municipio de Páo d'Alho com o Engenho Aguiar.

O alludido engenho e OUTROS MUITOS foram, pela lei n. 1136 de 30 de Abril de 1874, sanccionada por Henrique Pereira de Lucena, hoje Barão de Lucena, desannexado de Iguarassú, como é facil de verificar. Mais tarde, em 1879, foi dita lei revogada; sendo que, por motivos muito conhecidos de *inconveniencia politica* o dr. Paes Barretto, ouvindo os amigos, concordou em que o Engenho Aguiar, *somente elle*, fosse novamente desannexado de Iguarassú.

E são assim todas as accusações feitas ao nosso illustre amigo!!

S. s. teria muita honra em ser aqui o que o major Ferreira Junior é em Olinda, mas, não póde sel-o, porque não quer ser propriamente um chefe politico, desde que faltam-lhe os titulos que sobram naquelle illustre major, e sim um conselheiro, um zeloso advogado dos nossos interesses.

E com muito bom direito exerce mesmo de longe, taes funcções entre nós.

S. s. não confessa, *não casa* e nem baptisa.

Se casasse, não teria incorrido, ultimamente, no desagrado de uma certa pessôa, que tantas attenções lhe devia merecer...

Voltarémos, apenas o Tio Casusa botar a cabeça de fóra.

E pedimos que volte, sempre que puder.

—(«)-(»)—

Itambé, 4 de novembro 1902.

Tendo o Antonio XIX garantido que d'este municipio, só terão passagem de 1.ª classe no vapor *lorotas* o Santos Neves e o Rodolpho, em attenção aos direitos adquiridos, os outros crentes no proximo apparecimento das cebolas do Egypto, manifestaram-se em franca opposição a tal resolução e appellaram para uma reunião que foi convocada para o dia de finados!

Não sabemos se por causa do dia escolhido ou se por algum conselho *previdente*, a falada reunião não se effectuou, abortando assim os planos de combate.

Nada temos com a preferencia acima referida, apenas iremos apreciando as scenas comicas representadas pelo despeito e ambição d'alguns, que muito breve passarão pelo dissabor da gralha soberba.

Continuam os boatos alarmantes e irrisorios; porém, a escolha do dia em que se commemora os mortos, para uma reunião politica, veiu confirmar a desorientação e tambem attestar que em consciencia, os taes 13 boateiros já se convenceram que o vapor lorotas encalhou e foi um dia...

O municipio fica em plena paz e o partido Republicano prompto para amparar aos arrependidos.

Enorme pezar causou aqui a noticia da morte do inditoso e esperançoso joven Alfredo Lins Vieira d'Araujo.

Que o omnipotente derrame o seu santo balsamo de resignação nos amargurados corações, que com justa causa choram tão lamentavel perda e colloque em sua gloria a alma do pranteado extincto, são os nossos votos.

Nossas condolencias aos dignos paes do morto e aos mais parentes, especialmente ao desembargador Vieira de Mello seu primo e amigo.

Consta-nos que alguns amigos do referido desembargador, pretendem mandar rezar uma missa nesta cidade, no 30.° dia do mencionado acontecimento.

PROSA SEM RIMA

Approxima-se, meu bom amigo, o momento da nossa cruel separação! Faltam, apenas, oito dias!!

Sus entamos, ha longos cinco mezes, um lucta sem tregoas, incessante, diaria, e é preciso descansar um pouco....

Não ha nada por fazer! Tudo está feito! Tantas foram as nossas prosas, quantas as victorias conquistadas!

Desbaratado o inimigo, reduzido a torresmo, durmamos sobre os louros colhidos.

— E' o caso do estudante que depois de ter cursado as aulas com extraordinario aproveitamento durante o anno lectivo, vae passar as ferias no seio da familia.

Com franqueza, sinto a nossa separação. Acostumado a procurar-te diariamente, em hora certa, aqui nesta tenda de trabalho, vou sentir muito a falta.

Resta-nos, porém, a gloria de ter dado uma licção de mestre nos taes colligados *sem liga*, sucia de idiotas que chegaram a acreditar que nós, impunemente, consentiriamos que elles nos entrassem pela porta a dentro, sem uma *ave maria* de penitencia........

— E podes accrescentar sem uma *salve rainha* de espaldeiradas dadas por mão de mestre.....

Sinto, apenas, uma cousa!

Faltarem-me os meios para reunir, em folhetos, toda nossa prosa; mandando, então, distribuil-os por toda parte, inclusive nas escolas publicas e particulares.

Seria uma providencia acertada, por que serviria para tornar bem publico aquillo que muita gente ainda desconhece, isto é, que meia duzia de tolos chegou a pensar que Pernambuco, o Leão do Norte, podia ser comparado a Matto-Grosso, onde a covardia de um brazileiro sem orientação consentiu que *se praticassem* actos tão immoraes, quanto os sentimentos daquelle que os concebeu!

— Deixa o pobre do ex-Murtinho! O homem já morreu e foi dar contas a Deus das *pedras* que comeu!........

Parce sepultis! Diante de um tumulo que se fecha, desapparecem os resentimentos.

Risquemos a conta antiga e comecemos nova.....

O proprio Campos Salles está agonisante. Não falemos mais nelle. Quem morreu, morreu e acabou-se a historia!

— Está direito! Desde que não nos falta materia, vamos mesmo aos leprosos cá da terra.

Acabemos de enterral-os vivos.

O tempo urge.

Não sei se viste que o Thomé **Catraia** botou a cabeça de fóra na quarta-feira!

— Com os échos politicos?

— Não. Elle já não tem mais écho, não tem mais nada!

O politico de prestigio morreu, o—No Krause—foi-se tambem. Agora, só tem uma secção de espirros em verso, obra daquelle feioso que tu conheces.

A pitada que elle tomou foi tão forte, que ainda está a espirrar.....

— São sempre muito perigosas as taes pitadas! **Catraia** que o diga....

— Dizia eu que o *casquilho* botou a cabeça de fóra.

Procurando ridicularizar um telegramma do *Diario*, diz o *pobre jornaleiro* que, quem visita outro, não pode ter na mesma occasião uma conferencia, por que visita exclue a idéa de qualquer conferencia...

— Naturalmente, elle não consultou a respeito o Cuja Nota. Se o tivesse feito não teria empestado o ambiente com a nova descoberta.

— Cheio de.... vento, pergunta elle: « Visita ou conferencia? » E o écho responde além: « Conferencia e visita, ao « mesmo tempo, meu papagaio louro! »

O que não se póde, meu papalvo, é assoviar e chupar canna, ao mesmo tempo; o que é impossivel é que seis poetas estejam de pé e ajoelhados, simultaneamente! Já ouviste, meu analphabeto, que sabe lêr.

— E' que naturalmente, quando elle recebe visitas, não gosta de conferencias verbaes.... Não gosta das duas cousas, conjunctamente.

— Quer parecer-me que o pobre do **Catraia** está com um principio de desconcerto no cerebro.

No mesmo dia em que elle não chegou a comprehender que uma visita possa autorizar uma conferencia entre dous estadistas notaveis, elle preoccupa-se muito com um artiguetesinho de fundo, de quarenta e cinco linhas, typo graúdo, sobre a *certeza de que o Leopoldo Bulhões* será ministro da fazenda.

— E' que elle *esquece* sempre que o Leopoldo será secretario do Rodrigues Alves!... O uso do cachimbo põe a bocca torta.....

— Se o encontrares, dize-lhe que não se preoccupe com taes ninharias. Custa pouco esperar alguns dias, meia duzia de dias, sómente. Depois, elle saberá de que pão é que se faz a jangada. Nós podiamos dizer que é peior do que ter pela frente o Bulhões, como diz o poeta, que vive dando ESPIRROS; mas queremos poupar-lhe o desgosto...

Por sua vez, *A Folha do Povo* tambem préga o mesmo sermão, e nós fazemos extensivo aos *pianistas maxixes*, directores eleitos com os defuntos, os nossos rogos.

— Realmente, é o caso de terem um pouco de paciencia.

Esperem pelos actos do Bulhões... Autes, tudo é prematuro.

— Não esquece de fazer as minhas recommendações ao pobre do **Catraia.**

E se encontrares tambem o nosso dr. Coêlho Cintra, medroso, ex-mette medo, o homem que do Rio mandava dizer, como affirmou o **Catraia** no *Jornal Pequeno*, que acompanharia o substituto do general Travassos, dando-lhe instrucções em viagem, para a deposição do dr. governador do Estado, dize-lhe que a noticia que elle mandou para *A Folha do Povo* é que tem mão cheiro. O illustre general Marinho da Silva nem nunca soube que havia sujeito com tal nome e não fez mais de que pagar uma visita, o que é proprio de todo homem de educação.

— E eu acho que o general Marinho da Silva dispensaria bem a tal visita, desde que soubesse que o *Jornal Pequeno* disse, por vezes ultimamente, que o tal dr. Coêlho Cintra vinha fazer bernarda, contando com a guarnição federal.

— E porque não citas logo o numero do tal jornaleco, deixando aqui a prova de tua asserção, afim de que o brioso e correcto general Marinho da Silva fique sabendo quem é Coêlho Cintra e os outros do bando?

— Lembras muito bem. Para transcrever tudo quanto elles escreveram, por diversas vezes, eu iria muito longe. Basta um trecho, que é muito claro. Está no *Jornal Pequeno* de 19 de agosto ultimo e diz assim:

« O Cintra é quem vae operar. A propria policia será reduzida pelo Cintra e o povo se incumbirá da deposição.

«**O commandante do districto fica na moita**

«—E deposto o Ferreira quem será acclamado governador?

«—Será acclamada uma junta: Netto Campello, Antonio Joaquim e Coêlho Cintra.»

— Não terás ainda alguma cousa para prova de que o tal Coêlho Cintra, ou Cupertino Cintra não merece a attenção dos homens de bem!

— Queres mais? Pois lá vai! A' 30 de agosto, dizia o mesmo jornal, por ordem da *Cintrada*:

« Consta que o dr. Cupertino Cintra «chegará por toda a primeira quinzena «do mez proximo e que talvez seja com«panheiro de viagem do general Bor«mann».

« Dous dias depois de sua chegada «aqui, dizem, o dr. Cupertino Cintra con«vidará o povo para um grande *meeting* «na praça publica.»

Nem vale a pena ir adiante!

Não acabariamos nunca!

Mentira muito maior mandou o dr. Coêlho Cintra, na mesma occasião, porque obrigou os *pianistas de maxixes* a dizerem asneira grossa, qual a de que o general Marinho da Silva **conferenciou largamente** com o Florencio de Carvalho na Capatazia.

— Realmente, é preciso muito cynismo! E a graça é que o Galhardo, encarnado hoje na tal folha, que é propriedade do club, de que é presidente o mesmo Galhardo, chama o Florencio de Carvalho nosso amigo, quando tu sabes do resto!...

Pobre gente!

— Aqui, se me permittes, eu lavro um protesto. O sr. general Marinho da Silva, indo á Capatazia, não foi mais do que, na melhor hypothese para o Cintra, pagar a visita do Florencio de Carvalho.

Podia, é verdade, **visitar e conferenciar**, ao mesmo tempo, mas s. exc. nenhum negocio tem com o administrador das Capatazias, que autorizasse a ter com elle uma **larga conferencia.**

— E fazes muito bem protestar, em nome da honra do nosso exercito, tão dignamente representado entre nós pelo venerando general, typo do verdadeiro militar, uma vez que o Florencio de Carvalho e o Coêlho Cintra, como disse o *Jornal Pequeno* que é lá delles, deu a ambos o qualificativo de revolucionarios, dizendo que tinham vindo á Pernambuco depôr o dr. Gonçalves Ferreira.

— Ahi tens tu como se vae buscar lã e sae-se tosquiado!

O Coêlho Cintra não suppoz que nós lhe desmanchassemos a triste figura com esta prosa cheia de transcripções e de duras verdades.

Meu maluco, vae fazer tua politica com os individuos do teu jaez e deixa em paz os homens de bem, aquelles que não se envolvem nas tuas immundicies e que estão muito acima das tuas baixezas! Para um Cintra, só um Soido.

Não posso ir adiante. Adeus.

DESAPPARECIDOS

Ante-hontem, ás 7 horas da noite, no engenho *Maranhão*, onde residia, finou-se a exma. sra. d. Anna Salles de Souza Leão, extremecida e virtuosa esposa do sr. coronel João de Souza Leão, prefeito do municipio de Ipojuca.

A extincta era cunhada do maestro Euclides Fonseca e irmã do sr. dr. José Francisco de Faria Salles, juiz de direito de Altinho, aos quaes bem como a seu desolado esposo apresentamos as nossas condolencias.

O corpo da inditosa senhora foi hontem, ás 5 horas da tarde, dado á sepultura na capella do referido engenho.

—

Telegramma recebido hontem communica ter fallecido em Aracajú o sr. dr. Gonçalo Vieira de Mello, desembargador avulso do Tribunal da Relação de Sergipe.

O extincto exerceu naquelle Estado e no Pará cargos de magistratura sempre com honradez e criterio, tendo-se bacharelado em 1872 pela Faculdade de Direito desta capital.

O dr. Gonçalo Mello era uma alma de bom e de justo, sempre prompta a praticar o bem.

Deixa em desoladora orphandade sete filhos, para quem tinha os maiores affectos e carinhos.

A' familia Vieira de Mello sentimentamos.

—

Ha cerca de quinza dias o conceituado commerciante desta praça, sr. Manoel Martins da Nova passou pelo terrivel golpe de perder seu dedicado sogro o sr. Francisco Rodrigues da Nova, e agora acaba o telegrapho de transmittir-lhe a dolorosa noticia do fallecimento de sua veneranda sogra, a exma. sra. d. Albina Rosa da Nova.

Ambos os extinctos eram portuguezes e viviam na cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, ha muitos annos, e alli gosavam de geral estima.

Nossas condolencias ao sr. Manoel Martins da Nova e sua exma. familia.

—

As fclhas do norte registram os seguintes fallecimentos:

PARÁ.—Na capital, no dia 26 do passado, a joven Innocencia de Barros, filha do sr. Manoel Thomaz de Barros; no dia 28, o antigo negociante portuguez José Gonçalves de Magalhães, alli residente havia 49 annos; na cidade de Chaves, a 8, o negociante Anthero Augusto Saraiva da Rocha; a 14, em Marajó, para onde fôra em busca de lenitivo aos seus padecimentos, d. Catharina Alice do Amaral, cunhada do sr. tenente-coronel Leitão Cacella, deputado estadual e em Bragança, o commerciante Domingos Cardoso de Athayde.

MARANHÃO.— na (capital), a 24, o engenheiro mechanico norte-americano Hiram Mapps Junior.

—

Foram sepultados no dia 1 do corrente, no cemiterio publico de Santo Amaro os cadaveres dos seguintes individuos:

Maria Luiza da Conceição, Pernambuco, 29 annos solteira, S. José, attestado do dr. M. Carlos.

Maria Emilia de Paiva, Pernambuco, 42 annos, solteira, S. José, attestado do dr. L. Pessôa.

Angela Rosa de Lima, Pernambuco, 82 annos, viuva, Afogados, attestado do dr. B. Carneiro.

José M. de Sant'Anna, Pernambuco, 34 annos, casado, Santo Antonio, attestado do dr. J. Marques.

João Pereira Dutra, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. F. Guimarães.

João Macêió, Alagôas, 76 annos, casado, Santo Antonio, attestado do dr. M. Carlos.

Lauriano Bispo de Almeida, Pernambuco, 26 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. A. Wanderley.

José Pedro de Araujo, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. C Ribeiro.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 100 annos. viuva, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Joanna I. Ribeiro, Pernambuco, 46 annos, casada, Hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Um feto masculino, Pernambuco, Hospital Pedro II, attestado do dr. Cavalcanti Pina.

Manoel Marcos da Silva, Pernambuco, 1 anno, Graça, attestado de duas testemunhas.

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 6 de Novembro de 1902:

Existiam	673
Entraram	4
Sahiram	13
Existem	664
A SABER:	
Nacionaes	635
Mulheres	16
Estrangeiros	13
Total	664
Arraçoados bons	502
» doentes	25
» loucos	2
Alimentados á custa propria	4
Correcionaes	71
Total	664

MOVIMENTO DA ENFERMARIA

Existiam	24
Entrou	1
Existem	25

N. 63-265.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 6 DE NOVEMBRO DE 1902

23809	15:000$000	5347	100$000
10756	1:000$000	1504	100$000
19957	500$000	15478	100$000
19472	200$000	23419	100$000
21444	200$000	25740	100$000
[illegible]	20$000	.. ..	......

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

3240	5918	11265	16501	23562
3744	6384	11796	17751	26574
5293	7834	11948	18848	26360
5414	7990	13242	20271	28739

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

23801	23803	23805	23807	23810
23802	23804	23806	23808	.. ..

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

10751	10753	10755	10758	10760
10752	10754	10757	10759	.. ..

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

19951	19953	19955	19958	19960
19952	19954	19956	19959	.. ..

APPROXIMAÇÕES

23808	40$000	10757	20$000
23810	40$000	19956	15$000
10755	20$000	19958	15$000

Todos os numeros terminados em 09 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 09.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 6 de novembro de 1902.

Maria do Carmo de Albuquerque Trovão, proprietaria da casa que no districto de Bôa-Viagem, serve de quartel ao destacamento policial do mesmo districto, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 45$000, de 3 mezes de aluguel de dita casa, relativo aos mezes de julho a setembro do corrente anno.—Em vista das informações, auctoriso o pagamento.

Bacharel José Evangelista da Silva, juiz municipal de Buique, pedindo pagamento de seus vencimentos, relativo ao mez de junho proximo findo.—Complete o sello.

Delvina Augusta dos Santos, proprietaria da casa que no Peres serve de quartel ao destacamento policial, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 45$000, de aluguel de dita casa, a contar de 1 de julho a 30 de setembro do corrente anno.—Deferido, com officio desta data ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Antonio Vicente Ferreira, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Volte ao sr. dr. juiz de direito de Quipapá, para juntar a certidão do processo conforme o despacho supra.

Francisco Manoel da Silva, pedindo pagamento de diversos artigos constantes da factura que juntou, fornecidos para a pharmacia do presidio de Fernando, na importancia de 27$800.—Em vista das informações, auctoriso o pagamento.

Joaquim Alves Castro, proprietario da casa que no povoado de Preguiças do municipio de Palmares, serve de quartel á força publica, pedindo pagamento do aluguel da dita casa, correspondente ao semestre decorrido de 1 de janeiro a 30 de junho do corrente anno.—Informe o sr. dr. chefe de policia.

João Antonio de Araujo, conhecido por João Caixeiro, sentenciado, requerendo certidão.—Entregue-se a certidão junta, por intermedio do sr. dr. chefe de policia.

Tiburtino José da Silva e Basilio Manoel da Silva, sentenciados, pedindo certidão.—Entregue-se as certidões juntas, por intermedio do sr. dr. chefe de policia.

Manoel Ignacio da Silva, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Bom Jardim, para mandar certificar.

João Rodrigues dos Santos, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 37$720, despendida com o fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento de Caxangá, no periodo de 1 de maio a 31 de junho do corrente anno.—Deferido, nos termos do officio desta data ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

João Ferreira da Silva, pedindo pagamento da quantia de 67$160, que despendeu com o fornecimento d'agua e luz á cadeia e quartel da cidade de Bom Jardim, a contar de 1 de julho a 30 de setembro do corrente anno.—De accôrdo com as informações, o peticionario só tem direito a quantia de 62$115, cujo pagamento auctoriso nesta data.

José Pereira Barroso, ex-soldado do 1.° batalhão de policia, pedindo que se lhe mande pagar a importancia de fardamento a que se julga com direito.—Indeferido, á vista das informações.

Antonia Amalia Brandão, pedindo pagamento de vencimentos dos mezes de julho, agosto e setembro findos, devidos a seu fallecido marido, ex-professor da escola complementar de Goyanna.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA ESTADUAL

Despachos do dia 5 de novembro de 1902:

Honorio da Costa Monteiro, professor removido da cadeira preliminar para a complementar da cidade de Goyanna, apresentando a registro a apostilla de sua remoção.—Cumpra-se e registre-se.

Rodolpho Juvino de Sant'Anna, professor removido da cadeira da cidade de S. Bento, para a da cidade de Iguarassú, requerendo prorogação de prazo.—Sim.

Despacho do dia 7:

José Antonio de Miranda, professor da cadeira de Belmonte requerendo que se encaminhe uma petição ao exm. sr. dr. governador do Estado, na qual solicita 90 dias de prorogação sem vencimentos, da licença em cujo gozo se acha.—Sim.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 5 de novembro de 1902:

Manoel da Rocha Ferraz de Azevêdo.—Indeferido, em vista da informação.

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, em additamento ao do dia 4 de novembro de 1902:

Guimarães & Valente.—Nego provimento ao recurso *ex-officio*, para confirmar, como confirmo, a decisão da Associação Commercial dos Merceieiros, visto como os recorrentes não destruiram no recurso voluntario que interpuzeram, a certidão passada pela secção da contabilidade e rendas desse municipio, na qual se fundou a referida associação, para incluil-os na classe de tavernas, não importando que se ache achem tambem contemplados na classes n. 3, attenta a excepção do n. 4 § 4.° do art. 1.° da lei n. 579 do corrente anno.

Silva Maia & C.—Dou provimento ao recurso *ex-officio*, para reformar a decisão da Associação Commercial dos Merceieiros e mandar, como mando, que os recorrentes passem a pagar a quota de 1:194$480, na conformidade das informações.

Guimarães & Valente.—Prejudicados, pelo despacho proferido no recurso *ex-officio*, interposto pela Associação Commercial dos Merceieiros.

Silva Maia & C.—Attendidos, pelo despacho proferido no recurso *ex-officio* interposto pela Associação Commercial dos Merceieiros.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 5 de novembro de 1902:

Companhia Santa Thereza, Alfredo dos Santos Almeida, bacharel João Chacon, bacharel Francisco Torquato Paes Barretto, Francisco Manoel da Silva, bacharel Felinto Ferreira de Albuquerque e Banco das Classes.—Ao exm. sr. dr governador.

Pohlmann & C., Alice Correia do Nascimento, José Maria Pires Justo, Francisca Maria da Conceição, Octavio B. Arantes e coronel Manoel do Nascimento Vieira.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

Julio Olindino Gomes e Benedicto Antonio da Silva.—Informe a Recebedoria.

Bellarmina Cyrilla Dias Fernandes, Maria Pereira da Gloria e Maria Luiza Pessôa Ferreira.—A' Recebedoria para annotar e devolver.

José Augusto de Campos.—Informe o sr. collector do municipio do Cabo.

Maria Cavalcante de Albuquerque Faria.—Complete o sello do requerimento.

Antonio W. Pinto Bandeira A. de Vasconcellos.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Despachos do dia 6:

João da Cunha Cavalcante, Lins Vieira & C. e Companhia The Great Western of Brasil Railway Limited.—Ao exm. sr. dr. governador.

Banco Commercial do Rio de Janeiro, bacharel João Baptista Regueira Costa, José Auxencio de Albuquerque, Andrade Lopes & C. e Loureiro Barbosa & C.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

José Gregorio do Patrocinio, Joanna Felismina Alves do Patrocinio, Joaquim de Souza Barbosa Reis e Guilhermina Maria da Conceição.—Informe a Recebedoria.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 6 de novembro de 1902:

Castro Maia & C., Candido Manoel de Souza Oliveira, Empresa do *Diario de Pernambuco*.—Encaminhe-se.

Alves de Britto & C. e Olinto Jardim & C.—Indeferido, por não estar a certidão apresentada nas condições exigidas pela lei do orçamento, devendo a importancia em deposito passar a constituir renda do imposto.

Lemos & C.—De accôrdo com o art. 8.° § 1.° das disposições geraes da lei de orçamento, passe a constituir renda do imposto a importancia em deposito, por não ter sido apresentada a certidão de descarga da mercadoria re-exportada.

Lemos & C., Olinto Jardim & C., Alves de Britto & C., Loureiro Barbosa & C., 2 petições, Moreira Lima & C., 3 petições, Menezes Irmãos, 4 petições.—Deferido, afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito na forma da lei.

Eugenia Maria Parede.—Deferido, com relação ao exercicio de 1902 a 1903, em vista da informação. Façam-se as devidas notas. Quanto aos exercicios anteriores, requeira ao Thesouro.

Maria Jeronyma da Conceição, Joaquim Gonçalves de Almeida, Alexandrina Rodrigues do Sacramento, J. C. Gusmão e Sebastião do Rego Barros.—Informe a 1.ª secção.

Loureiro Barbosa & C. e Gomes de Mattos Irmãos & C., 2 petições.—Informe a 3.ª secção.

Amelia Camelia Ramos.—A' 1.ª secção.

Joaquim Francisco de Paula Barros.—Certifique-se.

José Francisco Domingos de Oliveira.—Junte o conhecimento do imposto relativo ao 1.° semestre do corrente exercicio.

Manoel Pacheco Guimarães e Manoel Candido de Albuquerque.—Com officio ao dr. director geral do Thesouro.

Herbert John Perman.—Encaminhe-se.

Despachos do dia 7:

Manoel José de Sant'Anna e Rosa Maria dos Santos Raposo.—Informe a 1.ª secção.

Amorim Fernandes e Loureiro Barbosa & C., 2 petições.—Informe a 3.ª secção.

J. F. Castro Araujo, Alheiro Irmão, Valente Irmãos & C., J. Salgueiral & C., Moreira & C. e Adolpho Guimarães.—Deferido, em vista da informação.

S. de France.—Deferido, em vista da informação e de accôrdo com a ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898, por ser differente o ramo de negocio.

Neves Pedrosa & C. e Lupecino Epteres.—Encaminhe-se.

Rodrigues Lima & C., Lemos & C. e Moreira Lima & C.—Deferido, afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito na fórma da lei.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 6 de novembro de 1902:

Engenheiro José Antonio de Almeida Pernambuco, contractante da limpeza publica, pedindo para se lhe mandar pagar o auxilio de 5:000$000, referente ao mez de outubro.—Informe o sr. dr. prefeito.

Antonio Francisco Pereira, pedindo pagamento dos trabalhos executados na estrada de Tacaruna.—Attendido, com o officio desta data dirigido á Secretaria da Fazenda.

Companhia Santa Thereza, pedindo pagamento de 2:531$725, importancia da illuminação publica da cidade de Olinda.—Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

José Caetano de Barros, pedindo pagamento da quantia de 750$305, proveniente dos reparos do pontilhão de Saraphim Pinto, em Morenos.—Attendido, nos termos do officio desta data dirigido á Secretaria da Fazenda.

Manoel Galvão, ex-contractante da ponte 7 de Setembro, pedindo certidão do termo de prorogação de seu contracto.—Certifique-se.

José Caetano de Barros, pedindo pagamento da quantia de 830$464, proveniente dos reparos do pontilhão de Morenos.—Attendido, nos termos do officio desta data dirigido á Secretaria da Fazenda.

Em additamento ao despacho de 5 de novembro de 1902:

Alfredo Coêlho de Moraes, pedindo baixa do imposto de annuidades do apparelho da casa sita á rua Dr. Feitosa n. 29.—Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção. N. 246.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 7 de Novembro de 1902.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, m. d. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do dr. delegado do 1.° districto da capital, José Alves da Silva Monteiro, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Antonio dos Prazeres, por uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado do 2.° districto de S. José, José Antonio Gonçalves de Souza, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto da Graça, Rosalina Maria da Conceição, como desordeira.

— Communicou-me o dr. delegado do 2.° districto da capital que, hontem á noite, estando o menor de nome João de tal, a dormir em um pé de gameleira existente na parte posterior da estação da estrada de ferro de Olinda, cahiu fracturando o braço direito e soffrendo mais algumas contusões.

O offendido foi recolhido ao Hospital Pedro II, verificando-se das diligencias procedidas que o facto fôra casual.

— O delegado de policia do municipio do Caruarú, capturou em data de 1 do corrente e recolheu á cadeia respectiva, o individuo de nome João José da Silva, conhecido por *João Amanso*, visto achar-se alli pronunciado como incurso nos arts. 266 e 303 do codigo penal.

— O capitão Belisario de Souza Mello, reassumiu em data de 5 do corrente, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio do Buique, na qualidade de 2.° supplente.

Saúde e Fraternidade.

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 7 de novembro de 1902:

Argentino I. Ribeiro Pessôa, Antonio Francisco Areias, Antonio Moreira da Silva, Antonio Moreira do Espirito-Santo, Francisco Dias da Silva Maia, Hermelinda Gomes Sá, José B. Azevêdo, commendador Joaquim Felippe da Costa, José Lopes da Costa, João Luiz dos Santos, João S. Vieira Filho, Manoel Machado, Manoel José Correia e Sophia Rodrigues Mendes.—Como requerem, pagando os respectivos impostos.

Antonio Jacintho da Costa, Francisco Antunes Cabral, Landelino de Paiva Ferraz.—Certifique-se o que constar.

Aristides José de Oliveira, Barbosa & C., Joaquim Garcia de Castro e Paiva & Ferraz.—Deferido, de accôrdo com a informação.

Ferreira Praça & C.—Deferido.

José Ferreira Leal.—Deferido, de accôrdo com a informação e pagos os respectivos impostos.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 7 DE NOVEMBRO DE 1902

Presidente Sr. Desembargador Carlos Vaz

Secretario Bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão lida e approvada a acta da antecedente.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos.

HABEAS-CORPUS

Do Recife:

Paciente o menor Alfredo Mendes Martins.—Concedeu-se a soltura contra o voto do sr. desembargador Góes Cavalcante.

AGGRAVO DE PETIÇÃO

Do Recife:

Aggravantes a commissão fiscal da massa fallida de Silva Cordeiro & C.ª; aggravado o Juizo. Relator o sr. desembargador Vieira de Mello, adjuntos os srs. desembargadores João Carlos e Tavares da Silva.—Não tomou-se conhecimento contra o voto do sr. desembargador Tavares da Silva.

APPELLAÇÕES CIVEIS

Do Recife:

Appellante Machado Pereira; appellado o juizo. Relator o sr. desembargador Góes Cavalcante.—Adiado.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO

Do Recife:

Embargante João Baptista Pereira; embargado o Banco Popular. Relator o sr. desembargador Tavares da Silva, revisores os srs. desembargadores Vieira de Mello e José Uchôa.—Não tomou-se conhecimento contra os votos do presidente, João Carlos, José Uchôa e Rocha de Carvalho.

PASSAGENS

Do sr. desembargador Macêdo Lima ao sr. desembargador Góes Cavalcante:

Appellação crime:

De Bezerros:

Appellante José Rodrigues da Silva; appellada a Justiça.

Do sr. desembargador Góes Cavalcante ao sr. desembargador Tavares da Silva.

Appellação civel:

Do Recife:

Appellante dr. Antonio Bruno da Silva Maia; appellado José Alves de Souza Soares.

Ao sr. desembargador José Uchôa ao sr. desembargador João Carlos.

FOLHETIM (31)

Modestia e vaidade

POR PÉLADAN

TRADUCÇÃO ESPECIAL PARA O

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Continuação)

Agradeça-me de não tel-a ensurdecido com minhas theses: teria voltado para o claustro, resolvida a reformas, tentando cousas que não serão conseguidas senão com o correr do tempo. O Bem, tentado por quem não tem poder, torna-se o mal; a verdade que não triumpha, produz desordem. Mais vale calcar do que falar muito sem auctoridade: mais vale a inacção do que o esforço mal conduzido. Livre-se da illusão de que a vontade possa luctar contra o erro; só o tempo triumpha e nunca um ser!

Muito antes da hora fatidica, os solitarios da villa Visconti se dirigiram para o lago. O pescador já ahi estava com seu companheiro e Isabella foi facil em receber estes dous pares de olhos, que brilhavam de desejo, avistando-a. Ella se assentou á prôa com a irmã: o philosopho e Giovanna se puzeram á popa, os dous garotos tomaram os remos.

Vogou-se por muito tempo em silencio; a noute estava clara, posto que sem lua e ninguem experimentou desejo de falar. A princeza respirava no ar nocturno a admiração dos remadores. Giovanna, sentindo-se feliz de tomar parte em uma expedição tão extravagante, gosava mais ainda por se achar muito perto de Lionardo. Só a freira talvez soffria por vêr o homem, que a interessava, ao lado de uma virgem e esta muito moça.

O pensamento do phantasma não acudiu a ninguem; cada qual que se afigurasse imagens mais reaes e mais aproximadas.

O homem de gabinete, e a mulher de *boudoir*, sentem profundamente as bellezas da natureza, experimentam surpresa por este novo mundo que abordam em condições de preguiça e de *rêverie*. O camponez vive farto de olhar a terra d'onde tira a subsistencia, para sentir admiração pela natureza: levanta a cabeça para estudar o que o ceu promette de hostil ou de favoravel ás suas colheitas. A poesia foge desde que a necessidade apparece.

E' a cidade que canta o campo e, se o campo soubesse cantar, celebraria os encantos da cidade.

Quando uma paixão está de posse da alma, é em face do ceu ou da agua que as pulsações do coração attingem á agudez da alegria ou do pezar: esta poderosa orchestração transforma o romance em symphonia, as vozes elementares casam com o *leitimotiv* interior e o enriquecem de sonoridades indefinidas.

Os jovens remadores se moderaram, depois cessaram de remar; via-se a margem a vinte metros.

O pescador contemplava Isabella; a freira não desviava a attenção do grupo formado pelo philosopho e a orphã.

— A *Ennamorata* não apparecerá, disse a princeza. Nossa curiosidade desagrada a esta alma em expiação, entretanto, se ella se prestasse a apparecer eu lhe mandaria dizer cem missas confiadas ao zelo de Girolamo. Eis ahi uma cousa para tentar uma alma do Purgatorio, que ha mais de um seculo não resgata sua divida.

— Estás certo de ter visto alguma cousa? Conta-nos o facto, menino! disse Lionardo.

— Quando eu estava lançando minha rede, ali, em frente, vi, á direita, onde agora está a barca, uà mulher deitada nagua e immovel como um rochedo branco. Havia luar e eu distinguia as linhas do corpo. Estava de camisa comprida e molhada, de braços nús e de cabellos esparsos; eu a vi durante uns dous minutos, pelo menos.

Depois, ella desappareceu; ouvi o ruido de um peso que se afunda e segui com os olhos os circulos, que se tornavam cada vez maiores, porque aqui a agua é profunda e calma.

— A Italia não é um paiz para almas do outro mundo; suas visões illustram as paredes; o fresco é a sua manifestação sobrenatural! Nós mesmos, os reclusos da villa, não damos importancia a estes espectaculos incertos para os quaes é preciso levar uma convicção previa... Eu não sinto outra impressão a não ser a da humanidade...

— Parece-me, disse Giovanna, que estou vendo alguma cousa branca, alli na direcção da barca.

Por instinctivo movimento, todos se inclinaram e o barco inclinou fortemente; Lionardo exacerbou-se e disse:

— Brejeiro, leva-nos para terra e já... Não se trata de ir visitar a *ennamorata* no fundo do lago.

— A qual de nós salvaria, se sossobrassemos, disse a freira?

Esta pergunta embaraçou o philosopho: elle não podia responder sinceramente, sem ferir duas pretenções. A voz da religiosa estava um pouco alterada, pronunciando estas palavras, e Giovanna levantou neste momento seus ternos olhos interrogativos.

Isabella teve a impressão aguda de que viria em ultimo logar na alma de Lionardo e naquelle momento lhe foi doloroso.

Voltou-se no mesmo silencio que por occasião da partida; mas em logar de cada um pensar com doçura em seu objecto de predilecção, estas almas desilludidas ou entristecidas murmuravam contra a equipagem e a julgavam desazada. O pescador e seu companheiro remavam com ar entristecido, receiando uma exacerbação de descontentamento; as mulheres, igualmente desanimadas pela attitude de Lionardo, se olhavam de esguelha, como rivaes, e o philosopho se irritava por não poder conjurar estes humores que podiam tornar deploravel e até mesmo impossivel a residencia na villa.

Desembarcaram com ares de fatigados; a areia rangia sob os passos; a despedida trocada foi fria e intencionalmente esquiva.

Nesta noute, as janellas estiveram illuminadas por longo tempo: e ninguem pensou no phantasma do lago: cada um cuidava em seu proprio destino como em um mysterio em que a reflexão não percebia senão o empoeiramento da sombra que lança areia ao espirito do homem para falsear sua visão.

(Continúa)

MUTILADO

ILEGIVEL

Appellação crime:
De Taquaretinga:
Appellante o promotor publico; appellado Antonio Maximiano da Silva, vulgo Buchudo.
Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

CLUB INTERNACIONAL.

Até hoje não consta que a directoria desse club tivesse se informado, se no grupo dos arruaceiros que no sabbado proximo passado aggrediram a um inglez e sua exm. sra. no trem que partiu do Hypodromo as 4.45 da tarde, depois das corridas alli realizadas, e, se neste *meio* tinha alguns socios d'este Club!... Não o fazendo está fora dos estatutos Pois, parece que tinha...
Recife, 7 de novembro de 1902.
Um de dentro

O «Novo Medico»

Este livrinho de SOUZA SOARES, com 176 paginas e que se envia GRATUITAMENTE a quem o pedir, trata por um systema novo, facilimo, economico e efficaz, as principaes molestias que affligem a humanidade:

Febres diversas;
Molestias nervosas;
Molestias da pelle;
Dos orgãos respiratorios;
Molestias do estomago;
Molestias dos intestinos;
Molestias das urinas;
Molestias das mulheres;
Dôres diversas;
Inflammações e congestões;
Escrofulas e syphilis;
Fraqueza e suas consequencias.

Pedidos ao seu auctor, J. A. DE SOUZA SOARES—Pelotas (Rio Grande do Sul), ou ás seguintes pharmacias e drogarias, vendedoras nesta capital dos remedios do *Novo Medico*:
Francisco Manoel da Silva, M. J. Campos, Companhia de Drogas e A. P. Braga Guimarães.

Alfredo Lins Vieira de Araujo

João Vieira e familia agradecem sinceramente a todas as pessôas que se dignaram assistir ás missas do setimo dia do seu amado filho, irmão e parente, pedindo desculpas de qualquer omissão involuntaria de agradecimento especial.
Recife—5—1—1902.

DESPEDIDA

O dr. João Paulo e sua senhora, seguindo hoje para o Rio de Janeiro, onde se demorarão pouco tempo, e não lhes sendo possivel, por força maior, se despedirem pessoalmente de todas as pessoas que os honram com suas relações e amizade, o fazem por este meio e aguardam alli suas ordens que serão cumpridas com a maior satisfação.
Recife, 1 de novembro de 1902.

Peitoral de Cambará

No folheto que acompanha cada frasco deste precioso remedio de Souza Soares, de Pelotas, se encontrrm muitos attestados de notaveis medicos e de grande numero de pessôas curadas de graves enfermidades pulmonares, bronchites, asthma, coqueluche, rouquidão etc.
O *Peitoral de Cambará*, que se acha officialmente approvado, autorizado e premiado com CINCO MEDALHAS DE 1.ª CLASSE, encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

PENNAS—Perry, Sœnneckens, Brandauer, Mac-Niven, Mallat e d'outros fabricantes, acabam de chegar para a antiga casa LAEMMERT; assim como copiadores, pinceis, tintas copiativas, papel medicinal e outros artigos de typographia e papelaria, os quaes adquirem-se por preços modicos.—Rua Marquez de Olinda n. 4.—Recife.— Aqui vendem-se *blocks*, memoriaes, folhinhas Laemmert para 1903 e os codigos telegraphicos «Ribeiro» e «Brazil».

Charutos da Bahia

Manufacturados com fumos de primeira qualidade.
Grande sortimento em marcas
DEPOSITO
CASA DE COMMISSÕES
DE
Antonio de Oliveira Baudouin
RUA MARQUEZ D'OLINDA N. 3)

Auxilio Homœopathico de Souza Soares

O *Auxilio Homœopathico* ou *O Medico de Casa*, por J. A. de Souza Soares, que se acha na 4.ª edição, é a UNICA obra que põe a medicina homœopathica ao alcance do povo!
Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na *Drogaria de Francisco Manoel da Silva*, á rua Marquez de Olinda n. 60.

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Recife*, para Ceará, Maranhão, Pará e Manaus, recebendo:
Impressos, até 2 horas da tarde.
Objectos para registrar, até 1 hora da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 2 horas da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 2 1/2 horas da tarde.
Emissão de vales, até 12 horas do dia.

AO COMMERCIO

Fazemos publico que o sr. Alberto Martins, deixou de ser nosso empregado, desde 28 do passado.
Recife, 3 de novembro de 1902.
Rodrigues Lima & C.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados socios de que compunha-se a firma de José Gil & Rodrigues, estabelecidos com mercearias á rua do Fogo ns. 20 e 32 nesta cidade, declaram que disolveram a sociedade que tinham nos referidos estabelecimentos, ficando o socio Domingues Rodrigues com o estabelecimento de n. 20 e José Gil Moraes com o de n. 32.
Recife, 2 de outubro de 1902.
José Gil Moraes.
Domingos Rodrigues Martins.

Companhia Usina Cansação de Sinimbú
ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral ordinaria, á 1 hora da tarde do dia 11 de novembro proximo, no salão da Associação Commercial Beneficente, afim de ouvirem a leitura do relatorio, parecer da commissão fiscal e proceder á eleição da commissão fiscal e supplentes para o exercicio de 1902 a 1903.
Recife, 25 de outubro de 1902.
A Directoria.

AO COMMERCIO

José Pereira & C., avisam que desde o dia 6 do corrente, deixou de ser seu empregado, o sr. Euclides Araujo de Mello.
Recife—6—11—902.
José Pereira & C.

AO COMMERCIO

Antonio Ferreira da Costa Pinto declara que vendeu a Avelino Francisco Alves sua taverna na Estrada Nova de Beberibe n. 2 B, livre e desembaraçada de qualquer onus. Quem se julgar prejudicado póde apresentar-se no prazo de 3 dias.
Recife, 7 de novembro de 1902.
Antonio Ferreira da Costa Pinto.

AO COMMERCIO

Avelino Francisco Alves declara que comprou, ao sr. Antonio Ferreira Costa Pinto, a sua taverna sita á Estrada Nova de Beberibe n. 2 B, livre e desembaraçada de qualquer onus. Quem se julgar prejudicado apresente-se no prazo de 3 dias.
Avelino Francisco Alves.

Reunião Geral

As directorias das Associações Commercial Beneficente, Agricola e Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, convidam os seus associados para uma reunião geral, quarta-feira, 12 do corrente, a 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente, afim de reclamar contra a extraordinaria alta dos fretes nos vapores nacionaes.
Recife, 5 de novembro de 1902.
Corbiniano de Aquino Fonseca Filho, presidente da Commercial Beneficente.
André Maria Pinheiro, presidente da Agricola.
Paulo de Amorim Salgado, gerente da Associação Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco.

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA

A directoria desta Companhia faz publico, de accôrdo com a lei que regula as sociedades anonymas, que a cópia dos balanços e lista nominal dos srs. accionistas, se acham á disposição destes no escriptorio, á rua do Commercio n. 6, 2.º andar.
Recife, 25 de outubro de 1902.

COMPANHIA TETHYS
VENDA DE ACÇÕES

Esta Companhia, cumprindo o disposto do art. 18 dos estatutos, recebe proposta em carta fechada, por intermedio de corretor geral, até a 1 hora do dia 8 de novembro proximo futuro, para vender 20 acções, sob ns. 751 á 770, do valor de duzentos mil réis, cada uma, e representando o capital realizado de 4.000$000 vagas por fallecimento do respectivo accionistas.
Recife, 27 de outubro de 1902.
Os directores,
Barão de Souza Leão.
Corbiniano d'Aquino Fonseca.
Eugenio Cardoso Ayres.

AVISO

Francisco Damião C. Pessoa declara aos seus freguezes, que desta data deixou de ser seu empregado, o sr. Antonio Alberto, conhecido por *Antonio do Remedio*.
Recife, 28 de outubro de 1902.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara ao commercio e ao publico que comprou ao sr. Antonio Pontes de Oliveira a taverna sita á rua Bella n. 45, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus.
Quem se julgar prejudicado queira protestar no prazo de tres dias a contar de hoje.
Recife, 4 de novembro de 1902. *Antonio Joaquim de Oliveira*, rua Rangel n. 39.

COMPANHIA USINA CANSANÇÃO DE SINIMBU'

De accôrdo com o art. 147 da lei das Sociedades Anonymas, acham-se á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio da companhia á rua do Commercio n. 20, 2.º andar: a copia do balanço, relação dos accionistas e lista das transferencias de acções.
Recife, 4 de outubro de 1902.
A directoria.

SEGURANÇA
COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Fundada em 21 de janeiro de 1893
COM SÉDE EM BELÉM (PARÁ)
á travessa S. Matheus n. 21

Capital realisado	2.000:000$000
Fundo de reserva	437:72?$570
Dividendos pagos até 31 de dezembro de 1901	804:?8?$000
Receita geral até 31 de dezembro de 1901	3.905:15?$?98
Sinistros pagos até 31 de dezembro de 1901	1.659:644$484

Os directores,
José Augusto Corrêa, presidente
Dr. Liberato de Castro, secretario
José Maria Borges Lima, thesoureiro
O agente,
Manoel de Moura Rolim
Largo do Corpo Santo n. 2

DR. SILVA LEAL
MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.
Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.
Chamados por escripto.

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.
Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, nariz e garganta.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).
Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação gradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

DENTISTA
CLINICA CIRURGICA DENTARIA
DE
AUGUSTO RODRIGUES

Todos os trabalhos são feitos por processos allemans e americanos—os mais perfeiçoados:
Collocação de dentes por todos os systemas modernos.
Correcção de desvios de dentes e maxillares pelos methodos mais simples adoptados na Allemanha.
Restauração de maxillares e confecção de apparelhos de prothese palatina e palato-nasal.
Extracções dentrias com o emprego dos melhores meios de anesthesia—e tratamento de todas as molestias boccaes.
— Todos os trabalhos em ouro, platina ou outro qualquer metal e as obturações a porcelana são garantidos para sempre sem a menor alteração.
GABINETE
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 7 1.º ANDAR
Consultas
Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

CLINICA MEDICA
DO
Dr. Theodorico Padilha
Medico substituto do Hospital Pedro II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16, ou em sua residencia á rua Gonçalves Ferreira Junior n. 12, em Olinda.
CONSULTAS DE 12 ÁS 3 DA TARDE

CLINICA ELECTROTHERAPICA
DO
DR. THOMAZ DE CARVALHO
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 60

Operação sem dôr dos estreitamentos da urethra.—Gonorrhéa antiga.—Cura radical da hydrocele, sem injecção.—Tratamento especial da elephancia (pernas inchadas, carnosidades), das hemorrhoides, sem operação, das aneurismas.—Rheumatismo.—Paralysias em geral.—Hysteria.—Neurasthenia, (esgotamento nervoso, fraqueza geral).
Molestias do utero e ovarios, do estomago e intestinos.
Inhalação de medicamentos electrisados, nas molestias do pulmão e bronchios do larynge.
Molestias da pelle e ulceras.
Consultas e operações todos os dias.
CHAMADOS POR ESCRIPTO

ANNUNCIOS

PAPEL PARA IMPRESSÃO
Vende-se no escriptorio desta Empresa.

PROPRIEDADES A VENDA

O agente Martins, devidamente autorisado, vende as seguintes:
Uma casa terrea, feita á moderna, na rua do Deão Faria, junto ao Chafariz da Soledade n. 56, sempre alugada por 15$000 mensaes (terreno proprio).
Uma dita tambem terrea, construida de accôrdo com as posturas municipaes sita á travessa do Marquez de Herval junto ao chafariz da Concordia, sempre alugada a 15$000 mensaes (terreno foreiro).
Um terrreno murado á rua de S. João, esquina da rua do Gaz, com diversas casinhas no interior, tendo 53 metros e 35 centimetros de frente e 32 metros e 80 centimetros de fundo (foreiro á Marinha).
ARMAZEM N. 36 A' RUA 15 DE NOVEMBRO
OU RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 43
ARMAZEM DE MOVEIS

O ARMAZEM CHRISTOVÃO
RUA DO CABUGÁ N. 11
Tem tudo
para quem quizer comer do bom e beber do melhor.

AGUA
Mineral natural Purgativa de
RUBINAT LLORACH
A unica que tenha obtido a Grande Medalha de Ouro na Exposição Univ. de Paris em 1900
A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103$814 de substancias fixas das quaes:
SULFATO DE SODA 96$265 SULFATO DE MAGNESIA 3$268
A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO
NÃO PRECISA observar regimen qualquer
Dose Normal um copo.
Exigir sobre o letreiro.
Rubinat Fonte Llorach.
Rotulo amarello, Escudo encarnado.

PAGA-SE
Bom preço por barris vasios: na rua do Brum n. 16, fabrica de oleos.

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo pinceis etc., etc.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

APOLICES
Com uma pode-se comprar um costume de casemira preta ou de côr, feito com todo capricho na rua Duque de Caxias n. 48, 1.º andar.
B. Lppoll Francy

MOLESTIAS DO PEITO
Tosses—Catarrho—Rouquidão—Defluxo
Irritações da garganta e peito
Bronchite—Asthma—Coqueluche, etc.

COMBATE-SE COM O USO DO
XAROPE DE GRINDELIA ROBUSTA COMPOSTO
Do pharmaceutico OLIVEIRA JUNIOR

Preparação recommendavel pelos seus excellentes e brilhantes effeitos no catarrho agudo ou chronico das vias aereas.
Este remedio é precioso por mais de uma vantagem, pois além de extinguir a fonte de secreção mucosa das affecções broncho-pulmonares, tem a apreciavel propriedade de acalmar a excitação nervosa, que nestes casos se manifesta ordinariamente sob a forma de tosse impertinente, incommoda e, ás vezes, convulsa.

TOSSE IMPERTINENTE E ABORRECIDA

O exm. sr. coronel José Domingues Mendes, morador á rua do Catteté n. 184 (Hotel Victoria), curou-se de uma **tosse impertinente e aborrecida**, que muito o incommodava, principalmente á noite, com o **Xarope de Grindelia**, do pharmaceutico Oliveira Junior.

O PEQUENO RENÉ

de 18 mezes de idade, filho de mme. Mathieu, (rue Montcabrier 16—Toulouse—France), curou-se em dous dias de *tosse frequente acompanhada de respiração difficil e falta de somno*, com o XAROPE DE GRINDELIA ROBUSTA COMPOSTO, DE OLIVEIRA JUNIOR.

ASTHMA

O sr. José Miguel de Carvalho, morador á praia do Flamengo 68, curou-se com o **Xarope de Grindelia**, do pharmaceutico Oliveira Junior, de fortes accessos de asthma.

TOSSE CONTINUA
NÃO PODIA DORMIR

Illm. sr. pharmaceutico Oliveira Junior.
Pariz, 15 de setembro de 1900.
Para bem dos que soffrem, e para manifestar-lhe minha gratidão, venho dizer-lhe que, soffrendo ha **nove mezes de dores no peito e nas costas e tosse continua**, sobretudo á noite, que tirava-me o somno, resolvi tomar o seu **Xarope de Grindelia Robusta**, com o qual curei-me radicalmente.
Receba minhas saudações.—*Maria Bozoul*, rue de l'Arc de Triomphen. 11 Pariz.

DOUS MEZES DE SOFFRIMENTO!!!

ALLIVIO EM 12 HORAS!!! *Pelo xarope de Grindelia Robusta, do pharmaceutico Oliveira Junior.*
A exm.ª esposa do sr. Alfredo Esteves, digno empregado do Banco da Lavoura e Commercio, depois de usar, durante dous mezes e sem resultado algum, xaropes, poções, revulsivos, etc., para debellar uma terrivel bronchite e tosse que lhe tiravam o somno, recorreu ao *xarope de Grindelia Robusta*, composto pelo pharmaceutico Oliveira Junior, cujo resultado benefico não se fez esperar, pois logo com a terceira colher desse prodigioso xarope a doente conciliou o somno, achando-se hoje quasi livre de tão terrivel molestia.

TOSSE PERTINAZ

Amigo sr. pharmaceutico Oliveira Junior.—Tendo sido acommettido de um catarrho nas vias aereas, acompanhado de tosse pertinaz, principalmente á noite, que privava-me de conciliar o somno, recorri ao vosso precioso *Xarope de Grindelia Robusta Composto*, delle tirando os melhores resultados, pois em tres dias a tosse dissipou-se, diminuindo de um modo sensivel a secreção bronchica.
Não é a primeira vez que recorro a esse vosso preparado, tendo já empregado em outras occasiões, quando meus filhos foram acommettidos de bronchites e sempre com resultado satisfactorio, pois em poucos dias os vi inteiramente restabelecidos.
O vosso xarope é incontestavelmente um bom preparado devendo ser de preferencia empregado no catarrho agudo ou chronico das vias aereas, porque, alem de acalmar a excitação nervosa dos bronchios, muito diminue a sua secreção e facilita a expectoração.
Capital Federal, 27 de fevereiro de 1897—Dr. *Antonio José de Souza Gouvêa.*

DEPOSITARIOS NO RIO DE JANEIRO
OLIVEIRA JUNIOR & C. CATTETE 231
ARAUJO FREITAS & C. OURIVES 114

Bertholet

FABRICA
DE
Camisas, ceroulas, collarinhos
PUNHOS E LENÇOS DE LINHO
Colletes de flanella, fio de escossia, lã u seda;
SUSPENSORIOS E PYJAMAS
Vendas em grosso e a retalho
82, Rue d'Hauteville.
PARIS

FABRICA ACTIVIDADE

Casa especialista em vinhos de canna, cajú, abacaxi, genipapo e outras fructas, cognacs diversos, paraty, gazosas, genebras de todas as qualidades, vermouth e vinagres branco e tinto.
Fabrica de pregos de todas as dimensões e qualidades e de massa de tomate portuguez.
As bebidas e massa de tomate de nosso fabrico acham-se analysadas e approvadas pelas meretissimas Juntas de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará, Bahia, Maranhão e S. Paulo; Estados estes onde os nossos productos gosam da melhor acceitação e preferencia e de geral procura.
O respeitavel publico pode ir em qualquer hora na nossa fabrica examinar a confecção dos nossos productos, dando-nos immensa honra com a sua visita.
A. J. Madeira & C.ª

SUPERIOR FARELLO
Em saccos de 40 kilos
VENDE-SE A 4:300 RS.
4-RUA DA COMPANHIA PERNAMBUCANA-4
ARMAZEM BEMFICA

CURA radicalmente: EPILEPSIA INSOMNIAS
ELIXIR YVON
DOENÇAS NERVOSAS
Vende-se: YVON & BERLIOZ, r. la Feuillade, PARIS e todas Pharmacias
Do mesmo Autor: ERGOTINA

GRATIFICA-SE
a pessôa que fizer apprehensão do protocollo e caderno manual do corretor Antonio Leonardo Rodrigues, roubados hontem á noute com dinheiro e diversos objectos da casa á rua da Concordia n. 8.

FERRO GIRARD

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas* ».
O **FERRO GIRARD** cura **anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue**; fortifica os **temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras** e **combate a esterilidade.**
Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas pricipaes Drogarias e Pharmacias.

MASSA DE TOMATES

Analysada e approvada pela meretissima Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará e Bahi
Pedimos aos senhores consumidores de massa de tomates darem a preferencia á de nosso fabrico por ser genero puro, não contendo corante algum, e somente o sal necessario para a sua conservação.
Uma vez comprando da nossa massa de tomates temos plena certeza de a preferirem a outra qualquer.
PASSO & C.
DEPOSITO
TRAVESSA DA MADRE DEUS N. 16

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

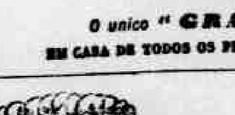
Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brazil—e fabrica uma variedade de medicamentos.
IMPORTA E EXPORTA
E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).
DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26
LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N. 26
Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 102

Bazar domestico

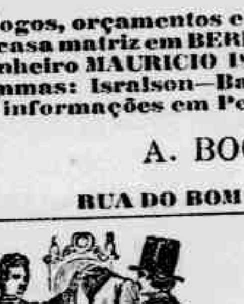
Completo sortimento de:
Ferragens e cutilarias,
Louça de agath,
Machinas de costura.
ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ
CIMENTO PORTLAND
Especialidade em candieiros belgas e armamentos
CARNEIRO DE SOUZA & C.ª
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 6

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.
Agentes dos motores a petroleo de HORNYS

ATKINSON'S PERFUMES,
"GRAND PRIX, PARIS 1900"
Verdadeiros Extractos de Flôres, sem Imitações chymicas.
JASMIN. OPOPONAX. HELIOTROPE BLANC.
CHYPRE. TREVOL. JOCKEY CLUB.
ESS. BOUQUET. STEPHANOTIS. VIOLETTE DE PARME.
MOUSSE DIANE. "MYRETTA" VIOLET.
GRAND PRIX BOUQUET.
O unico "GRAND PRIX", jamais concedido á uma Perfumaria Ingleza
EM CASA DE TODOS OS PERFUMISTAS.—J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, LONDON.



ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS
Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL—Soc. Anonyma
ESCRIPTORIO CENTRAL:—BERLIM SW. 24 TEMPELHOFER UFER
FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ
Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:
Locomotivas, Carros para transporte de cannas, de assucar, e Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas-plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Párachi ques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Portateis para transporte de terra, barro, pedras, etc.
Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NORTE) Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correio 52. —Telegrammas: Isralson—Bahia.
Para informações em Pernambuco com os representantes.
A. BOCK MANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 65, 1º ANDAR



ALFAIATARIA CAXIAS
DE
CAMPOS & C.ª
35—RUA DUQUE DE CAXIAS—35
Defronte da typographia do Diario
Tem excellentes costumes de qualidades variadas por preços muito modicos.
ALFAIATE AFAMADO

Armazem do Leão
JOSÉ EUSEBIO SIMÕES
42—RUA NOVA—42
RECIFE

Por 4$000 uma duzia de lenços. Por 6$000 um espartilho. Por 10$000 uma capa. Por 8$000 uma roupa para menino. Por 5$000 uma peça de madapolão bretanha. Por 300 rs. um covado de linon. Por 1$200 um covado de seda branca para vestido de noiva. Por 4$000 uma grinalda. Por 3$000 um véu. Por 3$000 uma coixa de fustão. Por 2$000 um metro de bramante de 4 largura. Por 3$000 uma duzia de guardanapos. Por 1$000 um covado de alpaca preta de 2 larguras. Por 5$000 uma camiza com peito de linho. Por 600 rs. um covado de brim de linho. Por 20$000 um córte de seda preta ou de côr para vestido. Por 10$000 uma guarnição de crochêt para mobilia. Por 12$000 um par de cortinados.
ARMAZEM DO LEÃO
42—RUA NOVA—42
(CONFRONTE A IGREJA)

TODO O MUNDO
está interessado e deve conhecer a ultima
MARAVILHA.
A **SERINGA** de JORRO DE REDOMOINHO
para uso vaginal. Injecta e absorve. A melhor, mais segura e commoda.

Lava instantaneamente. ¡Não acceiteis qualquer outra! Si o boticario não as tem, fazei com que elle as peça a
LANMAN & KEMP,
NEW YORK.
Unicos Agentes.

SABUGUINA
Medicamento Veterinario
PREPARADO POR
F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o *SANG UE CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. **A SABUGUINA, não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.**
Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do *BOI, BURRO CAVALLO* e diversos outros animae quando atacados destas molestias.
PREÇO DA GARRAFA 4$000
DEPOSITO NA DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
RECIFE

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSAO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

Cidade de Gameleira
RUA TREZE DE DEZEMBRO
Vende-se uma casa com todos os pertences, para padaria e refinação, no melhor ponto de negocio, á tratar na mesma.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Lucrecia Campos de Albuquerque Mello

Jovino Sergio de Albuquerque Mello, seus filhos, sogro e cunhados, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua prezada esposa, mãe, filha e irmã, mandam celebrar na igreja de Nossa Senhora da Paz de Afogados, ás 8 horas da manhã de terças-feira proxima. Antecipadamente confessam-se summamente agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Coronel Francisco Ignacio de Paiva

Os amigos do **Coronel Francisco Ignacio de Paiva**, seriamente compungidos pelo seu passamento, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa do trigesimo dia que mandam celebrar em suffragio de sua alma, no dia 10 do corrente mez na matriz de Canhotinho, ás 8 e 1/2 horas da manhã.
Desde ja comfessam-se agradecidos.

LEILÕES

AGENTE BURLAMAQUI
2.º LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 11 DO CORRENTE
A'S 12 HORAS DA MANHÃ
NO ESCRIPTORIO Á RUA DO IMPERADOR N. 41
Da Estrada de Ferro de Ribeirão á Bonito

O agente acima, por mandado e assistencia do illm. sr. dr. juiz substituto parcial do commercio e a requerimento dos syndicos da liquidação forçada da Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito, levará a leilão todos os proprios, material, obras d'arte, estações, officinas, moveis, linha telegraphica, construcção da estrada e material fixo.

OBRAS D'ARTE

As estações barão de Serinhaem, onde estão as officinas, escriptorio, almoxarifado e mais as estações de Caxangá, Progresso, Flor do Dia, Linda Flôr, Ilha de Flôres e Cortez.

MOVEIS

Dois relogios, 2 armarios, 2 estantes, 1 cofre prova de fogo, 1 secretaria, 3 mesas, 1 prensa, 6 bilheteiras, 7 mesas, 2 bancos, 4 jarros, 5 balanças com os competentes pesos.

LINHA TELEGRAPHICA

Cinco caixas telegraphicas e as competentes linhas com todos os accessorios inclusive 20 kilometros de arame e seus postes.

UTENCILIOS DA FERRO-VIA

Um torno mechanico, 1 machina de furar, 2 tornos de bancada, 2 folles, 3 malhos, 2 safras, 11 tenazes, 1 torno para fundição, 1 rebolo, 1 armario, 1 tarracha, 1 machina hydraulica, 3 talhadeiras, 1 catraca, 1 macaco de garrafa, 2 macacos simples, 1 macaco de caixa, 2 bancos para carpina, 1 torno de madeira, 1 serra, diversas chaves e diversas ferramentas.

UTENCILIOS RODANTES

Tres locomotivas em bom estado, 3 carros para passageiros, sendo 1 com compartimento para correio, 8 carros para carga, sendo 1 para animaes, 2 carros de 4 rodas (breck) 12 carros gaiolas para canna, 4 eixos com buxa, 3 caixas com 6 rodas para locomotiva e 8 pares de rodas.

CONSTRUCÇÃO DA ESTRADA E MATERIAL FIXO

Vinte e oito e meio kilometros de linha em trafego, 2 kilometros de linha com 22 desvios, 50 trilhos de 15 a 20 kilos cada um, 3220 metros de exploração, sendo 2 kilometros em estado de assentamento e 1 e meio em movimento de terras, 1 armação de ferro para 1 ponte.
Os srs. pretendentes podem examinar a estrada e todo o material; para informações no escriptorio do referido agente á rua do Imperador n. 41.

AGENTE PESTANA
LEILÃO

De uma importante vacca tourina com uma cria de um mez, garantindo-se 16 garrafas de leite diarios, o que se poderá ver no acto da venda.
Uma burra mansa muito bôa para carro, ou carroça, e um bom e novo cavallo castanho, andador de baixo a meio.
Terça-feira, 11 do corrente
Ao meio dia á sombra das arvores no Caes da Lingueta.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

HOJE—8 de novembro, ás 3 horas—103-2.ª—Premio maior ..... 200.000:000 réis em vigessimos

ORDEM DAS EXTRACÇÕES EM NOVEMBRO DE 1902, DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Dia	N.	Fracções	Premio	Preço
1—Sabbado	N. 44-62.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
3—Segunda-feira	N. 95-40.ª	Meios	12:000$000	1$500
4—Terça-feira	N. 94-39.ª	Meios	15:000$000	1$500
5—Quarta-feira	N. 89-47.ª	Meios	20:000$000	1$500
6—Quinta-feira	N. 97-40.ª	Meios	15:000$000	1$500
7—Sexta-feira	N. 63-265.ª	Meios	15:000$000	1$500
8—Sabbado	N. 103-2.ª	Vigessimos	200:000$000	15$000
10—Segunda	N. 95-41.ª	Meios	12:000$000	1$500
11—Terça-feira	N. 94-40.ª	Meios	15:000$000	1$500
12—Quarta-feira	N. 100-13.ª	Meios	25:000$000	1$500
13—Quinta-feira	N. 97-41.ª	Meios	15:000$000	1$500
14—Sexta-feira	N. 63-266.ª	Meios	15:000$000	1$500
17—Segunda-feira	N. 95-42.ª	Meios	12:000$000	1$500
18—Terça-feira	N. 94-41.ª	Meios	15:000$000	1$500
19—Quarta-feira	N. 89-48.ª	Meios	20:000$000	1$500
20—Quinta-feira	N. 97-42.ª	Meios	15:000$000	1$500
21—Sexta-feira	N. 63-267.ª	Meios	15:000$000	1$500
22—Sabbado	N. 44-63.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
24—Segunda-feira	N. 95-43.ª	Meios	12:000$000	1$500
25—Terça-feira	N. 94-42.ª	Meios	15:000$000	1$500
26—Quarta-feira	N. 89-49.ª	Meios	20:000$000	1$500
27—Quinta-feira	N. 97-43.ª	Meios	15:000$000	1$500
28—Sexta-feira	N. 63-268.ª	Meios	15:000$000	1$500
29—Sabbado	N. 44-64.ª	Oitavos	50:000$000	6$000

OS BILHETES DA ACREDITADA LOTERIA DA *CAPITAL FEDERAL* ACHAM-SE Á VENDA NAS AGENCIAS GERAES DE:
P. D. OLIVEIRA—*CASA DO OURO*—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 53—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*BOLIVEIRA*"—CAIXA DO CORREIO N. 155
MARTINS FIUZA & C.—*CASA DA FORTUNA*—RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*FIUZA*"—CAIXA DO CORREIO

ILEGIVEL

T A Y U Y A

UM MEDICO DISTINCTO

O sr. Henrique de Sá, distincto clinico n'esta capital, com escriptorio á rua Gonçalves Dias n. 57, e residencia á rua do Bispo n. 40 C., attesta ter-se curado com o **Licôr depurativo e anti-rheumatico de Tayuyá de São João da Barra** de, um affecção já longa e desanimadora.

ADMIRAVEL! ADMIRAVEL!

CURADO COMPLETAMENTE

Candido Dias, residente em Itapaboana, Estado do Rio, tinha o corpo cheio de chagas, e com o uso do **Licôr de Tayuyá de São João da Barra** curou-se completamente.

SYPHILES NO ROSTO

O sr. Francisco J. da Costa e Almeida, intelligente constructor naval em São João da Barra (Estado do Rio), curou-se completamente com o uso do **Licôr de Tayuyá de SãoJoão da Barra**, deferidas na face, nariz e testa.

DARTHROS NOS BEIÇOS E FERIDAS NO ROSTO

Eram uma só ferida os labios do benemerito tenente honorario Ricardo Leão Belfort Sabino, digno tabellião de São João da Barra; depois de muito soffrer e de ter usado muitos remedios sem resultado, curou-se sem ter dieta, com o **Licôr deTayuyá de São João da Barra.**

RHEUMATISMO

O sr. Theophilo Rocque, morador á rua Papon, n. 23, Villeneuve (França), diz, conforme carta que nos remetteu, que não podia com dôres intoleraveis e violentas de rheumatismo e, depois de te usado muitos remedios, sem resultado algum, re solveu-se a usar o **Licôr de Tayuyá de São João da Barra.**

DE SÃO JOÃO DA BARRA — DE OLIVEIRA FILHO & BAPTISTA

Este poderoso **depurativo e anti-rheumatico,** ha mais de vinte annos experimentado, é o mais energico, mais reputado e o que maior numero de curas tem feito em doentes considerados perdidos

PEÇAM SEMPRE: **TAYUYÁ de São João da Barra.** de OLIVEIRA FILHO & BAPTISTA. Depositarios no Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete 231 e Araujo Freitas & C., Ourives, 114. No Pará: pharmacia e drogoria «Cezar Santos», rua Santo Antonio, 31. Em Manáos: Drogaria Universal e em todas as pharmacias. Em Pernambuco: em todas as drogarias e pharmacias.

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

FREGUEZIA DA BÔA VISTA

Becco do Veras n. 13, sobrado, 1.º andar.

Ponte Velha n. 41, casa terrea.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Rua Marcillio Dias n. 8, loja e 1.º andar.

Rua Marcillio Dias n. 13, andar superior.

Rua das Laranjeiras n. 26, andar superior.

Rua dr. Ivo Miguillino n. 9, sobrado de 1 andar.

Idem n. 15, casa terrea.

FREGUEZIA DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.

Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.

Rua do Triumpho, outr'ora da Lapa n. 8, loja.

Idem n. 2 e 11 casas terreas.

Rua do Amorim n. 60, 62 e 64, casas terreas.

Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.

Rua do Vigario n. 25, loja.

Idem n. 27, loja e 1.º andar.

Idem n. 2[...], 3.º andar.

Rua da Companhia Pernambucana, n. 28, 1.º andar.

Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja, 2.º e 3.º andar.

Idem n. 11, 1.º andar.

Rua da Moeda n. 37, casa terrea.

Idem n. 41, sobrado de 1 andar.

Rua Domingos José Martins n. 131, loja.

Idem n. 16, casa terrea.

Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.

Idem n. 14, idem.

Idem n. 16, 1.º e 2.º andar.

Rua de São Jorge n. [.]0, sobrado de 1 andar.

Idem n. 101 casa terrea.

FREGUEZIA DA GRAÇA

Casa e sitio na estrada d'Agua Fria n. 3.

ALUGA-SE uma bôa casa na Magdalena (antigo largo do Viveiro) com sitio todo murado, agua e gaz encanado, bonds á porta, a tratar na Secretaria da Justiça, com Carvalho Moraes.

ARCOS DE FERRO, vende-se no escriptorio desta Empresa.

AMA—Para casa de solteiro, a tratar, de meio dia ás 3 horas, na rua de S. Francisco n. 2 B.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CHALET: aluga-se em Olinda á rua dos Milagres n. 29, um com bons commodos e limpo, por preço muito modico: a tratar na rua da União n. 54, mercearia.

CANOS DE BARRO VIDRADO, de fabricação ingleza, feitos na fabrica do [...] a tratar na rua do Bom Jesus n. 33, 1.º andar.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* a folha te contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

QUEM TEM? Compra se coelhos, no trapiche Vianna, Forte do Matto.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia de Beberibe.

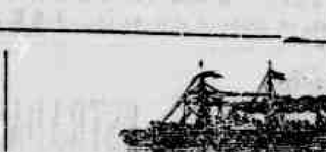
VENDE-SE na estrada do sul proximo á estação da Bôa-Viagem, um sitio com 940 metros e mais de fundo, com fructeiras, optima terra. Quem quizer comprar entenda-se com o major Hemenegildo do Rego Monteiro. Tambem se divide mais ou menos á vontade dos compradores.

VENDE-SE ou permuta-se duas casas com sotão a moderna, grande sitio muitas fructeiras,bôa agua, viveiro, baixa de capim, terreno para plantação e uma armação para negocio, perto da estação: na Travessa do Peixoto n. 47.

VENDE-SE por modico preço duas columnas de ferro para grande pavimento.

Vêr e tratar na *Fundição Geral*, á rua do Brum.

ANNUNCIOS MARITIMOS



LLOYD BRASILEIRO

O paquete **IRIS,** (commandante Mario da Silveira) é esperado dos portos do norte no dia 13 do corrente.

Seguirá para Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas, e Porto Alegre no mesmo dia.

O paquete **ESPIRITO SANTO,** 1.º tenente Pacheco Junior, é esperado dos portos do sul no dia 12 do corrente.

Seguirá para os portos do norte no mesmo dia.

O paquete **ALAGOAS,** (commandante Carvalho Moreira, é esperado dos portos do norte no dia 12 do corrente.

Seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

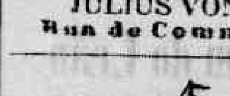
Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. [...]



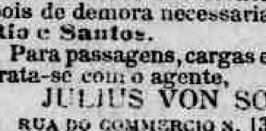
THOS & JAS HARRISON

O paquete **ORION,** presentemente nes te porto, seguirá depois da demora necessaria para **Lisboa e Liverpool.**

Para cargas e encommendas trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

Rua do Commercio n. 13



LAMPORT E HOLT LINE

O paquete **BYRON,** é esperado de New York no dia 18 do corrente, seguindo depois de demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente,

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O paquete **BAHIA,** é esperado da Europa até o dia 10 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para o **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE

ORELLANA

E' esperado da Europa até o dia 29 de Novembro e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo,** com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta, Arenas, Coronel e Talcahuano**

Este paquete não tem accommodações para passageiros de 2.ª classe.

O PAQUETE

PANAMA

E' esperado do sul no dia 9 de Novembro, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**

Este paquete não tem accommodações para passageiros de 2.ª classe.

A Pacific Steam Navigation Company de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das duas Companhias.

Para carga trata-se com o corretor A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes

RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR

Wilson Sons & C. Limited

EDITAES

EDITAL

O dr. Abdias de Oliveira, juiz de direito deste municipio de Nazareth,em virtude da lei, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem, com o prazo de 90 dias, a contar da data deste, que por parte do coronel Fernando Barata da Silva, me foi dirigida a petição do theor seguinte: Illustrissimo senhor dr. juiz de direito. O coronel Fernando Barata da Silva, morador nesta cidade, sendo o dito quasi to ali lade do engenho *Santa Cruz*, (independente da propriedade *Souza* do seu exclusivo dominio), o qual é sito no districto de Tracunhaem deste municipio e se limita ao nascente com os engenhos *Abreu* e *Trapuiá*, ao norte com o engenho *Gregorio*, ao sul com os engenhos *Cajá*, *Piadoba* e o engenho de Manoel Moreira e ao poente com o povoado Floresta e foi havido pelo supplicante em compra ao dr. Antonio Cavalcante Pina, que por sua vez o houveram em herança de seus pais dr. Joaquim Eduardo Pina e d. Ignez Brites Cavalcante Pina, o que tudo fazem certos os documentos juntos, não podendo accordar com os mais consenhores sobre o modo de usufruirem o immovel commum, principalmente porque muitos delles não têm titulo com a clareza e formalidades precisas e querem usufruir parte manifestamente superior á que deve corresponder ao seu titulo, quer fazer arrematar em hasta publica as rendas do mencionado engenho *Santa Cruz*, para o fim de receber do arrematante, cada condomino, a renda que lhe competir na proporção de sua parte, cujo titulo exhibirá para prova do seu JUS IN RE sob pena de não contemplado no calculo da divisão. Para o mencionado fim o supplicante instruindo o seu direito com os documentos juntos, requer a citação por despacho de José Tavares Pereira de Lyra e João Marques Pessôa, moradores nesta cidade, por mandado a de Geminiano Barbosa, d. Cordulina Maria de Aguiar Severino Ferreira da Rocha, como representante de sua mulher d. Severina Luzia de Aguiar, Maria Guedes da Silva, João Ferreira da Rocha, Manoel Ferreira da Rocha, José Ferreira da Rocha, Severino Ferreira da Rocha, d. Maria Felicia de Aguiar, José Silvestre da Rocha Lima, e dos menores—Rosa de 15 annos e impuberes Josepha, Manoel José e Francisca, todos moradores em Santa Cruz, de Antonio Gomes Vieira e do rvdm. vigario de Tracunhaem, de d. Cecilia Jovina Cavalcante, Luiz Francisco de Andrade Lima, Antonio Rodrigues dos Anjos, moradores em Carpina,— e por editaes de 90 dias a citação dos ausentes ou desconhecidos consenhores que por ventura haja, para virem todos os supplicados á primeira audiencia após a expiração do prazo do edital nomear e approvar louvados que avaliem a renda annual do referido engenho Santa Cruz, que irá a praça sob as clausulas e condições abaixo estipuladas, e ainda para verem-lhes ser assignado na mesma audiencia o termo de dez dias para a contestação, sob pena de lançamento. O supplicante requer que se designe dia para a justificação de ausencia naforma do art. 8.º do decreto n. 720 de 5 de setembro de 1890, e tambem que em obediencia ao art. 18 do citado decreto se nomeie logo um curador a lide aos interessados ausentes e um outro aos menores, a quem v. s. no caracter de juiz de orphãos nomeará um tutor *ad hoc*.

As condições do arrendamento são essas: 1.º—o arrendamento será por seis annos a contar do 1.º de maio proximo vindouro; 2.º—O arrematante dará fiador ás rendas, salvo se preferir pagal-as desde logo no acto da arrematação; 3.º—O mais que disser respeito ao arrendamento será regulado pelo direito consuetudinario,

O supplicante como promovente da acção protesta desde já haver dos demais interessados as custas e despesas na proporção do interesse de cada um e por preferencia. Avalia-se a causa SI ET IN QUANTUM em 5:000$000. Em taes termos pede que distribuida e autoada se lhe defira na forma requerida, citando-se tambem o tutor *ad-hoc* que for nomeado. E. R. M. Nazareth, 22 de outubro de 1902. O advogado, *Francisco Tavares Netto*. (Estava sellada com a verba do sello Estadual sob n. 120 na importancia de 1$200) na qual petição proferi o despacho seguinte: D. A. Como pede. Nomeio curadoresá lide dos menores ao dr. Francisco Porfirio de Andrade Lima e dos ausentes ao dr. Pedro Camillo e tutor *ad-hoc* ao capitão Manoel Bernardo Vieira de Mello, que prestarão juramento. O escrivão designe dia e hora para a justificação. Nazareth, 22 de outubro de 1902.—*Abdias de Oliveira.*

E mais se não continha em dita petição e meu despanho, cuja petição sendo distribuida ao escrivão João Vieira, este passou o presente edital depois de justificada a ausencia em virtude do qual chamo todos os consenhores ausentes e desconhecidos, para, na primeira audiencia deste juizo, na sala do Concelho Municipal desta cidade, ao meio dia, nomear e approvar louvados que avaliem a renda annual do referido engenho *Santa Cruz* e ver assignar-se o termo de dez dias para a contestação, pena de lançamento. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Nazareth, 23 de outubro de 1902. Eu, João Bezerra Vieira de Mello, escrivão o escrevi.

Abdias de Oliveira.

EDITAL

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte do syndico da massa fallida de Nery da Fonseca & C., me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição: Illm. sr. dr. juiz parcial do commercio.—José João de Amorim e Silva, syndico da massa fallida de Nery da Fonseca, de conformidade com a lettra C, paragrapho 1.º, do art. 43 da lei de fallencias, vem requerer a v. s. que digne-se de providenciar afim de que sejam arrecadados os bens particulares dos socios da referida firma Diogenes Celso da Nobrega e Arthur Gonçalves Torres, sob as penas da lei. Outrosim, requer ainda o supplicante que v. s. digne-se de marcar dia para que tenha logar a reunião dos credores, dentro do prazo marcado no art. 47 da referida lei. Nestes termos espera receber deferimento. Recife, 4 de novembro de 1902.—José J. Amorim Silva. (Sellada).

E mais se não continha em dita petição, na qual proferi o despacho do theor seguinte:

Despacho: Informe o sr. escrivão. Recife, 4 de novembro de 1902.—Abreu e Lima.

E mais se não continha em dito despacho, em virtude do qual se a informação d[...] seguinte:

Informação: Illm. sr. dr. juiz substituto parcial do commercio.—Cumprindo o despacho exarado na petição retro te nho a informar á v. s. que hoje foram intimados os socios da firma fallida referidos na mesma petição, para amanhã, ás 11 horas, comparecerem em cartorio,afim de serem interrogados e descreverem os seus bens particulares. E' o que tenho a informar á v. s., que mandará o que fôr de direito. Recife, 4 de novembro de 1902. O escrivão.—Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer.

E mais se não continha em dita informação, em vista da qual proferi o despacho do theor seguinte:

Despacho: Já havendo sido hoje arrecadados os bens dos fallidos,nada mais ha que deferir quanto á primeira parte. Designo o dia 11 do corrente, a 1 hora da tarde, para ter logar a reunião dos credores, feitas as convocações recommendadas na lei. Recife, 5 de novembro de 1902.—Abreu e Lima.

E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado, em virtude do qual o escrivão competente fez passar o presente edital,com o theor do qual convoco os credores da massa fallida de Nery da Fonseca & C., para se reunirem no dia acima marcado, a 1 hora da tarde, na sala das audiencias desta capital, afim de proceder-se á verificação dos respectivos creditos e, approvados estes, assistiram á leitura do relatorio do syndico provisorio, elegendo-se um ou mais syndicos definitivos e uma commissão fiscal de dous membros com funcções consultivas e deliberativas para liquidação da massa, marcando-se-lhes um prazo para essa liquidação e a commissão a que terão direito; os credores ausentes poderão constituir procurador por telegramma, cuja minuta authentica e legalizada deverá ser entregue ao expeditor, que na transmisseo deverá mencionar essa circumstancia,é licito a um só individuo ser procurador de um ou mais credores comtanto que não seja devedor á massa, entendendo-se o mesmo habilitado a tomar parte em todas as deliberações que na reunião forem tomadas; sendo que para a concordata, é mister que a approve a maioria dos credores chirographarios reconhecidos verdadeiros e representando mais de metade dos creditos, si o dividendo for superior á cincoenta por cento; dous terços dos credores, representando tres quartos do valor dos creditos ou tres quartos dos credores, representando dois terços do valor dos creditos, si o dividendo não for inferior á trinta por cento e tres quartos dos credores e do valor dos creditos, si houver prazo excedente de dous annos ou si o dividendo for inferior á trinta por cento.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital e mais dous de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixado no logar competente.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 7 de novembro de 1902. Paga os emolumentos e sellos afinal.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado, o escrevi.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

IMPOSTO DE CLASSE

COBRANÇA

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo improrogavel de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre, os impostos das classes abaixo indicadas, relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio, tendo sido cumpridas as decisões proferidas por s. exc. o sr. dr. governador do Estado.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 6 de novembro de 1902.

O administrador,

Marianno A. de Medeiros.

CLASSES A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA:

CLASSE N. 2.—Armazens e lojas de ferragens, miudezas e machinas de costura.

Fernandes & C.ª .... 100$000
Antonio Lisbôa Mattoso .... 100$000
Alfredo A. Fernandes .... 100$000
Virgilio Cunha .... 200$000
Vicente O. A. Guimarães .... 200$000
Alves Barbosa & C.ª .... 200$000
Ferreira Praça & C.ª .... 200$000
Manoel Clementino Ribeiro .... 100$000
José Antonio de Souza .... 200$000
Zulmira Oliveira e Silva .... 200$000
Domingos Alves Guimarães .... 200$000
L. A. Salazar Junior .... 200$000
P. Carneiro Lins .... 200$000
Epiphanio Gonçalves & C.ª .... 300$000
José de [...] Oliveira .... 300$000
[...]sta Reis & C.ª .... 300$000
Gaspar A. Soares Leite .... 300$000
Antonio da Fonseca e Silva .... 300$000
M. S. Araujo .... 300$000
Fragoso & Medeiros .... 300$000
Casado Araujo .... 300$000
J. A. Alvares de Carvalho .... 300$000
Manoel Vieira Neves .... 300$000
Elpidio Rodrigues de Souza .... 300$000
Carneiro de Souza & C.ª .... 300$000
Paulo Lemos & C.ª .... 300$000
Manoel Joaquim Ribeiro .... 300$000
Manoel Timbaúba da Silva .... 400$000
A. de Paiva Ferreira .... 400$000
Sebastião Brandão .... 400$000
A. F. Gon[...] & C.ª .... 400$000
Uchôa Fragoso & C.ª .... 400$000
Bento Machado & C.ª .... 400$000
Manoel & C.ª .... 40$000
Manoel Gomes da Silva & C.ª .... 400$000
Botelho & Perrexil .... 400$000
Ferreira Praça & C.ª .... 400$000
João Marques & C.ª .... 400$000
Odilon Duarte & Irmão .... 500$000
José Luiz Salgado & Irmão .... 500$000
Frederico & C.ª .... 500$000
Cunha Costa & C.ª .... 500$000
J. A. Costa .... 50$000
Lima & C.ª .... 500$000
Castro Medeiros & C.ª .... 500$000
Constantino Ribeiro & C.ª .... 500$000
Manoel de Azevedo & C.ª .... 50$000
Lyra Gondim & C.ª .... 600$000
Pedro Antunes .... 600$000
Barbosa Lima & C.ª .... 600$000
Rodolpho Cancio do Rego & C.ª .... 800$000
Izabel de Azevêdo .... 60$000
Antonio Rodrigues de Souza .... 600$000
Barboza & Santos .... 600$000
A. D. de Lima & C.ª .... 300$000
J. S. Aguiar & C.ª .... 600$000
Moreira Braga .... 600$000
José Gomes Gonçalves .... 600$000
Manoel Franco & Irmão .... 800$000
Gomes Vianna & Azevêdo .... 600$000
Barbosa Vianna & C.ª .... 800$000
Maia e Silva & C.ª .... 800$000
Miguel Izabella .... 1.000$000
Carneiro de Souza & C.ª .... 1.100$000
Guimarães Filho & C.ª .... 1.200$000
A. D. Carneiro Vianna .... 1.200$000
Augusto da Silva .... 1.200$000
Albino Campos & Irmãos .... 1.400$000
João Manta & C. .... 1.400$000
Antonio Pereira de Azevedo .... 1.500$000
E. Brack & C. .... 1.625$000
Julia & A. Doederlain .... 1.625$000
Alfredo de Oliveira Bastos .... 1.840$000
Francisco Lauria .... 2.250$000
Fonseca Nunes & C. .... 2.800$000
Alvares de Carvalho .... 3.000$000
J. Rufino Fonseca & C. .... 3.000$000
Nunes Fonseca & C. .... 3.000$000
The Colton Company, Limited .... 4.280$000
Gomes de Mattos Irmãos & C. .... 4.280$000
Albino Silva & C. .... 4.280$000
Miranda Souza & C. .... 4.280$000
Manoel Coiaço & C. .... 4.280$000
Antonio Pinto da Silva & C. .... 4.280$000
João Francisco Freire .... 20$000

CLASSE N. 39.—Hoteis, restaurantes, confeitarias, casas de pasto e de pensão.

E. Brandão & C. .... 290$000
Isabel Francisco Tavares Accioly .... 146$000
João Marques Pires Miranda .... 146$000
Manoel da Silva Machado .... 146$000
João de Deus Silveira .... 196$000
João Pires Alves .... 97$000
Dias Rodrigues & C. .... 290$000
Balbina de Faria .... 338$000
Araujo & C. .... 196$000
Francisco Souto Pires .... 398$000
Francisco Souto Pires .... 398$000
Vicente Araujo Garcia .... 290$000
Alonso Alvares .... 290$000
Silva Coêlho .... 398$000
Carlos José de Medeiros .... 438$000
Ramos & C. .... 398$000
João Rodrigues .... 60$000
Madame Elisa Anernig .... 496$000
José Gil Peres .... 496$000
Lima & Girão .... 496$000
Pedro Salgado .... 49$000
Julio Bezerra .... 97$000
Francisca Olindina de Siqueira .... 496$000
A. Gomes & Cruz .... 338$000
Almeida Ferreira & C. .... 338$000
Manoel Correia .... 496$000
Francisco Oliveira .... 392$000
A. Marques .... 496$000
Torres & Irmãos .... 600$000
Bonifacio Bezerra .... 97$000
João Avelino da Fonseca .... 146$000
Domingos de Souza .... 290$000
Manoel Garcia .... 780$000
Rosa de Almeida .... 97$000
Manoel Tavares .... 290$000
Honoria Maria da Conceição Alves .... 97$000
M. José Pape .... 97$000
Josepha Ferreira Guimarães .... 116$000
Francisco Venancio & C. .... 196$000
José Leopoldino Alves Pedrosa .... 290$000
Antonio Coêlho da Silva .... 97$000
José Girão .... 146$000
João Abidão d'Oliveira .... 97$000
Rufino & C. .... 196$000
D. Generosa Barboza .... 146$000
Francisco Costa & C. .... 338$000
D. Zulmira da Silva .... 146$000
Vianna & Gomes .... 398$000
Alfredo Coêlho .... 146$000
Manoel Freitas .... 146$000
Manoel Americo da Silva .... 146$000
João Baptista do Amaral .... 398$000
José Gomes dos Santos .... 196$000
Joaquim da Costa Jalles .... 196$000
Catharina Cortt .... 97$000
Horacio Ben[...] .... 97$000
João Celesti[...] .... 290$000
Carlos C[...] .... 290$000
José A[...] .... 290$000
João da Silva [...] .... 97$000
João [...] .... 97$000
Sam[...] .... [illegible]
Ma[...] .... [illegible]
João [...] .... [illegible]
João [...] .... [illegible]
Ant[...] .... [illegible]
Mme. E[...] .... [illegible]
Antonio Carlo[...] .... [illegible]
Elisabeth Bron[...] .... 146$000
M. Hammond .... 290$000
Alipio Braga Antunes .... 146$000
Galdino de Barros .... 146$000
João Antonio Pereira .... 196$000
S. Defrance .... 245$000

[illegible]

CLASSE N. 34.—Agencias, fabricas ou lojas de moveis do paiz ou estrangeiros.

João Leite .... 1:050$000
Barboza Fonseca & C. .... 360$000
Eustaquio & C. .... 86$000
Augusto Cavalcante .... 560$000
Augusto Honorato de Miranda .... 720$000
Gonçalves & Filho .... 770$000
Vianuto Raul .... 770$000
Silveira Pinto & C. .... 880$000
Ramos & Silva .... 860$000
Theodoro Bentsen .... 400$000
Antonio Lourenço Pedroza .... 310$000
Guilherme Ferreira da Cruz .... 410$000
Manoel Francisco Pedroza .... 310$000
João Ferreira Guimarães .... 410$000
Ernesto Leopoldo da Silva .... 25$000
Augusto Hermenegildo Pedroza .... 205$000
Francisco & C. .... 205$000
João Manoel de França .... 205$000
Euleuterio José dos Santos .... 205$000
João Sabino .... 205$000
Manoel José do Nascimento .... 110$000
José Nunes .... 100$000
Manoel Pedroza da Silva .... 100$000
Manoel do Nascimento .... 102$000
Souza Paz .... 410$000
João Principe .... 100$000
José de Sá & C. .... 52$000
Etelvina Aquilia dos Santos Machado .... 210$000
Manoel Alves de Oliveira .... 210$000
Francisco dos Santos Macêdo .... 130$000
João da Fonseca .... 410$000

[illegible]

EDITAL

(Continuação)

Relação das casas encontradas na freguezia da Varzea e collectadas para o pagamento do imposto de decima, nos exercicios de 1902 a 1903.

Praça Pinto Damaso n. 2, Nicanor Avelino Alves de Araujo .... 72$000
Idem n. 6, Arthur Gomes de Mattos .... 12$000
Idem s/n, filhos menores de Pedro B. da Silva Netto .... 480$000
Idem idem, herdeiros de Francisco Gurgel do Amaral .... 420$000
Idem n. 12 A, José Moreira de Lemos .... 1:200$000
Idem n. 14, Antonio José Rodrigues da Silveira .... 480$000
Idem n. 14 A, José Moreira de Lemos .... 72$000
Idem n. 14 B, o mesmo .... 720$000
Idem s/n, Steliano Pessôa de Lemos .... 1:000$000
Idem idem, Francisco de Assis Fernandes Vianna .... 1:000$000
Idem Idem, Companhia Trilhos Urbanos do Recife á Caxangá .... 800$000
Idem idem, [...] Cezar [...] .... [illegible]
Idem idem, a mesma .... [illegible]
Idem idem, a mesma .... [illegible]
Idem idem, Steliano Pessôa de Lemos .... 180$000
Idem idem, Francisca Bezerra Cavalcanti Lemos .... 600$000
Idem idem, viuva de Sebastião Cezar Camp[...] .... [illegible]
Idem idem, a mesma .... 480$000
Idem idem, Catharina Maria da Conceição .... 12$000
Idem idem, João Carlos Pereira da Silva .... 36$000
Idem idem, o mesmo .... 300$000
Idem idem, Francisco Chrispiniano da Costa .... 1:200$000
Travessa da rua do Sól s/n, Manoel Auselino Correia de Figueirêdo .... 21$000
Idem n. 3, o mesmo .... 240$000
Idem n. 5, o mesmo .... 390$000
Idem s/n, Fortunata Banks .... 240$000
Idem idem, a mesma .... 240$000
Idem n. 7, Antonio da Silva Ramos .... 42$000
Idem ns. 9 e 11, Maria Izaura de Lemos e outros .... 1:200$000
Rua do Sól s/n, herdeiros de Jesuina de Lima Pereira Barbalho .... 60$000
Idem idem, Banco de Credito Real de Pernambuco .... 36$000
Idem Idem, José das Neves Pedrosa .... 800$000
Idem idem, J. Octaviano de Almeida Cunha .... 96$000
Estrada para o Cemiterio s/n, Manoel de Almeida Correia .... 390$000
Idem idem, Honorio Baracho .... 130$000
Idem idem, João Baracho .... 30$000
Idem idem, José Baracho .... 240$000
Rua das Larangeiras n. 2, Antonio Pedro da Costa .... 360$000
Idem idem, o mesmo .... 72$000
Idem idem, José Ignacio Cabral .... 12$000
Idem idem, Francisca Bezerra Cavalcante Lemos .... 180$000
Idem idem, Leocadia Maria da Conceição .... 60$000
Idem idem, Angelica Rosa do Livramento .... 60$000
Idem idem, Manoel Joaquim da Paixão .... 60$000
Idem n. 4, Rosalina Torres Bandeira .... 420$000
Idem s/n, Machado & Lopes .... 360$000
Idem idem, os mesmos .... 36$000
Idem n. 14, Bibiana Martiniana da Conceição .... 100$000
Idem n. 18, Luiz de França Correia de Mello .... 60$000
Idem n. 20, Francisco Chrispiniano da Costa .... 360$000
Idem n. 22, Nicanor Avelino Alves de Araujo .... 360$000
Idem s/n, Silvana Januaria da Silva Agra .... 240$000
Idem idem, a mesma .... 240$000
Idem n. 1, Francisco Matheus da Costa .... 180$000
Idem n. 3, Francisco Chrispiniano da Costa .... 240$000
Idem n. 5, Francisco Matheus da Costa .... 120$000
Idem n. 7, Francisco Chrispiniano da Costa .... 600$000
Idem n. 9, Francisco Victorino da Silva Fernandes .... 180$000
Idem 11, Angelica Francisca de Lima .... 120$000
Idem s/n, Maria Felippa da Costa .... 120$000
Idem n. 17, Manoel Gonçalves Stella .... 840$000
Idem n. 19, Manoel Augusto da Silva .... 240$000
Idem s/n, João Fagundes .... 60$000
Idem idem Josepha Maria de Sant'Anna Fonseca .... 360$000
Idem idem, José dos Reis Gonçalves .... 120$000
Idem idem, Americo Carneiro Leão .... 180$000
Idem idem, Balbina Francisca de Lima .... 48$000
Idem idem, Americo Ovidio dos Santos .... 600$000
Idem idem, Francisca Bezerra Cavalcante Lemos .... 300$000
Idem n. 21, Joaquim Rodrigues Campello .... 180$000
Idem s/n, Manoel Auselino Correia de Figueirêdo .... 180$000
Idem idem, Thereza Maria de Jesus .... 120$000
Idem idem, Claudina Maria da Paixão .... 100$000
Rua do Rosario s/n, Zeferino Rodrigues Campello .... 120$000
Idem idem, Manoel José de Sant'Anna .... 180$000
Idem idem, Joaquim Pereira dos Santos .... 18$000
Idem idem, Steliano Pessôa de Lemos .... 36$000
Idem idem, Manoel Alves Lessa .... 18$000
Idem idem, Estevão Manoel da Silva .... 240$000
Idem idem, Manoel dos Passos de Sant'Anna .... 240$000
Idem idem, João dos Reis Gonçalves .... 180$000
Idem idem, Thereza Maria de Jesus .... 120$000
Idem idem, Antonio José da Costa Rego .... 180$000
Idem idem, Severina Maria de Barros .... 180$000
Idem idem, Florentino Rodrigues Campello .... 150$000
Idem idem, Maria Joaquina do Sacramento .... 180$000
Idem idem, José Francisco de Arruda .... 240$000
Idem idem, Christovão José de Abreu Guimarães Junior .... 360$000
Largo da Matriz s/n, Nicolau Luiz Digen .... 120$000
Idem idem, Zeferino Rodrigues Campello .... 300$000
Largo da Matriz s/n, Estevão Manoel da Silva .... 360$000
Idem idem ns. 2 e 4, Francisco Victorino da Silva Fernandes
Idem n. 6, Nathalia Maria do Rosario .... 240$000
Idem n. 8, Antonio Gomes de Mendonça .... 800$000
Idem n. 10, O mesmo .... 600$000
Idem n. 12, O mesmo .... 540$000
Idem n. 14, Anna da Silva Couto .... 600$000
Idem n. 16, Antonio L. da Rocha e Silva .... 600$000
Idem s/n, Estevão Manoel da Silva e outros .... 720$000
Estrada para o engenho do meio idem, Estevão Manoel da Silva .... 180$000
Idem idem, O mesmo .... 180$000
Idem idem, José Muniz do Amaral .... 60$000
Idem idem, Pedro José do Nascimento .... 120$000
Idem idem, Maria Freire de Mello .... 120$000
Bom Gosto s/n, Jovindiano José Simões .... 120$000
Idem idem, Manoel Verissimo de Sant'Anna .... 216$000
Idem Idem, Francisca Uchôa Carneiro de Oliveira .... 240$000
Idem idem, João Ribeiro Pessôa .... 240$000
Idem idem, Paulina Joaquina Pereira .... 120$000
Idem idem, Domingos Pereira da Silva .... 240$000
Idem idem, João Magalhães .... 120$000
Idem idem, Manoel Valente da Cruz .... 120$000
Idem idem, José André da Luz .... 120$000
Idem idem, Manoel Olympio Ferreira .... 300$000
Idem Idem, Julio Marcellino Andurand .... 240$000
Idem idem, Rosa Maria de Lima .... 96$000
Idem idem, José Moreira de Lemos .... 720$000
Idem idem, Manoel José Moreira .... 500$000
Levada idem, Izabel Firmina da Conceição .... 120$000
Idem idem, Henrique Honorato de Miranda .... 24$000
Idem idem, Manoel Augusto de Miranda .... 120$000
Idem idem, Antonio José da Costa Rego .... 120$000
Levada idem, Antonio José da Costa Rego .... 100$000
S. João n. 2, Antonio José Rodrigues da Silveira .... 300$000
Idem s/n, Raymundo Seixas .... 120$000
Idem idem, José Soares da Costa e Silva .... 1.200$000
Idem n. 6, Manoel José Vieira .... 800$000
Idem s/n, João Paes de Moura .... 180$000
Idem idem, Izabel Augusta Oliveira Moura .... 420$000
Idem Idem, Luiz Maria Ribeiro Guimarães .... 390$000
Idem idem, Hygino Cabral .... 120$000
Idem idem, Bellarmino Correia da Silva .... 120$000
Idem idem, Estevão Manoel da Silva .... 360$000
Idem idem, O mesmo .... 360$000
Idem idem, O mesmo .... 360$000
Idem idem, Antonio Pedro da Costa .... 180$000
Idem idem, Luiz de França da Silveira .... 240$000
Idem idem, Francisca Bezerra Cavalcante Lemos .... 600$000
Idem idem, José Joaquim Ferreira .... 120$000
Idem n. 7, Estevão José Simões .... 360$000
Idem n. 9, Manoel Olympio Ferreira .... 300$000
Idem s/n, Joanna Felismina Alves de Patrocinio .... 240$000
Idem idem, José Gregorio do Patrocinio .... 240$000
Idem idem, Commendador Cupertino de Guimarães Bastos .... 360$000
Idem idem, Domingos Pereira da Silva .... 300$000
Idem idem, O mesmo .... 300$000

(Continúa).

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 7 de novembro de 1902.

O lançador,

Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque.

EDITAL

IMPOSTO DE CLASSE COM O AUGMENTO DE 10 %.

De ordem do sr. dr. administrador interino faço publico para conhecimento dos interessados que não tendo sido remettido no prazo legal o mappa da classe n. 38 (*Typographias e Lythographias*) esta repartição procedeu, de conformidade com o art. 1 § 1.º das disposições geraes da lei de orçamento vigente á distribuição das respectivas quotas, com o augmento de 10 %.

Os contribuintes que não se conformarem com a mesma distribuição poderão recorrer para á Associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes, mantenedora do Lyceu de Artes e Officios, dentro do prazo de oito dias uteis, por intermedio d'esta repartição.

Primeira secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em novembro de 1902.

O chefe de secção,

Manoel José Campos Barboza.

CLASSE N. 38

Typographias e lythographias

CONTRIBUINTES:

Julio Severo de Mello, rua Coronel Suassuna n. 18 .... 185$522
Francisco Cunha, rua Francisco Jacintho n. 2 F .... 185$522
Folha do Povo, Atelier Gutenberg, rua Duque de Caxias n. 34 .... 278$283
J. Agostinho Bezerra, rua 15 de novembro n. 31 .... 371$044
Jornal Pequeno, rua 15 de novembro n. 35 .... 371$044
Macêdo & Amorim, F. Jacintho n. 2 D .... 371$044
Manoel de Souza, rua Marques de Olinda n. 10 .... 371$044
Antonio Carlos Borromeu dos Santos, rua Barão de Lucena n. 30 .... 371$044
Manoel José de Miranda, rua Padre Nobrega ns. 18 e 22 .... 371$044
F. H. Carlos, rua do Bom Jesus n. 29 .... 556$566
Nery da Fonseca, «Imprensa Industrial,» rua do Bom Jesus ns. 34 e 36 .... 556$566
Barboza Primo & C., rua Marquez de Olinda n. 8 .... 742$088
A Provincia, rua 15 de novembro ns. 49 e 51 .... 927$610
Jornal do Recife, rua 15 de novembro n. 47 .... 927$610
Diario de Pernambuco, rua Duque de Caxias ns. 40 e 42 .... 1:113$069

7:700$000

EDITAL N. 29

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 1 DE NOVEMBRO DE 1902.

Faço saber aos srs. professores do Estado, quer estejam em effectivo exercicio, quer em disponibilidade, como tambem aos de ensino particular, que se acharem comprehendidos no § unico do art. 6.º dos instrucções de 25 de setembro de 1899, approvados pelo governo do Estado á 8 de março de 1900, que na eleição a proceder-se proximamente nesta capital para membros effectivos e substitutos do conselho superior de Instrucção Publica, que tem de funccionar no biennio de 1903 a 1905, devem ser observadas as disposições das referidas instrucções, abaixo transcriptas:

« Art. 4.º Para a eleição a que se refere o art. 6.º, os professores publicos primarios do Estado e somente os particulares que estiverem nas condições do § unico do mesmo artigo, manifestarão os seus votos, especialmente para membros effectivos e substitutos do conselho superior, em officio que, com as firmas devidamente reconhecidas pelo delegado de ensinos da localidade dirigirão ao director da Instrucção Publica.

« § Unico. Não serão aceitos os officios recebidos depois do dia 9 de janeiro, e si, até este dia o magisterio particular não se tiver feito representar na eleição ou o numero dos officios, então recebidos, não corresponder ao da maioria do professorado particular do Estado, será eleito, para represental-o no conselho, um professor da Escola Propagadora.

« Art. 7.º E' facultado contra a eleição o recurso para o governador do Estado, interposto, por quem se julgar prejudicado, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do resultado da eleição no *Jornal Official*.

« Art. 8.º Si expirado o prazo, de que trata o artigo antecedente nenhum recurso tiver sido interposto ou no caso de o haver sido, lhe for negado provimento, considerar-se-ha approvada a eleição, produzindo o mesmo effeito, nos termos do regulamento em vigor, o silencio do governador do Estado a respeito do recurso. »

Relação dos professores sobre os quaes nos termos das referidas instrucções deve recahir exclusivamente a eleição a que se refere o edital supra: Antonio Alipio de Souza Ribeiro, Bonorio Rosa de Lima Leal, Carlos José Dias da Silva, João Cordeiro Fonseca de Medeiros, Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos, Eleuterio Roberto Tavares do Espirito Santo, Lourenço Guedes Alcoforado e Francisco Cordeiro Fonseca de Medeiros.

O director,

A. Gomes Leal.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 1 DE NOVEMBRO DE 1902.

Por esta directoria se faz publico que serão recebidos, livre de multa, os impostos de revisão de pesos e medidas, das freguezias do Pôço e Graça, durante o corrente mez.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com multa.

José Vicente Ferreira da Silva Junior,
Sub-director.

COMMERCIO

DIA 7

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos com a taxa de 11 15/16 sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio os bancos mantiveram a taxa de abertura offerecendo pouco depois 11 31/32 e fechando a 11 15/16.

Em papel particular constou negocio a 12 1/32.

BOLSA

Cotação official

Cambio sobre Londres a 90 d/v 11 15/16 e 11 31/32 d. por mil reis do Banco.

Idem idem idem a vista 11 1[...]/16 d. por mil reis do Banco

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	3$[...]	a	3$[...]
Crystalisados	3$[...]	a	3$500
Brancos	3$[...]	a	4$200
Somenos	2$[...]	a	2$700
Mascavados	1$700	a	1$800
Brutos seccos	1$[...]	a	1$800
Brutos melados novo	1$[...]	a	1$600
Retames	1$[...]	a	1$400

Aguardente, de 21 gráos cota-se para o agricultor de [...] a 360 reis a canada.

Alcool, de 38 gráos cota-se para o agricultor de 650 a 700 reis a canada.

Algodão

Vendas de pequenos lotes a 1[...]$500.

Caroços de algodão cota se os 15 kilos		a	$800
Sola, o meio nominal	8$000	a	9$000
Borracha, o kilo de	1$500	a	2$500
Mamona, os 15 kilos			1$800
Feijão mulatinho, cota-se novo o sacco com 60 k.		a	9$200
Milho perfeito. Cota se o kilo na estação		a	$072
Farinha de mandioca, nominal o sacco com [...]			3$300

Couros

Pelles de cabra, a 240$000 conforme o pezo nominal o cento.

Pelles de Carneiro, 120$000 nominal o cento

Couros espichados 1$080 nominal o kilo.

Couros salgados seccos, 1$080 nominal o kilo.

Couros verdes, a $600 o kilo nominal o kilo.

EXPORTAÇÃO

DIA 5 DE NOVEMBRO DE 1902

Para o exterior

No paquete inglez *Danube*, para Uruguayanna carregaram:

Amorim Irmãos & C., 70 barris com 7420 kilos de assucar branco

No paquete inglez *Orion*, para Liverpool carregaram:

Amorim Irmãos & C., 22 saccos com 1450 kilos de cêra de carnaúba e 15 fardos com 1928 kilos de borracha de maniçoba.

No paquete inglez *Tennyson*, para New-York carregaram:

Iona & Krause, 57 fardos com 11123 kilos de pelles com cabellos

Landy Brothers, 137 fardos com 26481 kilos de pelles com cabellos

—No paquete allemão *H[...]*, para Bremen carregaram:

Nesson & C., 1259 couros seccos pesando 15168 kilos.

No lugar americano *Mabel J. Meyers* para Montevidéo carregaram:

Amorim Fernandes & C., 200 barris com 2[...]000 kilos de assucar branco.

Para o interior

No paquete nacional *S. Salvador*, para o Rio de Janeiro carregaram:

Alfredo Borges, 200 saccos com 12000 kilos de milho.

Amorim Irmãos & C., 1470 saccos com 827[...]0 kilos de assucar demerara e 49 saccos com 2[...]40 kilos de assucar mascavado

Pereira Carneiro & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar demerara e 1000 saccos com [...]0000 kilos de milho.

Guimarães & Valente, 1[...]0 saccos com 600[...]0 kilos de milho

Para a Bahia carregaram:

Santos da Figueira & C, 25 caixas com 875 litros de oleo de ricino.

Amorim Fernandes & C, 3 toneis com 1783 litros de alcool.

No paquete nacional *Manáos* para Manáos carregaram:

Costa Filho & C., 5/2 barricas com 300 kilos de assucar refinado.

Pereira Pinto & C., 2 toneis e 5 pipas com 4700 litros de aguardente

Gomes Fonseca & C., 10 saccos com 600 kilos de milho

J. Marques & C., 10/8 barricas com 278 kilos de assucar refinado.

Fonseca Irmãos & C., 300 caixas com 3300 kilos de sabão.

Braga Sá & C., 1 caixa com calçados.

Azevedo & C., 1 caixa com 2[...]00 cigarros.

Para o Pará carregaram:

H. da Silva Loyo & C., 1[...]0/2 saccos com 16300 kilos de assucar branco.

Braga Sá & C., 1 caixa com calçados.

No paquete nacional *Salinas*, para Santos carregaram:

Joaquim L. de Barros, 203 saccos com 20300 cocos.

Pinto Alves & C., 950 saccos com 57000 kilos de assucar branco e 300 saccos com 18000 kilos de assucar demerara.

M. Ferreira Leite & C., 800 saccos com 48000 kilos de assucar branco.

No paquete nacional *Recife*, para Manáos carregou:

José G. Dias, 1 caixa com 40 kilos de vaquetas e 1 pacote com 2[...]/2 de sola.

Para o Pará carregou:

José G. Dias, 1 caixa com 50 kilos de vaquetas.

No paquete nacional *Marajó*, para o Pará carregaram:

Pereira Pinto & C., 6 pipas com 4140 litros de alcool.

No hiate *Barroso*, para Mossoró carregaram:

L. Barbosa & C., 10 saccos com 750 kilos de assucar branco e 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado.

Ayres Reis & C., 1 caixa com calçados

No hiate *Florida*, para Natal carregaram:

Lemos & C., 2 caixas com 64 litros de oleo de ricino.

No hiate *Deus te Guie*, para Sobral carregaram.

Pereira Pinto & C., 50 barris com 4100 litros de aguardente e 5 barris com 410 litros de alcool.

No hiate *Santo Amaro*, para Villa de Touros carregou:

Almeida Santos, 1 caixa com 43000 cigarros a 250 charutos.

Para Aracaty carregaram:

G. de Mattos Irmãos & C., [...] atados com 278 kilos de sabão.

Para Macahyba carregaram:

Tavares Lapa & C., 10 caixas com 120 litros de genebra.

No cutter *Stakent*, para a Parahyba carregaram:

Antonio Cruz & C., 31 barris com 1450 litros de vinho de canna, 15 barris com 600 litros de vinagre, 10 caixas com 120 litros de genebra, 10 caixas com 120 litros de cidra e 3 caixas com 24 litros de bitter

Na barcaça *Divina Providencia*, para Estancia carregaram:

Antonio Cruz & C., 52 barris e 10 caixas com 208[...] litros de vinho de canna, 22 barris com 369 litros de vinagre e 30 caixas com 250 litros de cognac.

Na barcaça *Nova Esperança*, para Penedo carregaram:

Ferreira Rodrigues & C., 50 caixas com 1100 kilos de sabão, 20 ancoras com 800 litros de vinho de fructas e 10 caixas com 100 litros de gazosa.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Guarabira carregou:

Salvador Araujo, 1 caixa com calçados.

Pela Estrada de Ferro Sul de Pernambuco para a União carregou:

Augusto Brandão, 1 caixa com chapeos.

IMPORTAÇÃO

Paquete nacional *Thames*, entrado dos portos do sul em 6 e consignado a Guedes Pereira.

Carga de Pelotas

Colla, 2 saccos a Barbosa Vianna & C.

Toneis de ferro, 4 a Luiz Amorim & C.

Xarque, 1[...]05 fardos á ordem

Carga do Rio Grande

Antigem, 74 fardos á ordem

Charutos, 1 caixa a Constantino Braga.

Tecidos, 1 fardo a Machado & Pereira, 1 caixa a Manoel R. Simões, 1 a A. C. Campos, 1 a Pedro Antunes.

Xarque, 1165 fardos a Pereira Carneiro & C., 40 a Amorim Irmãos & C.

Carga do Rio de Janeiro

Bebidas, 5 caixas á ordem

Barris, 339 a F. Amaral Cardoso & C., 550 a Pereira Pinto & C., 530 a Antonio Cruz & C.

Cigarros, 1 caixa a Silveira Santos & C.

Colla, 1 pacote a F. Amaral Cardoso & C.

Cognac, 10 caixas á ordem.

Canos de chumbo, 16 volumes á ordem

Chapéos, 1 caixa a Joaquim Luiz Teixeira 1 a J. Samarcos

Fumo, 58 volumes á ordem, 4 a Silveira Santos & C., 10 a Bank & C.

Fogareiros, 85 a Gomes Vianna & Azevedo.

Gazolina, 10 caixas a José Ferreira & C.

Louças, 12 caixas a G. [...]

Madeira de pinho, 100 pranchões a Fonseca Irmãos & C.

Pregos, 1 barrica a Gomes Vianna & Azevedo.

Tecidos, 5 volumes a Narciso Maia & C., 13 a Andrade Lopes & C., 12 a Andrade Maia & C., 60 a Rodrigues Lima & C., 4 a G. Cunha & C., 2 a Albino Amorim, 47 a Moreira Lima & C., 8 a Narciso Maia & C., 2 a Dias Loureiro & C., 5 a Joaquim Gonçalves & C., 3 a Martins Rodrigues & C., 3 a Mendonça Santos & C., 5 a Machado & Pereira, 1 a Loureiro Maia & C.

Terra, 1 barrica a Antonio Cruz & C.

Vinho, 5 barris a José Balthar & C.

Xarope, 1 caixa a F. Manoel da Silva.

Carga da Bahia

Chinellos, 1 caixa a Paiva Oliveira & C.

Toneis de ferro, 6 a José Paiia.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Mez de novembro

Rendimento do dia 1 a 6 .... 227:443$451
Idem do dia 7 .... 7[...]:501$120

293:0[...]58$581

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 6 .... 4[...]:331$584

Dia 7:

Diversos impostos .... 5:080$883

Exportação .... 6:379$545

54:296$935

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento do dia 1 a 6 .... 817$625

CAIXA ECONOMICA

Dia 7.

Entrada de depositos .... 15:692$[...]
Sahida idem, idem .... 10:713$[...]
Saldo recolhido á [...] .... 4:[...]

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimentos do dia 1 a 5 .... 8:912$0[...]
Idem do dia 6 .... [illegible]

9:[...]

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

No dia 7 de Novembro

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	800	a	900
Dita do sertão, kilo de	1$[...]	a	1$[...]
Dita de carneiro, kilo de	1$[...]	a	1$200
Farinha, cuia, de	500	a	400
Milho, idem, de	500	a	400
Feijão idem, de	[...]	a	900

AVISOS MARITIMOS

DIA 5 ENTRADA

RIO DE JANEIRO—Maria [...] de França, Augusto F. [...], Manoel C. de Albuquerque Mello Lins Cavalcante, dr. José de Sá Leitão, tenente coronel José J. de Aguiar, dr. Samuel Valença, Amaro Bandeira, João Carpe, Manoel C. da Silva, J. de Medeiros, Theophilo de Souza, Padre Machado sua senhora e 2 filhos, Adolpho Cesar da Silva, 2 cabos, 2 mulheres e 1 expraça

BAHIA—G. Varella sua senhora e 3 filhos, Manoel X. Paes Barretto, capitão Silverio A. Azevedo sua senhora, 3 filhos e 1 creada

MACEIÓ—João Azevedo, José Lopes da Sá, C. S. Pryor, Francisco de L. Nogueira sua senhora e 1 netto, dr. Accacio da Silva, Eugenio Pereira, Carlos Brood e sua senhora e Ernesto Maas.

Southampton e escala, 13 1/2 dias, paquete inglez *Danube*, de 3425 toneladas, commandante L. R. Dickinson, equipagem 160, carga varios generos a Amorim Irmãos & C., trazendo como passageiros de

SOUTHAMPTON — John Lorimer, Henry Short, Otto Weber, Edith von S. Pryor e Hermann Niemeyer.

VIGO—José P. Barreiro, Dolores Barreiro, Benito Fernandes, José C. Incognito, Mathilde Puza, Dolores Martinez, Manoel Peres, Antonio Rodrigues, Evaristo R. Rodrigues e Aniceto Peres.

LISBOA—Manoel S. Araujo, Lourenço Pereira e 3 filhos, Albino M. Maia, Carlos J. Gonçalves, Antonio J. Pereira, Eduardo Dubeux, José Rosado de Oliveira, d. Maria Pompeia, José e Marina Rozado, Manoel J. B. Oliveira, Severina Correia, José J. Dias Loureiro e sua senhora, Raffaele Ferraro, Severo Vita, Rocco Furfaro, Giovanni Carrochio, Michele Grisi, R. Palermo, Francisco Ferrari e Marcellino de Sá Ferrari.

Santos e escala, 4 1/2 dias, paquete inglez *Tennyson*, de 2431 toneladas, commandante A. Oulis, equipagem 54, carga varios generos a Julius von Sohsten.

SAHIDAS

Buenos-Ayres e escala, paquete inglez *Danube*, commandante R. Dickinson, carga varios generos.

New-York paquete inglez *Tennyson* commandante A. Oulis carga varios generos

DIA 7 SAHIDAS

Manáos e escala, paquete nacional *Manáos* commandante Corte Real, carga varios generos.

Rio e escala, paquete nacional *S. Salvador*, commandante J. M. Pessoa, carga varios generos

Natal, barca portugueza *Regia*, capitão Stephsen, em lastro.

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Novembro

Bahia, da Europa hoje
Panamá, do sul hoje
Bahia, da Europa a 10.
Itabira, do sul a 11.
Espirito Santo, do sul a 12
Alagoas, do norte a 12.
Iris, do norte a 13.
Cordillere, da Europa a 13.
José Bruno, do sul a 12
Brazil, do sul a 23
Orellana, da Europa a 29.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Novembro

Liverpool e esc. *Panamá*, hoje ás 12 horas.
Santos e esc. *Bahia*, a 10 ás 4 horas
Camocim e esc. *S. Francisco*, a 11 ás 4 horas.
Rio de Janeiro e esc. *Alagoas*, a 12 ás 4 horas.
Manáos e esc. *Espirito Santo*, a 12 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Cordillere*, a 13 ás 12 horas.
Porto Alegre e esc. *Iris*, a 14 ás 4 horas.
Bordeaux e esc. *Brazil*, a 23 ás 12 horas.
Valparaiso e esc. *Orellana*, a 29 ás 12 horas.

ILEGÍVEL